FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15963

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

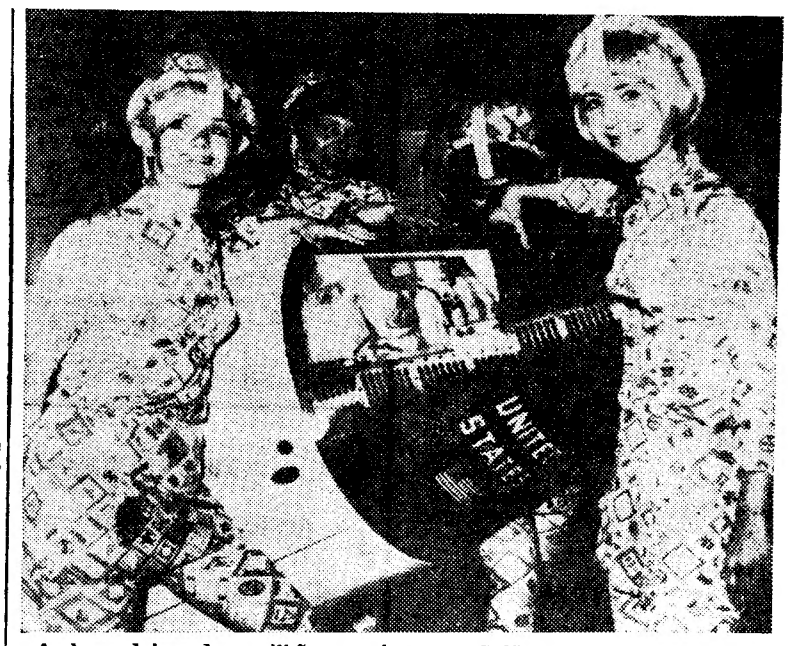
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A criação da República de Biafra pode levar a Nigéria à guerra civil

LAGOS, 28 — (A. N. I. e F. P.) — Ao ter conhecimento de que a Assembleia Legislativa da região oriental aprovara a proclamação naquele território da «Republica Democrática de Biafra», independente da Nigéria, o tenente-coronel Yakubu Gowon proclamou o «estado de

(Continua na 11.ª página)



As hospedeiras do pavilhão americano no Salão do Ar, agora patente em Le Bourget, deixaram-se fotografar junto de uma reprodução da cápsula «Gémeos»

Quatro helicópteros abatidos no Vietnam

SAIGÃO, 28 — (F. P.) — Um violento combate entre unidades de infantaria americana e um grupo de «vietcongs» verificou-se ontem a 10 quilómetros de Duc Pho, na região ao sul de Quang Ngai. Foram abatidos dois helicópteros que apoiavam as forças americanas e mortos 42 «vietcongs» e norte-vietnamianos. Os americanos sofreram oito baixas, um morto e sete feridos.

Na província de Hau Nghia, a noroeste de Saigão, foram ontem abatidos outros dois helicópteros, pelo Vietong. Morreu um dos tripulantes.

CONTRATORPEDEIRO ATINGIDO PELO FOGO DE BATERIAS COSTEIRAS

SAIGÃO, 28 — As baterias costeiras norte-vietnamianas instaladas na «zona desmilitarizada» atingiram directamente o contratorpedeiro americano «Edson», e feriram 10 tripulantes — anunciou hoje um informador americano que disse que o navio fazia ontem fogo, em apoio da operação «Hickory» dos fuzileiros, na província de Quang Tri, na região setentrional do Vietnam do Sul, quando as baterias costeiras abriram fogo.

O mastro principal do «Edson» foi destruído pelas explosões das granadas. Sete dos tripulantes feridos foram tratados a bordo e os outros três levados para um navio-hospital.

O político grego Andreas Papandreou, que está preso desde o golpe de Estado

Edmund Brown defenderá na Grécia Andreas Papandreou

LOS ANGELES (Califórnia), 28. (A. N. I.) — Edmund G. Brown, antigo governador da Califórnia, anunciou ontem que ele próprio e o advogado James Schwartz defenderiam Andreas Papandreou da acusação de traição, no processo que vai iniciar-se na Grécia.

Papandreou, que foi membro do Parlamento grego até á dissolução da Camara, pelo Governo de Canellopoulos, que foi derrubado pelo golpe militar, foi então preso em Atenas e acusado de alta traição, pela sua responsabilidade do movimento clandestino «Aspida».

Brown afirmou que partiria com Schwartz para Atenas, neste fim de semana, a fim de se avistar com Margaret Papandreou, mulher de Andreas.

JOHNSON PEDIU A NASSER QUE NÃO DESENCADEIE QUALQUER OPERAÇÃO MILITAR

— escreve o jornal «Al Ahram»

CAIRO, 28 — (R.) — O jornal oficioso «Al Ahram» revela que o presidente Johnson enviou a Nasser uma mensagem, rogando-lhe que não iniciasse quaisquer operações militares, após ter recebido de Israel a informação de que se encontrava iminente um ataque conjunto sírio-egípcio.

O jornal acrescenta que a mensagem foi entregue ao embaixador da R. A. U. em Washington, pouco depois de o secretário de Estado, Dean Rusk, ter recebido aquelas notícias.

Ainda segundo o «Al Ahram», se bem que a própria existência de Israel como Estado constitua uma «acção hostil contra toda a nação árabe», o bloqueio egípcio do golfo de Akaba não significa um acto de agressão, pois a R. A. U. apenas exerce os seus direitos de soberania sobre aquela zona.

Na semana passada, o presidente Johnson afirmou que o Golfo constitui uma via marítima internacional e que qualquer tentativa para impedir a navegação israelita, além de ilegal seria potencialmente perigosa.

O presidente discutiu esta situação com o embaixador da R. A. U., na passada semana, antes de visitar o Canadá para consultas com o primeiro-ministro, Lester Pearson. Anteontem, por sua vez, Johnson recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Ebba Eban, a quem pediu que Israel continuasse a mostrar prudência e moderação.

O EGIPTO EXIGE A RETIRADA, ATÉ AMANHÃ, DOS SOLDADOS CANADIANOS

CAIRO, 28 — (A. N. I.) — «A Republica Árabe Unida acusou o Canadá de «intensões agressivas contra o Egipto» e ordenou que os 600 soldados canadianos, ao serviço da força de emergência das Nações Unidas, sejam retirados do seu território até amanhã» — afirma o jornal «Al Ahram», oficioso do Governo do Cairo.

O jornal acrescenta que a decisão da R. A. U., foi ontem comunicada em mensagens urgentes ao secretário-geral U Thant, e ao comando da força de emergência que serviu em Gaza, general Indarjit Rikhye.

● Mais notícias na página 11

O ministro do Interior, o secretário de Estado da Aeronáutica e outras individualidades assistindo á cerimónia no Parque Eduardo VII

O movimento do 28 de Maio foi hoje evocado em todo o País por iniciativa da Legião Portuguesa

Diversas manifestações assinalaram hoje, nas diferentes parcelas do território nacional, a eclosão do Movimento de «28 de Maio», chefiada pelo então general Gomes da Costa. Nessas cerimónias se apontou a obra realizada pelo actual regime político ao longo de quatro décadas.

A exemplo dos anos anteriores, a Legião Portuguesa promoveu hoje, em todas as capitais de distrito do País, as habituais cerimónias comemorativas do começo do movimento de 28 de Maio e, simul-

(Continua na 16.ª página)

«PENSO QUE HÁ SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DA PAZ E DA COEXISTÊNCIA»

— afirmou o dr. Luther King que esta manhã passou por Lisboa

Passou, esta manhã, por Lisboa, em transito para Genebra, onde vai assistir a uma conferência em que serão abordados problemas relativos á paz no Mundo, e em que estarão presentes representantes de diversos países, o «leader» negro do movimento pacífico do integracionismo, nos Estados Unidos, Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz em 1964 e campeão da luta pela coexistência das raças.

O dr. Luther King, que viaja, por via aérea, acompanhado pelos

(Continua na 16.ª página)

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O VELHO ESTÁDIO DO LIMA VAI DAR LUGAR A UMA ZONA URBANIZADA

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OS ESTUDANTES E OS PROFESSORES

Foram 55 os alunos estrangeiros que frequentaram a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa durante o ano de 1966-1967, agora a findar. Nesse curso de Língua e Cultura Portuguesa contavam-se estudantes chineses, suecos, alemães, italianos, canadianos, ingleses, suíços, franceses, etc. E ontem esses alunos quiseram testemunhar o apreço pelos ensinamentos recebidos, convidando a directora da Faculdade, prof.ª dr.ª D. Virgínia Rau, e os restantes mestres seus, que foram os profs. drs. Prado Coelho, Lindley Sintra, Mário de Albuquerque e Veríssimo Serrão, que, acompanhados de suas esposas participaram num jantar de confraternização. Não pôde comparecer a prof.ª D. Virgínia Rau. Em nome dos estudantes estrangeiros falou o dr. Li Ching, de nacionalidade chinesa, que expressou o agradecimento de todos aos mestres que lhes ensinaram a nossa língua e lhes abriram o espírito para um melhor conhecimento da cultura portuguesa.

O AUTOCARRO E O AUTOMÓVEL

Perto de Sever, na ponte sobre o Vouga, um automóvel conduzido pelo sr. José Garcia, de 62 anos, de Perafita, Matosinhos, e onde seguia também sua esposa, D. Nélia Wander Laan Castro Garcia, da mesma idade, foi abalroado por um autocarro com militares e que transitava na direcção Sul. O automóvel foi arrastado e práticamente desfeito. Morto ficou logo o sr. Garcia; e sua esposa, em estado grave, deu entrada no hospital de Águeda.

NA ALBUFEIRA DO ZÊZERE

Na albufeira do Zêzere, junto á ponte do Vale da Ursa, apareceu agora a boiar o cadáver do sr. Manuel Gomes, o «Beliques», de 59 anos, casado, morador em Relvas, Alvaiazere. Desaparecera de casa no dia 21 e lançara-se á água, amarrado á sua motorizada. Não mais fora visto.

DOIS SACERDOTES MORTOS

Foi na Gestosa, perto de Santa Comba Dão, que encontraram ontem a morte os revs. Graciano Dias Gomes, de 41 anos, pároco de S. Joaninho, e Bernardino Pereira Laranjeira, de 64 anos, natural de Vouzela e capelão do hospital da Misericórdia de Santa Comba Dão. O primeiro conduzia o carro na direcção de Freixedo; mas veio uma camioneta de carga, conduzida pelo sr. Arlindo Bernardo Luís, de 27 anos, de Lourosa de Baixo, Viseu, ultrapassou um ciclista e, a grande velocidade, foi embater com violência no carro, arrancando-lhe a porta do lado esquerdo e atirando-o para a valeta, destruído. Os dois sacerdotes foram morrer ao hospital de que um deles era capelão.

PATRIARCA DAS ÍNDIAS

O sr. prof. dr. António de Oliveira Salazar recebeu ontem o sr. D. José Vieira Alvernaz, Patriarca das Índias Orientais.

O COLAPSO DE MORTE

Era o sócio n.º 333 do Belenenses e adepto entusiasta do clube o barbeiro sr. Euclides de Oliveira, casado, de 52 anos, morador na Rua das Portas de Santo Antão, 153, 5.º Ontem á noite achava-se na secretaria do seu clube, a ver, pela televisão, o desafio de hóquei em patins com a Espanha, para o campeonato da Europa. Portugal meteu um golo e o sr. Euclides, emocionado, caiu para o lado, com uma crise cardíaca. Ainda foi chamada uma ambulância que o levou a São José, mas o colapso fora mesmo de morte.

«Admite-se pessoal», «Proibida a entrada» são dois dísticos que se afiguram paradoxais — mas não são... Bastará um minuto de reflexão para entender melhor o seu significado. No entanto, este «Admite-se pessoal» que, cada vez mais, se consegue ler nos anúncios da Imprensa e em tabuletas as mais diversas ao longo da capital, nomeadamente em casos semelhantes a este, respeitantes a trabalhos de construção civil, significa, sem dúvida, dificuldades — alias crescentes — no recrutamento de mão-de-obra.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Voltaram a esgotar-se (pela terceira vez consecutiva) os bilhetes da lotaria

As três últimas lotarias decorreram já sob o signo do sorteio de Santo António, que se realiza no próximo dia 9 de Junho. Na verdade, o forte atractivo exercido pela tradicional lotaria emitida pela Misericórdia sob a invocação do popular taumaturgo explica o interesse do público por esta actividade, esgotando os cobiçados títulos da fortuna em três semanas consecutivas. No sorteio de ontem os n.os 14 419, 9137 e 43 500 foram, respectivamente, contemplados com 3000, 300 e 200 contos, correspondentes aos prémios maiores. Depois de sorteados 12 prémios de quinze contos e 30 de dez contos, determinaram-se os grupos de três e de dois algarismos finais, pelo que são contemplados com 1750$00, no bilhete, os números terminados em 219, e com 1500$00 os terminados em 092, 096, 145, 640, 958, 967 e 981. Aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 52, 80 ou 86 são premiados com 500$00. Por último, todos os restantes que terminem em 9 têm direito ao prémio de «terminação», que é de 250$00, também no bilhete.

Na próxima sexta-feira, realiza-se ainda uma lotaria semanal com uma «sorte grande» de 3000 contos.

Operário vítima de atropelamento mortal

COVILHÃ, 28 — Quando o operário da indústria de lanifícios António Alberto Gonçalves Alves, de 17 anos, filho do operário sr. José Isenco Alves e da sr.ª D. Anunciação Pais Gonçalves, ia levar o jantar ao pai, foi colhido, na estrada nacional n.º 18, por uma viatura pesada. Conduzido ao hospital desta cidade, faleceu pouco depois.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Reuniões científicas

Estudos médicos

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, efectua-se no Hospital do Ultramar mais uma reunião ordinária do seu corpo clínico, na qual o sr. dr. Pedro Monjardino, chefe de serviço daquele estabelecimento, apresentará uma comunicação subordinada ao título «Contracepção — Estudo Clínico dos Métodos Anticoncepcionais».

A imperiosa necessidade de concentração de empresas têxteis

salientada num despacho do Secretário de Estado da Indústria

Vai ser publicado, no «Boletim da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, o seguinte despacho do sr. eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria:

1 — O despacho ordenador do condicionamento territorial na indústria têxtil (6 Maio 1966) enquadra-se no sentido da política do condicionamento industrial, orientado pelo preâmbulo do Decreto-Lei n.º 46 666, de 24 de Novembro de 1965.

Em seguimento dos estudos realizados pelas comissões reorganizadoras, oportunamente criadas ao abrigo do disposto na Lei n.º 2005, havia-se fixado, para cada modalidade sectorial, o apetrechamento fabril mínimo técnica e economicamente desejável para cada empresa industrial; consequentemente, seguindo-se a orientação atrás referida, considerou-se tàcitamente deferido sob determinadas condições, a qualquer empresa do sector, o acto de se equipar de uma vez, para atingir aquele mínimo, ou de se ampliar, de acordo exclusivamente com as suas próprias conveniências, se já houvesse atingido o grau de apetrechamento considerado necessário. Ao mesmo tempo, fixou-se a orientação de apoiar novas iniciativas para novos estabelecimentos industriais, se estes obedecessem àquelas regras mínimas e a determinado condicionalismo indispensável.

Dentro desta orientação, tem-se processado, desde há cerca de um ano, a intervenção do condicionamento territorial no desenvolvimento da iniciativa particular no sector têxtil.

2 — É indubitável que um conjunto de factores circunstanciais tem perturbado, de modo significativo, a desejada e imprescindível expansão do sector têxtil, em especial no que se refere á transformação do algodão e de fibras artificiais e sintéticas.

Efectivamente têm de aceitar-se como relevantes as razões apresentadas ao Ministério da Economia pelo Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, para comprovar a ocorrência de sérias dificuldades conjunturais que afectam pelo menos aquelas modalidades do sector. No que está ao alcance da directa competência desta Secretaria de Estado, e no que respeita aos aspectos estruturais, que podem em certa medida influenciar a situação, são deferidas desde já as pretensões da entidade representativa dos industriais, suspendendo, nos termos por ela desejados, o sentido de liberalização fiscalizada, que orienta o citado despacho ordenador.

3 — Em nada se altera, todavia, o condicionalismo decorrente do referido despacho genérico de 6 de Maio de 1966, no que se refere a substituições de máquinas têxteis por outras do mesmo tipo, para facilitar a melhoria da rentabilidade das empresas sem grave empolamento da sua capacidade de produção. Igualmente se mantém tudo quanto está estatuído sobre actos decorrentes de concentrações empresariais ou de estabelecimentos, na esperança e no desejo de que a conjuntura possa alertar os industriais do sector, laborando com unidades marginais, no sentido de terem em conta a imperiosa necessidade de promoverem as possíveis associações, como razão importante de sobrevivência, pelo menos no que respeita aos aspectos estruturais da conjuntura.

Em tudo quanto depender do Ministério da Economia, reafirma-se o propósito de apoiar com todos os incentivos legais a efectivação dos actos conducentes á concentração de empresas ou unidades fabris.

Atendidas solicitações do Grémio dos Industriais Têxteis

4 — Conforme é solicitado pelo Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, são suspensas as autorizações tácitas de *ampliações*, e de *novos estabelecimentos*, abrangidas, respectivamente, pelas alíneas 6), 7) e 8) do despacho ordenador de 6 de Maio de 1966, no que respeitar a máquinas de fiar ou a teares laborando fibras têxteis compreendidas no âmbito da competência daquele Grémio.

Os pedidos feitos a partir da data da publicação deste despacho serão indeferidos pela Direcção-Geral dos Serviços Industriais, quando envolvam os actos atrás mencionados, com a condição de os respectivos processos serem avocados para despacho definitivo do secretário de Estado da Indústria, se — antes de decorridos trinta dias sobre a data da publicação da resolução — o interessado requerer tal avocação e demonstrar a ocorrência de circunstâncias especiais que afectam o pedido.

5 — A requerimento dos interessados em processos de condicionamento territorial do sector têxtil algodoeiro e de fibras artificiais e sintéticas com autorizações concedidas ainda válidas, entrado nos Serviços até 30 de Junho próximo futuro, cabe á Direcção-Geral dos Serviços Industriais arquivar o respectivo processo e anular as garantias bancárias ou as cauções eventualmente prestadas, nos casos em que os actos autorizados não tenham tido, comprovadamente, qualquer cumprimento, no todo ou em parte. Se os actos já tiverem sido parcialmente praticados, apenas será seguido análogo procedimento nos pedidos que haviam sido autorizados ao abrigo das alíneas 6.1 e 6.2 do despacho ordenador (ampliações de unidades com apetrechamento mínimo ou novas secções em unidades de outras modalidades).

Nos casos de autorizações concedidas, abrangendo as alíneas 6.3, 7 e 8 (estabelecimento sem o mínimo apetrechamento, novas secções ou novos estabelecimentos), mantém-se integralmente o condicionalismo fixado nos respectivos despachos, se os actos autorizados já tiverem sido parcialmente efectivados.

6 — As providências determinadas pelo presente despacho resultam da intenção já referida de atender, na exacta medida, o que foi solicitado pelo Grémio dos Industriais, sem contudo se aceitar qualquer desvio dos princípios fixados no despacho ordenador, no que respeita ao mínimo apetrechamento desejável.

Das decisões da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, em sequência do que atrás se dispõe, cabe sempre recurso hierárquico com efeito suspensivo.

DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS - ALCATIFAS - CARPETES
TAPETES - PASSADEIRAS
TECIDOS ULTRAMODERNOS E TELAS PARA CORTINADOS E ESTOFOS
PLÁSTICOS DECORATIVOS E INDUSTRIAIS
PAVIMENTOS PLÁSTICOS
SOALHOS E REVESTIMENTOS

Orçamentos grátis, enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País

VERDADEIRAS MARAVILHAS DE SONHO SELECCIONADAS EM TODAS AS FABRICAS DO MUNDO

Nos **FABRICANTES - IMPORTADORES - ARMAZENISTAS** que vendem também directamente ao público

Liane

Na **RUA DE S. NICOLAU, 5 a 13 — LISBOA-2**
(Junto à Rua dos Fanqueiros)

PRÉDIO EM LISBOA

VENDE-SE 6.460 CONTOS

Bom gaveto em Campo de Ourique, 5 pisos, 5 e 6 div. assoal. Totalmente alugado. Trata o próprio no local, das 9 às 20 h., Rua Luis Derouet, n.º 27 (tornejando para a Rua Infantaria 16).

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

Padre dr. Gustavo de Almeida

A União Noelista Portuguesa manda celebrar depois de amanhã, dia 30, missas ás 9 e 30 e ás 12 e 30 horas, na igreja de S. Nicolau, por alma do seu assistente, rev. dr. Gustavo de Almeida.

Orai diga-nos...

—Ofereces prendas à tua mãe?

● *Hoje, «Dia da Mãe», dirigimo-nos aos jovens que ainda vivem em casa dos pais. Disse-nos Fernando Correia Brito, tipógrafo há muito pouco tempo:*

— Sim. De quando em quando, ofereço qualquer coisa a minha mãe...

— Com o seu dinheiro?

— As prendas que ofereço a minha mãe compro-as com o meu dinheiro.

— Ofereces as prendas sòmente no «Dia da Mãe»?

— Não. Quando *sinto* que devo oferecer, ofereço.

● *Disse-nos, depois, o menino João Alberto Vila de Sousa, de 11 anos e grandes olhos azuis:*

— Eu nunca falho com uma prenda no «Dia da Mãe».

— Que foi que ofereceste nos outros anos?

— Uma vez, ofereci umas meias. Doutra vez, ofereci um copo...

— Hoje, que vais oferecer á tua mãe?

— Um postal colorido que ainda vou comprar.

● *Finalmente, confidenciou-nos a menina Lourdes da Silva, de 9 anos:*

— Ofereço sempre «santinhos» á minha mãe.

— Queres dizer que o teu dinheiro não é muito...?

— Sou pequenina. Tenho poucas moedinhas. Mas dou «santinhos» com muito gosto.

ARTES PLÁSTICAS

Retrospectiva de Júlio de Sousa

Inaugura-se na próxima quarta-feira, ás 18 horas, nas salas do Palácio Foz (S. N. I.), uma exposição retrospectiva de Júlio de Sousa.

Quadros de Félix Rodrigues

Num circuito artístico em que apresentará quadros a óleo de motivos das nossas regiões, Félix Rodrigues inicia na segunda quinzena de Junho, no Funchal e S. Miguel, com final em Las Palmas (Canárias), uma série de exposições.

Começa amanhã o IX Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia

Começa amanhã o IX Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia, ao qual preside o prof. D. Pedro da Cunha e que tem o patrocínio da Fundação Gulbenkian e do Instituto de Alta Cultura.

À sessão inaugural, que se realiza ás 12 horas, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, preside o Chefe do Estado e assistirão, entre outras altas individualidades, membros do Governo, e os embaixadores do Brasil, da França e de Espanha. A primeira sessão científica do congresso realiza-se também amanhã, no mesmo local, ás 16 horas, sendo preenchida com a apresentação de relatórios sobre o 1.º tema oficial «Diagnóstico pré-natal da insuficiência placentária», pelo dr. Eduardo Albuquerque (Porto), dr. A. Novo e dr. A. Aguillar (Espanha), dr. J. Mateus Aragonéz (Espanha), e drs. J. A. Clavero Nunez e Montalvo Ruiz (Espanha).

Antes da sessão inaugural, os congressistas assistem, na igreja da Madre de Deus, a missa celebrada pelo arcebispo de Mitilene, pelo êxito do Congresso.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50—57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis. 42-A—Tel. 40076

A CIDADE
RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Porque não se reprime, a bem da higiene pública, a venda ambulante de bolos e outra doçaria de duvidoso fabrico (expostos em cabazes e tabuleiros sem quaisquer resguardos) que se verifica às portas de hospitais e estabelecimentos de ensino?**

● **Agora que se está a tratar do restauro do D. Maria II não seria interessante prever a criação do «Museu de Instrumentos» nas salas do novo teatro? A nossa colecção de instrumentos, depositada no Conservatório Nacional, é das mais ricas do mundo, razão por que, em pleno Rossio, ficaríamos a dispor de um magnífico museu, de valor idêntico ao dos Coches.**

● **Pela fachada do Teatro Nacional D. Maria II, a partir da porta da esquadra de polícia, está a crescer uma lindíssima trepadeira. Aguardar-se-á o dia em que a dita planta, pendente das colunatas clássicas da bela fachada, se enrole nos pés de Gil Vicente?**

PLANTADOS EM LISBOA

MAIS 123 CHOUPOS BRANCOS

A Camara Municipal de Lisboa continuou, durante o ano passado, as plantações em certas zonas onde não existia arvoredo, além de ter procedido ao *retanche* (plantação de substituição) de 929 árvores.

Foram plantadas de novo 198 árvores. Destas, 123 são choupos brancos — *Populus Alba* —, também chamados álamos. Ficaram 7 na Praça do Ultramar, 14 na Avenida 24 de Julho, 1 na Rua dos Caetanos, 3 na Rua dos Inglesinhos, 23 na Avenida Infante Santo, 13 na Avenida da Índia, 34 na Avenida de Ceuta e 48 na Rua do Alto do Duque.

Também foram plantadas 13 *Populus Nigra* (choupos negros) na Avenida de Ceuta.

As restantes plantações distribuiram-se pela Rua D. Maria Pia (1), Avenida António José de Almeida (14), Rua das Francesinhas (3) e Avenida Infante Santo.

O Município mandou ainda plantar 300 árvores no Cemitério do Lumiar.

Campista holandês vítima de acidente de viação

O subdito holandês Woolbek Willem Hendrick, de 30 anos, casado, capitão do navio «Alfons Frans», encontra-se a passar férias entre nós, estando acampado na Caparica, com a esposa e filhos. Esta madrugada, quando regressava sózinho ao acampamento o automóvel em que seguia despistou-se, já perto da Caparica. Do acidente resultaram-lhe ferimentos na cabeça e outras contusões pelo corpo. O sinistrado foi conduzido ao Hospital de São José, onde ficou internado.

Arruamentos vedados ao trânsito de veículos

Com o objectivo de permitir a reparação dos pavimentos, vão ser vedados ao trânsito de veículos a Azinhaga do Broma e o Largo do Broma, por um período de 15 dias, com início na próxima quarta-feira.

«DIA ULTRAMARINO» NA FEIRA DO LIVRO

No recinto da Feira do Livro, celebra-se amanhã o «Dia do Livro Ultramarino» á semelhança dos anos anteriores.

Do programa consta uma exposição de literatura sobre o Ultramar, no Pavilhão do Grémio, e visita especial ao recinto em cujos pavilhões estarão expostas em evidência as obras sobre assuntos ultramarinos.

A Junta de Investigação do Ultramar, que este ano mantém pavilhão próprio, também porá em realce todas as suas publicações.

O «Dia do Livro Ultramarino» começa a celebrar-se ás 18 e 30, no Pavilhão do Grémio, onde o respectivo presidente e a comissão organizadora da Feira do Livro receberão o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em representação do ministro, ausente no Ultramar.

Confraternização de diplomados pela Escola Comercial do Ateneu

Efectua-se no próximo domingo, o habitual almoço anual que reunirá os diplomados com o curso da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 83 88 55 até 30 do corrente.

OBRA RODOVIÁRIA

Efectua-se no próximo dia 22 de Junho, na Junta Autónoma de Estradas, um concurso público para arrematação da empreitada de construção do lanço da estrada nacional 2, entre Fundada e Vila de Rei. A base de licitação é de 14 361 460$; o depósito provisório é de 359 037$ ou garantia bancária equivalente; e o depósito definitivo de 5 % do preço da adjudicação.

PRÉDIOS
VENDEM-SE

EM LISBOA

À Praça de Espanha, 6 pisos, boa construção. Totalmente alugado. Preço 3748 contos.

À Estrela, bom gaveto, 5 pisos, acabamento esmerado. Totalmente alugado. Preço 6460 contos.

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris. 9 pisos. Óptima construção. Totalmente alugado. Isento. Preço 3814 contos.

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C. Ferro. 4 pisos, 8 fogos. Boa construção. Totalmente alugado. Isento. Preço 1306 contos.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º DT.º — LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Foi posta de parte a projectada deslocação á ilha da Madeira da companhia dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo.*
- *E' provável que volte a funcionar na próxima temporada de Inverno o antigo Teatro Taborda.*
- *Têm duas peças em preparação os escritores Bernardo Santareno e Luís Francisco Rebelo.*
- *E' da autoria dos escritores teatrais Rogério Bracinha, César de Oliveira e Paulo da Fonseca a nova revista do Teatro ABC para cujo elenco foi contratada, definitivamente, a cantadeira Beatriz da Conceição.*
- *A actriz Eunice Muñoz deve ser a protagonista da peça «Fedra», que será apresentada pelo Teatro Experimental de Cascais.*

TEATRO VILLARET

Uma comédia divertida

Numa história onde tudo mata, minha gente, Raul Solnado (o mais criminoso) continua fazendo rir todo o publico, que vai ao moderno e confortável Teatro Villaret assistir á repersentação de «Assassinos associados», que reune em cena Madalena Soto, Barroso, Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo, além do próprio Solnado. É um espectáculo cheio de interesse, para quem se quiser divertir.

MARIA VITORIA

Um grande espectáculo

«António Marinheiro», o grande espectáculo popular, que tanto êxito tem alcançado no palco do Maria Vitória, despede-se do publico de Lisboa esta noite, para se apresentar em Coimbra a 29 e 30 e em Aveiro no dia 31. Este espectáculo, que o publico não deverá perder a oportunidade de apreciar, foi encenado por Costa Ferreira, num cenário de Octávio Clérigo e é original de Bernardo Santareno, com musica de Carlos Paredes. Interpretam «António Marinheiro», Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves, além de um coro e da pequenita Helena Leite. «António Marinheiro», espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem 50% de desconto para estudantes.

CAPITÓLIO

«Duas pernas... Um milhão»

No Capitólio, em quarta semana de enchentes consecutivas, o público continua a aplaudir, com vivo entusiasmo, a produção musical «Duas pernas... 1 milhão», autêntico festival de musica, canções e bailados, em que se destacam a originalidade e sumptuosidade deste espectáculo de Vasco Morgado. A interpretação está a cargo de um valioso «cast» de estrelas, de que fazem parte Camilo de Oliveira, Aida Baptista, Io Apoloni, Carlos José Teixeira, António Anjos, Alina Vaz, Maria Laurent, Delfina Cruz e Vasco Morgado Jr. e, ainda, em colaboração especial, Maria Paula, Jacinto Ramos e António Calvário, no protagonista. Sob a direcção do bailarino espanhol Ricardo Ferrante, actua um grandioso grupo de «ballet», constituído por 20 bailarinos e bailarinas. A encenação é de Jacinto Ramos e a direcção musical está a cargo de Fernando de Carvalho. A montagem e os figurinos pretencem a Pinto de Campos.

A B C

A revista do êxito

Primeira a estrear na presente temporada e unica a permanecer em cena, a Companhia de Revista do Teatro ABC apresenta, em 12.ª semana de representação, um autêntico êxito — «7 Colinas». Produzido pelo empresário José Miguel, «7 Colinas» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A musica, bem popular e alegre, tem as assinaturas de João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia, vistosa e cuidada, foi concebida por Carlos Alberto. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. César de Oliveira foi o encenador. Um elenco valioso, preenchido por nomes bem populares, interpreta «7 Colinas»: Ivone Silva, actriz premiada pela Imprensa; Artur Semedo, um actor de reconhecido talento; Leónia Mendes, popular como sempre; Óscar Acúrsio, um cómico de primeiro plano e Orlando Fernandes um valor que se afirma. Duas atracções participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares, interpretando bonitas canções e fados. Completam o elenco de «7 Colinas» Guida de Carlo, Tânia Mota, Micó Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues Elisabete Maria, «Wing Dreams», bailarinos ingleses, e, ainda, um gracioso corpo de baile.

MONUMENTAL

A peça de Santareno

A peça «A Promessa», de Bernardo Santareno, em cena no Monumental, foi unanimemente saudada como a mais notável realização do teatro português contemporâneo, justificando, assim, a extraordinária corrida ás bilheteiras. Na interpretação, Laura Alves, compõe uma «Maria do Mar» de soberbo recorte dramático. O primoroso desempenho de Rui de Carvalho na figura humanissima de «José», a criação vincada de José de Castro, num «Laboreda», e a espantosa revelação que é Luís António, na figura difícil de «Jesus» um adolescente cego — eis alguns dos principais méritos de representação. De justiça mencionar que a espectacular encenação de Paulo Renato revela as criações, certíssimas, de Maria Cristina, Emílio Correia, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grece de Castro, Cândida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira.

IMPÉRIO

«Tom Jones» na sessão clássica de quarta-feira

«Tom Jones» conseguiu aquilo que enche os sonhos de todos os produtores: um êxito total. O filme prossegue triunfalmente a sua carreira, rodeado pelos louvores da crítica e de distinções conferidos pelos juris cinematográficos, que rivalizam na quantidade e na qualidade dos prémios que lhe dão. Tudo isto é tanto mais surpreendente quanto se trata de um produto do actualmente pouco apreciado cinema inglês, que reune os nomes de Henry Fielding, escritor do séc. XVIII, de John Osborne, o discutido chefe de fila dos «angry young men», e de Tony Richardson realizador muito talentoso, mas apenas medianamente admirado. Em «Tom Jones» o que entusiasma é a sua vitalidade. Habituados a ser esmagados com refinados dramas psicológicos e labirínticos estados de alma, que se supõe serem os seus, os espectadores agarraram com ambas as mãos esta oportunidade de voltar á natureza. Nas desventuras e aventuras dum rapaz com tendência para se meter em sarilhos, descobriram aquilo mesmo que precisavam de ouvir. «Tom Jones» reuniu, entre outros, 4 Oscars (melhor filme do ano, etc.), Bienal de Veneza (interpretação), dois prémios da Academia Britânica (melhor filme em inglês, etc.), Associação de Críticos Americanos Independentes (melhor realização). É esta a obra-prima que o Império apresenta na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, na sua 532.ª sessão de cinema clássico.

ARTUR RAMOS

Artur Ramos encena uma peça em Cascais

Ainda está em cena, e há-de manter-se certamente por muito tempo, a peça «D. Quixote», de Yves Jamiage, há pouco estreada no «Gil Vicente», pelo Teatro Experimental de Cascais.

Aquele agrupamento artístico já está, no entanto, a preparar o original que levará á cena após a carreira de «D. Quixote», ainda esta temporada.

Trata-se de «Festa de anos», de Printer que será encenada por Artur Ramos. Esta é a parte mais interessante do novo trabalho do Experimental de Cascais, sabido que será a primeira vez que o seu director artístico, Carlos Avilez, confiará uma encenação a um estranho ao Grupo, já que tem sido ele sempre, o encenador.

Sabendo-se que Artur Ramos é um experimentado e culto homem de teatro, compreende-se que se aguarde com expectativa a nova peça do Teatro Experimental de Cascais.

A peça já está aprovada pela Comissão de Censura e os papéis já foram distribuidos, pelo que os ensaios se iniciarão em breve.

HOJE PODE VER...

● Às 22 horas: TV Clube

Na rubrica «TV Clube», que a R.T.P. apresenta esta noite, actua o artista Nicolau Breyner, que será acompanhado pelo Thilo's Combo.

veja MELHOR num KB

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

POLITEAMA — 2.ª SEMANA
«OS 2 FILHOS DE RINGO»
EM ÊXITO TOTAL

A murro, a tiro, á dentada,
O Franco mais o Ingrassia,
Atacaram vinte e muitos,
Cada bala transviada
Obedecendo á chamada
Fazia a rodos defuntos!

Limparam assim a cidade,
Dos bandidos... nem um pingo.
Aos heróis cresceu a fama.
Vejam estes «Filhos... de Ringo»
Que enchem de hilaridade
A sala do Politeama!

T. 327493
TEATRO CAPITÓLIO
Patrocinado pelo Fundo de Teatro
TODAS AS NOITES (Adultos)
2 SESSÕES 20.45 e 23 h.
4.ª SEMANA
VASCO MORGADO apresenta

CAMILO

DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

UM CAST DE ESTRELAS
CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.
COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MARIA JACINTO E PAULA RAMOS
BALLET RICARDO FERRANTE
E PROTAGONISTA ANTONIO CALVÁRIO

MÚSICA! CANÇÕES! E BAILADOS! num ritmo alucinante MAIS DO QUE UMA REVISTA!

3.ª SEMANA
ÊXITO APOTEÓTICO!

NOTÁVEL DESEMPENHO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO
UMA ENCENAÇÃO DE
PAULO RENATO
★ Uma realização grandiosa
★ Uma interpretação excelente
★ Um cenário admirável
★ Um belíssimo espectáculo
Teatro MONUMENTAL
HOJE, ÀS 21.45 (Adultos)

ESTUDANTES
50% DESCONTO
em qualquer lugar, mediante identificação

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. —Tel. 771639. (ao Campo Pequeno).

Hoje, último dia no Teatro Maria Vitória
de um espectáculo que todos devem ver!
NOITE, ÀS 21.45 HORAS
50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES
SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ANTÓNIO MARINHEIRO
ADULTOS
de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA
com
EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE
e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES
ESTE ESPECTÁCULO ESTARÁ DIA 29 E 30 EM COIMBRA E DIA 31 DE MAIO EM AVEIRO

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS
Telef. 280919
Às 21.45 h.
HOJE E TODAS AS NOITES
D. QUIXOTE
Obra imortal de Cervantes na versão francesa de Yves Jamiaque
Encenação de Carlos Avilez com Mirita Casimiro, Santos Manuel, Maria do Céu Guerra, Ruy de Matos e todo o elenco da Companhia de Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e pela Fundação Calouste Gulbenkian
(Maiores de 17 anos)

VIPS
apresenta-se ao público em
JUNHO

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta
A SUPERPRODUÇÃO DA
METRO-GOLDWYN-MAYER

2.ª SEMANA

Anthony Quinn
Virna Lisi
em
A 25.ª HORA
(THE 25TH HOUR)

ADULTOS

DA MAIS PODEROSA OBRA DO CINEMA, VIBRANTEMENTE APLAUDIDA NO **MONUMENTAL**

ESTREIA DE UMA COMÉDIA DELICIOSA **AMANHÃ** NO **TIVOLI**

DORIS DAY / RICHARD HARRIS
em
UM PERIGO CHAMADO capricho
"CAPRICE"

ONDE O ROMANCE, A AVENTURA E O SUSPENSE, SE ALIAM, COM A COMÉDIA...

RAPTO, IMPREVISTO, ORIGINALIDADE E A GRAÇA E A ELEGÂNCIA INIMITÁVEIS DE

DORIS DAY

Uma produção Aaron Rosenberg/Martin Melcher
Com
RAY WALSTON/JACK KRUSCHEN/EDWARD MULHARE
Produção de AARON ROSENBERG e MARTIN MELCHER / Realização de FRANK TASHLIN / Argumento de JAY JAYSON e FRANK TASHLIN / Cinemascope - COLOR Deluxe

Adultos

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

AMANHÃ ● COLISEU ● 21.30 H.
CONCERTO SINFÓNICO PELA
NEW PHILHARMONIA ORCHESTRA de Londres
Maestro: **LORIN MAAZEL**

Programa:
Suite n.º 3 em ré maior ..... J. S. Bach
Sinfonia Concertante para instrumentos de sopro ..... Mozart
Sinfonia n.º 2 op. 73 em ré maior ..... Brahms
(maiores de 12 anos)

TERÇA-FEIRA ● TIVOLI ● 18.30 H.
5.º E ÚLTIMO CONCERTO DO CICLO
AUDIÇÃO INTEGRAL DOS QUARTETOS DE BEETHOVEN
pelo **GUARNERI STRING QUARTET**
(maiores de 6 anos)

QUARTA-FEIRA ● TIVOLI ● 18.30 H.
CONCERTO DE MÚSICA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA
Maestro: **ÁLVARO CASSUTO**
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN ● ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO
Obras de **Filipe Pires, Jorge Peixinho, Francine Benoit** (1.as audições absolutas) e **J. Braga Santos**
(maiores de 6 anos)

VIDA MUSICAL

A New Philharmonia Orchestra de Londres dá amanhã um concerto no Coliseu

O XI Festival Gulbenkian de Música prossegue amanhã, ás 21 e 30, no Coliseu, com um concerto pela New Philharmonia Orchestra de Londres, sob a direcção do maestro Lorin Maazel.

Aquele agrupamento sinfónico tem sido regido pelos mais célebres maestros do nosso tempo, como Toscanini, Furtwängler, Karajan, Cantelli, Klemperer e Giulini, sendo considerada uma das melhores orquestras de todo o mundo, que, com frequência, é convidada para actuar nos mais prestigiosos festivais de música europeus e norte-americanos.

Tem efectuado «tournées» pela América do Sul, Áustria, Itália, Suíça e Alemanha. As séries de concertos que anualmente realiza em Londres, constituem um dos pontos mais altos da temporada musical na capital britânica.

Conferência sobre Monteverdi pelo prof. Santiago Kastner

O musicólogo Santiago Kastner profere uma conferência sobre Claudio Monteverdi, amanhã, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian.

A conferência insere-se no âmbito da comemoração do quarto centenário do nascimento do grande compositor italiano, integrada no XI Festival Gulbenkian de Música.

Novo programa do Grupo Gulbenkian de Bailado

Sob a direcção de Walter Gore e Milko Sparemblek, o Grupo Gulbenkian de Bailado está a preparar o seu próximo novo programa, a estrear no dia 3 de Junho, no Teatro Nacional de S. Carlos, integrado no XI Festival Gulbenkian de Música.

Serão apresentados, em estreia, os bailados «Simple Symphony», música de Britten, coreografia de W. Gore; «Sinfonia de Requiem», música também de Britten, coreografia de Sparemblek; e, finalmente «Caleidoscópio», coreografia de W. Gore sobre música de Bela Bartok.

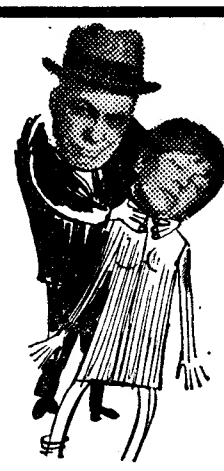
A parte musical está a cargo da Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Foi posta de parte a ideia de abrir um novo restaurante típico em Santa Catarina. A razão principal parece ter sido a falta de subsídio oficial.
- Remodelou totalmente o seu reportório a categorizada artista Alice Maria, a trabalhar, presentemente, na «Lisboa á Noite».
- A artista Maria Valejo reaparece, brevemente, num espectáculo televisionado.
- Está doente a conhecida cantadeira Berta Cardoso.
- O dr. Nazaré Vaz escreveu uma nova produção, que está a obter grande êxito pela voz do artista Fernando Manuel.
- Há grande expectativa pela vinda e a apresentação das fadistas do Brasil, Maria Teresa Quinta, Maria José Vilar e Adélia Pedrosa.
- Em substituição da sua colega Quinita Gomes, tem actuado na «Tipóia» o cantador Alfredo Duarte (Marceneiro).

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
salas modernas e confortáveis

ADULTOS
As 21 horas e às 23 horas



ASSASSINOS ASSOCIADOS
3.º MÊS
com
RAUL SOLNADO
(o mais criminoso...)
e Madalena Sotto ● Barroso ● Fernando Borsatti ● Cortez ● Ângela Ribeiro ● Nicolau Breyner e Júlia Babo
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

INGLÊS na IRLANDA
ALEMÃO na ÁUSTRIA

CURSOS ESPECIAIS
PARA JOVENS DOS 12 AOS 18 ANOS
4 semanas — JULHO, AGOSTO ou SETEMBRO
Informações e inscrições: (Inscrições limitadas)

BUISSON
Rua Braamcamp, 15-D — LISBOA
Telefones: 40459 - 560975
A unica Agência especializada em cursos no Estrangeiro

Surpreendeu três larápios e apesar de ferido conseguiu prender um deles

O sr. Silvestre Constantino Alexandre, de 55 anos, residente na Rua Reinaldo Ferreira, 15, 3.º esq.º, 1.º cabo reformado da G. N. R. e desempenhando actualmente as funções de chefe do pessoal menor da firma Monteiro e Amorim, na Rua de Arroios, 57, 1.º, resolveu esta manhã passar pela empresa onde trabalha, apesar de ser domingo.

Ao entrar ali, verificou com espanto que as gavetas das secretárias se encontravam em desalinho, umas abertas e remexidas e outras pelo chão. Ao percorrer as restantes dependências, deparou com três indivíduos estranhos, um dos quais lhe arremessou com um instrumento de aço, ferindo-o na cabeça.

Apesar disso, o sr. Constantino Alexandre perseguiu os assaltantes, dois dos quais fugiram. O terceiro, Jorge Filipe dos Santos Teixeira, serralheiro, natural de Nogueiró, Braga, não teve a mesma sorte e foi dominado, ficando também ferido, ao tentar libertar-se das mãos de ferro do captor.

Chamada a Polícia, ambos foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde o Santos Teixeira ficou sob prisão, na sala de observações. O sr. Constantino Alexandre recolheu a casa, depois de socorrido.

A iluminação da Ponte D. Luís em Santarém

SANTARÉM, 28 — Esta noite, as autoridades deste distrito devem inaugurar a iluminação da Ponte D. Luís.

Trata-se de melhoramento importante, e a cuja necessidade o nosso jornal várias vezes se referiu.

Continua a ser portuguesa a maioria dos imigrantes do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — Em 1966, Portugal foi o país que deu mais imigrantes ao Brasil — anunciam estatísticas do Ministério brasileiro da Justiça.

O maior número de processos de naturalização de estrangeiros aprovados o ano passado foi de portugueses (896), seguidos dos japoneses (671). Depois, houve polacos, italianos, romenos, húngaros, egípcios e espanhois.

Aos portugueses coube também a primazia nos pedidos de permanência no Brasil, em número de 255. Por outro lado, os espanhois registaram o maior número de expulsões — onze, num total de dezassete.

Melhoramentos locais

No concelho da Feira

FEIRA, 28 — No dia 4 de Junho, o governador civil de Aveiro deslocar-se-á a este concelho, para presidir á inauguração de diversos melhoramentos nas freguesias de Louredo e do Vale.

Na primeira, serão inaugurados, ás 17 horas, os lavadouros e fontanários de S. Vicente e de Vila Seca, o pôsto de transformação de energia eléctrica do lugar de Lagoa e a pavimentação de 2000 metros do caminho municipal de Parada; e em seguida, na segunda, o chefe do distrito inaugurará 515 metros de pavimentação do caminho municipal de Costomá e 500 metros do de Rebordelo, o lavadouro e o fontanário de Serralva e a electrificação dos lugares de Serralva, Pessegueiro e Rebordelo, a respectiva iluminação pública a vapor de mercúrio e um novo posto de transformação de energia eléctrica.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

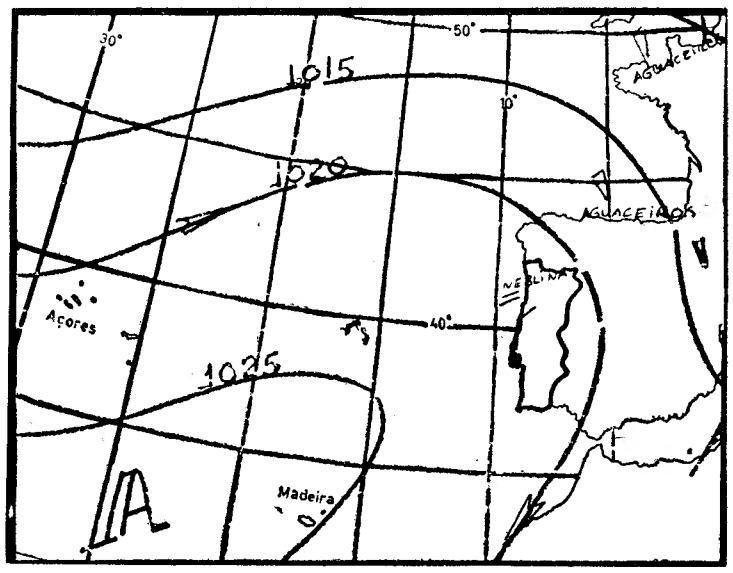
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 23°,5 (Tavira); mínima: 1° (Penhas da Saude).

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e do Centro, e pouco nublado, nas do Sul; o vento era geralmente fraco, soprando de Oeste, por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro e Funchal, 18°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 11°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,1; na água do mar, 16°,.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 29 — Intensificação da crista anticiclónica que se estende do sul dos Açores à Península Ibérica.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos de muito nublado; vento fraco a bonançoso de oeste; possibilidade fraca de aguaceiros, principalmente nas regiões do Norte.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 15
Ocaso ás 20 e 53

MARES

PREIA-MAR: Dia 28 — As 7 e 27 (3,5 m); 19 e 45 (3,7 m). **Dia 29** — Às 8 e 28 (3,3 m); 20 e 48 (3,5 m). **Dia 30** — Às 9 e 30 (3,1 m); 21 e 48 (3,4 m).

BAIXA-MAR: Dia 28 — As 0 e 50 (1,2 m); 12 e 55 (1,4 m). **Dia 29** — À 1 e 40 (1,4 m); 13 e 50 (1,6 m). **Dia 30** — Às 2 e 50 (1,6 m); 14 e 58 (1,8 m).

FASES DA LUA

Dia 31 — Dia 8 — Dia 15 — Dia 22

morrison

SWISSAIR
FÉRIAS DE VERÃO '67

Bem no Centro da Europa, a Suíça é um Paraíso Ideal de Férias. Ano após ano, a Suíça oferece a milhares de turistas vindos de todo o Mundo a oportunidade de gozar férias em grandiosas montanhas, nos magestosos glaciares ou à beira de lagos tranquilos e em chalets pitorescos. Tantas variedades de escolha fazem com que a Suíça seja justamente chamada a "Europa em miniatura".
A Swissair preparou um folheto (em inglês) que gostosamente enviará, gratuitamente, às pessoas interessadas em obter informações mais detalhadas sobre a próxima viagem à Suíça. A fim de recebê-lo queira enviar-nos o cupão inserto neste anúncio, devidamente preenchido. Obrigado.

CUPÃO

Por favor enviem-me o vosso folheto sobre Viagens de Férias na Suíça.

Nome:_____

Profissão:_____

Morada:_____

Cidade:_____

O meu Agente de Viagens habitual é:_____

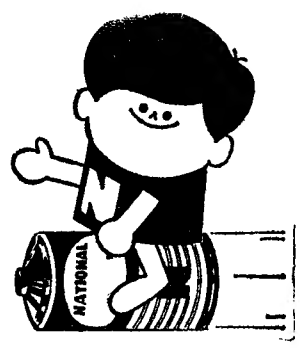
Favor endereçar a:

SWISSAIR — Av. da Liberdade, 220 r/c — LISBOA DL

Confie o êxito da sua viagem a um perito — o seu agente de viagem — ou à

SWISSAIR

PILHAS National BLINDADAS



PRÓPRIAS PARA RÁDIOS TRANSISTORES

Use pilhas blindadas National e não terá problemas com os ácidos que atacam o seu rádio

Distribuidores:

sonipol

Av. 5 de Outubro, 56 Lisboa

E. L. M. A.

para:

BARCELONA, SETE, MARSELHA, GÉNOVA, LIVORNO, TRIESTE E VENEZA

n/m. «Lago Nahuel Huapi» em 7 de Junho

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33255/361267

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, A. BARROS LEITE LDA.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

PUBLICAÇÕES

«BROTÉRIA» — Número de Abril de 1967. Do sumário: «Verdadeira e falsa actualidade», por Paulo Ermida; «A poesia de D. Francisco Manuel de Melo», por José V. de Pina Martins; «A paisagem como expressão de cultura», por Francisco Caldeira Cabral; «Âmbito da liberdade religiosa», por António Leite; «Na expectativa do 'Estatuto do Ensino'», por F. Bravo Gomes; «Espanha dos anos sessenta», por A. de Herrera y Herrera; «Promoção do desenvolvimento e planeamento», de Ricardo S.lva; «Vida literária», por João Maia.

«ROTEIRO TELEFÓNICO INFORMATIVO DA COSTA DO SOL» — Coordenado e editado pelo sr. Miguel Tavares, acaba de ser publicado um bem organizado e útil «Roteiro Telefónico Informativo da Costa do Sol», com a informação por ordem descendente da linha férrea: Cascais, Monte Estoril, Estoril, S. João do Estoril, S. Pedro do Estoril Parede e Carcavelos. Este excelente roteiro abre com um lista dos telefones de chamadas de urgência e de utilidade pública. Seguem-se os locais atrás mencionados com os nomes e telefones por profissões ou especialidades.

De fácil consulta, este roteiro representa uma iniciativa tão útil como necessária e cuja falta se fazia sentir, tendo em atenção tratar-se de uma zona de muito interesse turístico e em grande surto de desenvolvimento.

DIÁRIO DE EVA

QUESTÕES FEMININAS—1

A actual situação das mulheres no trabalho necessita de uma «acção lúcida e vigorosa»

O colóquio que a C. F. D. T. consagrou, de 17 a 19 de Maio, ao tema: «Mulheres no trabalho, soluções para hoje e amanhã», desenrolou-se essencialmente sob o signo do sindicalismo. Se foram evocados no decurso dessas três sessões da Mutualidade os temas doravante clássicos — formação profissional, igualdade dos salários, regresso ao trabalho das mulheres de meia idade, equipamento sociais —, a presença na tribuna de três das principais responsáveis da Confederação, a intervenção da sr.ª Léon Yonhaux e a exposição das conclusões pelo secretário-geral, sr. Descamps, sublinham também a importância que os dirigentes da Confederação pretendem para o futuro conceder á defesa dos interesses das trabalhadoras.

O sr. Maurice Bouladoux, presidente da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos, declarou: «As mulheres no trabalho é um dos problemas mais importantes postos á sociedade e ao sindicalismo... Trata-se, como afirma Emmanuel Mounier desde 1935, de não continuar a aceitar a existência dum verdadeiro proletariado feminino».

A sr.ª Troisgros, secretária-geral adjunta da C. F. D. T., afirmou que o problema põe em causa a solidariedade de todos os trabalhadores, porque existem, com efeito, poucas reivindicações específicas á natureza feminina; a diminuição dos horários de trabalho e os turnos, o melhoramento das condições de higiene e de segurança nas empresas concernem ao conjunto dos assalariados. O objectivo do colóquio não será pois o de lançar uns contra os outros: os homens e as mulheres, ou as mulheres no lar e aqueles que trabalham, mas de esclarecer as mulheres e fazer evoluir uma certa mentalidade masculina que a custo concebe certas realidades da condição das trabalhadoras.

Uma vasta formação de base

Na sua exposição acerca da «educação, a preparação profissional, a promoção humana», a sr.ª Simone Malaquin sublinhou um facto novo: cada vez mais mulheres são hoje obrigadas a ganhar a sua vida, ora porque são sós, por vezes com encargos de família, ora porque um único salário não chega para as despesas do lar. Convém, pois, dar uma educação completamente nova ás raparigas ao mesmo tempo que as prepara de forma a permitir-lhes uma eventual independência económica.

As raparigas que começam a trabalhar aos catorze anos sem preparação profissional têm poucas probabilidades de adquirir uma depois: só poderão ser serventes, operárias especializadas, vendedoras, empregadas domésticas. Certamente que não faltam os empregos não especializados, mas estes não permitem viver em condições materiais ou intelectuais satisfatórias e são os primeiros visados pelas ameaças de contracção. «O nosso fim, precisa a exposição da C. F. D. T., é formar raparigas de tal maneira que, chegadas á idade adulta, possam escolher livremente a sua vocação». O relatório preconiza uma vasta formação profisisonal mista permitindo eventuais reconversões profissionais.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

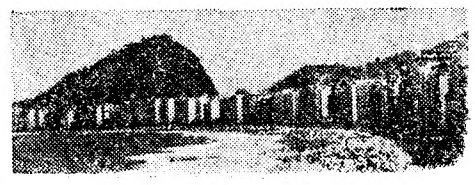
O presente é para si a eternidade.
Raiz duma raiz.
Sangue do seu sangue.
Talvez ainda desprevenido,
mas desde já protegido.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

UMA MARCA NOVA DE VINHOS VELHOS
CASALEIRO
AGUARDENTES
ROSE
VERDE
DAO
CAVES DOM TEODOSIO
João T. Barbosa, Lda.
Rio Maior-Portugal

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL. LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

CÁRTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

GRANDEZA E MARTÍRIO DO IPÊ-RÔXO

COMEÇO DE CONVERSA

Andava eu vagabundeando de Estado em Estado a rabiscar impressões em caderno de colegial, comprados nas cidadezinhas do interior, e que olham agora, para mim, risonhos, na ingenuidade das suas capas desenhadas no estilo dos folhetos de cordel, quando, por todo o Brasil se espalhou com ímpetos de maré-viva a onda maravilhosa do ipê-rôxo. Foi isto há meia duzia de meses. Mas hoje, ao ler nos jornais notícias inquietantes acerca dessa árvore generosa, resolvo arrancar ás páginas dos meus cadernos o que vi e ouvi nessa hipnose colectiva, — e de que faço, nas transcrições que se seguem, uma colheita baseada apenas nos episódios que se relacionam com a novela sentimental do ipê-rôxo.

SÃO LUIZ, JANEIRO, 23, MARANHÃO

Andaram por aqui técnicos japoneses procurando entre a enorme variedade de árvores da região uma que, pelo menos tivesse alto nivel celulósico, para ser utilizada na moderna fabricação do papel. Orlandino Prestes, redactor de uma folha local, contou-me:

— Os japoneses ficaram loucos. Não encontraram uma, mas dezenas delas. Cedro branco, acacú, cedro rosa, cajueiro branco, macacaúba, sucupira, angelim, pau amarelo, e muitas outras mais. É sempre assim. O estrangeiro só vem ao Brasil para descobrir e levar o que é nosso. Mas uma coisa, felizmente, passou despercebida a todos eles: — o milagroso poder curativo do ipê-rôxo, a árvore da saude...

— O ipê-rôxo?

— Sim, um segredo que nós estamos guardando até que nos seja possivel a sua industrialização...

— Um segredo?

— O maior de todos!

E olhando em volta, como se receasse ser ouvido por espiões internacionais:

— Meu caro, o ipê-rôxo cura o cancer (1).

BELÉM, 25 DE JANEIRO

Ouço de novo falar no ipê-rôxo, agora como a árvore abençoada por Deus.

MANAUS, 27

Tomei hoje conhecimento com várias espécies de ipê que, aqui no Pará, são mais conhecidos como «pau d'arco». Parece que os indios se serviam dos seus galhos para a confecção de arcos e flechas. Os ipês que eu vi não cram rôxos, mas amarelos. E de uma grande beleza.

SANTARÉM, NO ESTADO DO PARÁ, 31 DE JANEIRO

Vi o primeiro ipê-rôxo. Uma coisa que eu não sabia: a flor do ipê foi recentemente consagrada como símbolo do Brasil. Disse-me, a propósito, um velho funcionário do Serviço de Protecção aos Indios: «A ideia é óptima, mas não acredito que ela traga o desejado advento de uma era de compreensão e amor a tão desamparada natureza brasileira...».

DURANTE O CARNAVAL, NA ILHA DE MARAJÓ

...e depois do jantar, onde se falou do ipê-rôxo que, segundo parece, está sendo muito discutido em São Paulo, o juiz Deodato afirmou, repetindo palavras do explorador Von Martins, que esteve no Brasil no começo do século XIX: «As plantas brasileiras não curam, fazem milagres». Ai o doutor Epaminondas, médico, ceptico, irónico, positivista, comentou:

— Meu caro amigo, aceito que as plantas do Brasil curem, façam milagres. Mas o mesmo acontece com as plantas de todo o Mundo.

EM PICOS, NO INTERIOR DO PIAUÍ

...agora pelas cidades por onde passo só se fala nas mágicas virtudes do ipê. Estações de rádio estão revelando as suas curas. Parece que, no Brasil, se está criando a mistica do ipê, como há meio século se criou a mistica do padre Cicero...

EM JOÃO-PESSOA, NA PARAIBA

...e homens armados, em camiões vindos de outros Estados, estão invadindo as matas a fim de levarem, para as grandes capitais, toneladas de casca de ipê. A cidade está em pé de guerra...

FORTALEZA, CAPITAL DO CEARÁ, A 1 DE MARÇO

Ouvi hoje Eliezer Pescuma, engenheiro-agrónomo, grande apaixonado pela flora brasileira:

— O assunto, hoje, já é internacional. Outros paises como a Alemanha, Estados Unidos, França, União Soviética, já levaram do Brasil grandes quantidades de casca de ipê-rôxo para pesquisas cientificas nos seus laboratórios...

AINDA EM FORTALEZA

«— Conversa!» — gritou-me, no dia seguinte, um velho médico, em seu consultório modesto. O ipê está estudado há muitos anos. Aqui, e no estrangeiro. Ipês como os do Brasil existem aos milhares na Africa e já foram analisados, há muitos anos, pelos cientistas ingleses no tempo em que a Grã-Bretanha dava cartas no Mundo. O valôr do ipê é minimo. O que se consegue com garrafadas de ipê-rôxo nós resolvemos com um modesto comprimido de aspirina!

RECIFE, 7 DE MARÇO

Não há mais duvidas: o Brasil inteiro sabe que o ipê-rôxo é analgésico, sedativo, descongestionante, cicratizante, anti-infeccioso, hemostático, cardiotónico, diurético, depurativo. Assim oiço de boca em boca, de cidade em cidade. Mas não é só. E hoje aqui, na capital de Pernambuco, num programa de TV em vi-deo-tape, *ouvi o professor Walter Radamés Accorsi, gritar convicto: — Ningué destroi a verdade. Podem deturpá-la, desfigurá-la. Mas o facto indestrutivel é que o ipê-rôxo cura o cancer.*

FEIRA DE SANTANA, 10 DE MARÇO

...e assim viajamos dois dias pela rodovia Pernambuco-Bahia. Uma coisa espantosa. Encontramos dezenas de camiões com destino ao Rio, a São Paulo, a Belo Horizonte, transportando atopêtadas cargas de ipê-rôxo, sob a guarda de homens armados até aos dentes. Parece que muitos camiões têm sido atacados a tiro por populações revoltadas ao grito de — «o ipê é nosso!» A opinião do povo é que o ipê-rôxo está sendo contrabandeado para o estrangeiro.

EM ILHÉUS, NA TERRA DO CACAU

— Tudo isso é uma fatalidade — diz-me com tristeza o dr. Miguel Solón, a quem conto o que vi pelas estradas: — Sabe? Na esperança de curar-se com o pau-d'arco, o paciente deixa de procurar o médico, perdendo-se assim aquele periodo inicial em que o doente tem inumeras possibilidades de cura. É lamentável...

EM SALVADOR, NUM HOTEL DA RUA CHILE

...aqui o surpresa para nós foi outra. Nas portas das farmácias e drogarias que anunciavam a venda do ipê-rôxo depararam-se-nos longas filas de gente de todas as idades e categorias sociais reclamando, numa vaia enorme, quando já era hora de as lojas fecharem as portas: — Ladrões, não querem vender para amanhã aumentar o preço! Ou vocês vendem ou quebramos tudo!

(Estes gritos, este desespero, encontramos depois por toda a parte, em populações desejosas de levar para casa, com a graça de Deus, o remédio capaz de todos os milagres).

AINDA NO ESTADO DA BAHIA

Nesta cidade (de que corto aqui o nome), o prefeito mandou fechar todas as farmácias porque estavam vendendo, como pó de casca de ipê-rôxo, até serradura de velhas cadeiras inuteis. E também a pó outro reduzira o casco de uma tartaruga. Vendia-se tudo para enganar o povo.

EM MACEIÓ, CAPITAL DE ALAGÔAS. 19 DE MARÇO

Uma nota com sabôr de lenda oriental: Zé Mateus, curandeiro de uma cidade aqui perto, aconselha para todas as enfermidades dos

(Continua na 10.ª página)

(1) — Cancer é no Brasil aquilo a que, em Portugal, se dá o nome de cancro. Eu escrevo *cancer*. Se a doença é horrível, a palavra, em Portugal, ainda é mais feia.

O DIA DA MÃE

FOI HOJE COMEMORADO COM DIVERSAS CERIMÓNIAS

Na igreja de S. Roque, o sr. bispo de Telepte, D. Manuel Falcão, celebrou hoje missa por intenção das mães portuguesas, com a qual se iniciaram as comemorações do Dia da Mãe. À cerimónia, organizada pela Obra das Mães, estiveram presentes, além do ministro da Educação Nacional e do subsecretário da Administração Escolar, respectivamente profs. drs. Inocêncio Galvão Teles e Alberto de Brito, a esposa do sr. Presidente da Republica, sr.ª D. Gertrudes Thomaz, as esposas daqueles dois membros do Governo, os presidentes da Obra das Mães, sr.ª condessa de Penha Garcia, da Mocidade Portuguesa Feminina, sr.ª dr.ª Maria Guardiola, da Cruz Vermelha, sr.ª D. Margarida de Morais, o comissário-adjunto da M. P., sr. coronel Marques Ferreira, o director-geral das Escolas Técnicas, sr. dr. Figueiredo, as senhoras D. Amália Lumbrales, D. Alice Ângelo Pinto Leite de Olivais, etc. Estiveram também presentes filiadas da M. P.

À homilia, o sr. bispo de Telepte, depois de ter falado de diversos aspectos da Igreja, afirmou que toda a obra de Deus é obra de amor, e a forma do amor de Deus por nós mais humana e sensível é o amor de mãe — e a mãe por excelência é Nossa Senhora, Mãe de Deus e da Igreja.

E, mais á frente, realçou que a mãe, desinteressada, sacrificada, é capaz de dar a vida, com alegria, pelos filhos. Assim — frisou — a festa de hoje tem profundas raízes evangélicas e deve servir para fortificar o amor de mãe, e para os filhos venerarem essa figura inigualável.

No ofertório participaram três jovens casais srs. dr. António Rebelo de Andrade, capitão Rui Pereira Coutinho e dr. João Alberto Pinto Basto, e respectivas esposas.

À tarde, o comando do corpo nacional de graduados da M. P. apresentou cumprimentos ás esposas dos srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional, ministro do Ultramar e comissário nacional daquela organização.

NOVA FÁBRICA DE CELULOSE

* O Chefe do Estado presidirá ao acto inaugural

Com a presença do Chefe do Estado, do arcebispo-bispo auxiliar de Coimbra, membros do Governo e de várias outras altas individualidades, inaugura-se no dia 6 de Junho, na Leirosa (Figueira da Foz), uma importante unidade industrial, destinada á produção de pasta celulósica. Esta pasta, de tipo soluvel, constitui matéria-prima para o fabrico de fibras têxteis artificiais.

A instalação, de tipo inteiramente novo no País, foi precedida de estudos intensivos, que demonstraram a extraordinária aptidão do eucalipto português para a produção desta pasta, de que se exige um teor muito elevado de celulose pura.

A nova unidade fabril, em que se realizou investimento superior a um milhão de contos, é a mais moderna do mundo no seu género, concretizando processos de fabrico inteiramente novos e que estão a suscitar grande interesse noutros países.

III CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE ANESTESIOLOGIA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 28 — (F. P.) — De 9 a 13 de Junho próximo, efectuar-se-á em Santiago de Compostela o III Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia.

Espera-se a presença de especialistas, não só de Portugal e da Espanha, mas também da Alemanha, Inglaterra, França, Suíça, Holanda, Estados Unidos, Itália, Argentina e Peru.

Está patente ao público em Samora Correia

a «Exposição do livro, brinquedo e teatro infantil»

SAMORA CORREIA, 28 — Encontra-se aberta nesta vila, organizada pela Sociedade Filarmónica União Samorense, a exposição do Livro, Brinquedo e Teatro Infantil que foi orientada por Lília da Fonseca e na qual sómente figuram autores nacionais. A secção de brinquedo compreende três secções do maior interesse: brinquedos aconselháveis, brinquedos populares portugueses e brinquedos condenáveis.

O carácter da exposição é absolutamente inédito no nosso País devido á aglutinação de tão importantes aspectos de meios para educar as crianças.

Os livros expostos, todos lidos e distribuídos segundo as idades, correspondem a vinte e uma escritoras e nove escritores nacionais que se dedicam expressamente á infância ou á juventude, e de uma escritora e doze escritores cujas obras podem figurar em bibliotecas para jovens. As obras expostas correspondem a 16 editoriais e a sua disposição decorativa foi orientada pela pintora Maria Keil.

No dia da inauguração do certame, que fecha no dia 30 do corrente, procedeu-se á distribuição dos prémios de leitura do Biblioteca de Samora Correia, n.º 2 da Fundação Gulbenkian, em cerimónia presidida pelo nosso prezado colaborador prof. Calvet de Magalhães, ladeado pelo dr. Moreira da Costa, inspector da Fundação Gulbenkian, e escritoras D. Matilde Rosa Araújo e D. Lília da Fonseca e a professora D. Maria da Conceição Malva do Vale, directora do Colégio Padre Cruz.

Em nome da Sociedade Filarmónica União Samorense falou o presidente da direcção, sr. Pina Cabral, que se referiu aos aspectos que envolvem as comemorações do 7.º aniversário da Biblioteca Fixa N.º 2.

Seguiu-se um colóquio orientado pelo prof. Calvet de Magalhães com a colaboração das escritoras D. Matilde Rosa Araújo e D. Lília da Fonseca, o qual decorreu com apaixonado interesse devido ao número de pessoas que nele intervieram e aos pontos de vista postos em debate.

BAIXELAS EM PRATA

Temos um grande sortido e executamos, ràpidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias. **Ourivesaria Pimenta,** Rua Augusta, 253 a 257.

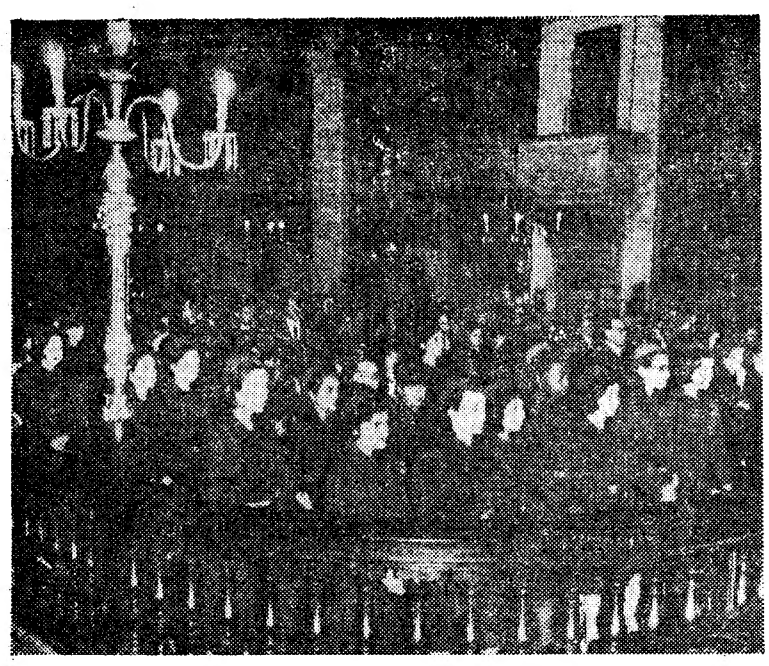
TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos por desenhos. Facilidades de pagamento.

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161
(Perto da igreja dos Anjos)

AUTO-
PHI

Perfeição técnica ● G



Filiados da Mocidade Portuguesa assistem á missa celebrada pelo sr. bispo de Telepte, comemorativa do Dia da Mãe

Mais de dois milhões de contos de contribuições para a Previdência

pagaram em 1965 as 29 890 sociedades com sede na Metrópole

Na «Estatística das Sociedades», referente ao ano de 1965 e agora publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, foram consideradas 29 890 sociedades com sede na Metrópole, agrupadas em dois conjuntos, conforme a sua actividade foi exercida no Continente e Ilhas Adjacentes ou nas Províncias Ultramarinas, e que totalizam 38 795 milhares de contos de capitais.

Destas sociedades, 1053 são anónimas, com 26 889 milhares de contos de capitais; 25 160 são sociedades por quotas, com 8920 milhares de contos e 3105 são ainda em nome colectivo, mas apenas com 798 mil contos.

No que respeita á actividade que exercem, 14 847 dedicam-se ao comércio, bancos, seguros e operações sobre imóveis, reunindo capitais no valor de 11 708 milhares de contos; 8965 exploram indústrias transformadoras, totalizando os seus capitais 14 472 milhares de contos; finalmente, e para só citar as mais importantes as sociedades que têm por objectivo a produção ou a distribuição de electricidade, gás e água, e que se contam por apenas cerca de 100, mas que reúnem capitais no montante de 6366 milhares de contos

Quanto ao pessoal empregado nas sociedades e aos ordenados e salários pagos — 943 mil pessoas e 16 802 milhares de contos na totalidade — informa-se de que 504 mil pessoas encontraram ocupação nas indústrias transformadoras, que lhe pagaram 7935 milhares de contos, e 167 mil no comércio, bancos, seguros e operações sobre imóveis, onde ganharam 4253 milhares de contos.

Na totalidade as sociedades contribuiram com 2058 milhares de contos para as Caixas de Previdência e com 170 mil para o Fundo de Desemprego.

Relativamente à distribuição corográfica das sociedades, coube ao distrito de Lisboa 15 300 (só à parte da capital foram 12 800) e ao Porto 4606, das quais 3158 na cidade. Seguem-se o ditrito de Aveiro com 1281 e o de Setúbal com 1272.

Pelo que respeita a empregados e a ordenados e salários pagos mantêm-se nas mesmas posições os distritos de Lisboa com 395 mil empregados (só na cidade de Lisboa eram 342 mil) e 9227 milhares de contos; e o do Porto com 194 mil empregados (106 mil na cidade) e uns 3053 milhares de contos de ordenados e salários. O distrito de Aveiro, apenas com 50 mil empregados, vencendo 668 mil contos, ocupa, assim, respectivamente, o 4.º e o 3.º lugares entre os vários distritos do País

O volume da «Estatística das Sociedades» de 1965 apresenta profundas alterações, relativamente à anterior, não só de processo como devido ao desdobramento de rubricas. Foram ainda introduzidas neste volume, novas informações de grande interesse, a saber: rendas pagas; juros pagos; amortizações de bens de capital fixo; existências no início e no fim do ano; construções, fabricações, montagens, etc., efectuadas por administração directa; aquisições de bens de capital em primeira mão; aquisições de bens de capital em segunda mão; venda de edifícios, terrenos, veículos, máquinas e outros bens de capital; empréstimos contraídos e/ou suprimentos efectuados — saldos no início do ano; e empréstimos contraídos e/ou suprimentos efectuados — saldos no fim do ano.

O ESTÁDIO DO LIMA VAI SER URBANIZADO PELA MISERICÓRDIA DO PORTO

O CONJUNTO URBANÍSTICO QUE SUBSTITUIRÁ AS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DEVE INCLUIR OS EDIFÍCIOS DA FILIAL DO TOTOBOLA E DA FUNDAÇÃO FRANCISCO DOS SANTOS

Numa recente assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia do Porto foi acentuado que esta instituição, na conta de gerência respeitante ao ano findo, acusou um saldo negativo de 1 377 869$80, verba considerada muito elevada, se se tiver presente a circunstancia de o «deficit» real ascender a 1798 contos, se lhe forem adicionados os documentos de despesa que não foi possível processar por falta de cabimento orçamental.

Por outro lado, na mesma reunião, verificou-se que o total das despesas aumentou em 1966 em cerca de dez mil contos em relação ao ano anterior. Todos os estabelecimentos e serviços — afirmou-se então — contribuiram grandemente para esse agravamento, sendo de salientar que os suprimentos efectuados pela Misericórdia no final do ano, destinados a fecho das contas dos estabelecimentos, somaram 9700 contos, contra 4100 contos em 1965, aproximadamente.

Atendendo ao conjunto da situação financeira da instituição, a Mesa apresentou, na referida assembleia, uma proposta para a alienação de três imóveis: Quinta do Lima — onde se encontra o estádio do mesmo nome —, terreno anexo ao bairro Monteiro dos Santos, no Porto, e pequena casa existente na freguesia de Arvore, em Vila do Conde. O provedor teve, então, oportunidade de explicar os motivos por que eram solicitadas as citadas alienações, baseando-as na indispensabilidade que havia — e há — de realizar dinheiro para construções de maior rendimento, a fim de se acudir ao aumento de despesas observado.

Apreensões

Naturalmente, a notícia da venda do estádio do Lima — conjunto de instalações desportivas de bem vincadas tradições, que tem sido utilizado pelo Académico do Porto e constituiu, durante muito tempo, o nosso primeiro núcleo — suscitou a atenção de todos os desportistas do País, nomeadamente do Norte, porquanto o País não é assim tão rico de campos de jogos e pistas de atletismo e ciclismo que possa dar-se ao luxo de assistir ao desaparecimento dos poucos centros existentes.

Fazendo-se eco de alguns pedidos de informação que tem recebido de numerosos leitores, o «Diário de Lisboa» solicitou do provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto sr. eng.º José Guedes da Silva Barbosa, alguns esclarecimentos sobre o momentoso assunto, tendo aquela entidade, amàvelmente, satisfeito o nosso pedido. Enviou-nos, a propósito, um extenso ofício, que reproduzimos na íntegra, atendendo ao inegável interesse deste oportuno depoimento.

Esclarecimento

«Em satisfação dos desejos formulados pelo jornal de que V. é

(Continua na 10.ª página)

UMA CENTENÁRIA NOS AÇORES

S. ROQUE DO PICO — Açores), 28 — (A. N. I.) — Os centenários são raros nos Açores. Em todo o caso, completou agora cem anos, na ilha do Pico, em Santa Bárbara, Catarina da Conceição Silva, que tem vivos uma filha, cinco netos e onze bisnetos.

Melhoramentos no Parque de Campismo em Santarém

SANTARÉM, 28, — Os srs. governador civil, presidente da Camara Municipal, comandantes da Escola Prática de Cavalaria, da G. N. R. e da P. S. P., directores de estabelecimentos assistiram á inauguração de vários melhoramentos no Parque de Campismo, junto ao edifício municipal. Em particular, foram melhoradas as instalações sanitárias e a iluminação.

Na cerimónia, usáram da palavra vários oradores, tendo sido posta em relevo a obra do vereador sr. Francisco da Conceição Domingues, que muito contribuiu para esses melhoramentos.

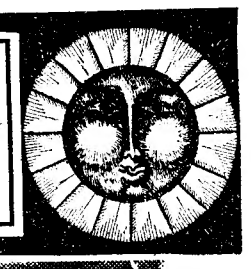
Moedas comemorativas da visita do Papa ao Santuário de Fátima

KARLSRUHE (Republica Federal Alemã), 28 — (L.) — Duas moedas comemorativas da peregrinação de Sua Santidade o Papa Paulo VI a Fátima, no dia 13 de Maio, vão ser cunhadas pela Casa da Moeda Estadual de Karlsruhe.

Numa delas, aparecem o Papa Paulo VI e a igreja de Fátima, enquanto na outra aparecem a Virgem com os três pastorinhos. A moeda, em que se encontra representado o Sumo Pontífice, será lançada em 5, 20, 30 e 50 ducados-ôiro, bem como em prata, de 30 e 60 milímetros.

Colecção
«CADERNOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO»
— Aperfeiçoamento dos Métodos de Trabalho
— Como Redigir um Relatório
— A Formação no Local de Trabalho
— Controle de Gestão pelo Método Orçamental
— Prática de Secretariado
— Organização de uma Oficina Metalomecânica
— Gestão Financeira a Curto Prazo
— O Subcontrato na Indústria
— A Vida dum Serviço de Organização
(Preços Especiais de Feira)
Clássica Editora
FEIRA DO LIVRO
STAND N.º 6

RÁDIO PHILIPS
Garantia internacional

CASINO ESTORIL

Impar
LYNN ROGERS
ESTRELA DO CINEMA E DA CANÇÃO
ROVIT
ILUSÃO E FANTASIA
MARA ABRANTES
UMA VOZ DO BRASIL

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.
DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas; Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
(MAIORES DE 17 ANOS)
BALLET DE BUENOS AIRES

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A URBANIZAÇÃO DO ESTÁDIO DO LIMA

(Continuação da pagina central)

director, tenho a honra de lhe fornecer os elementos informativos que considero necessários ao esclarecimento do problema relacionado com o denominado Campo do Lima, pertencente a esta Misericórdia.

«1 — O Campo do Lima foi liberto do regime de inquilinato com vista a extrair dele uma maior rentabilidade, dado que a sua extensa área e excelente localização nunca poderiam ser compensadas por um contrato de arrendamento para fins desportivos, por mais vantajoso que fosse esse contrato.

«2 — A Misericórdia do Porto, proprietária daquele grande imóvel rústico, como premissa daquele seu objectivo, submeteu á aprovação das entidades competentes um projecto para a sua completa urbanização, sendo seu pensamento transformá-lo num condigno centro urbanístico, completando assim, com o seu núcleo habitacional já existente no antigo Campo do Luso — que lhe fica fronteiro, do outro lado da Rua da Alegria —, um conjunto que marque a presença de um valioso e invulgar património desta instituição, naquela privilegiada zona da cidade.

«3 — Este plano, como é óbvio, tem de ser escalonado por fases, atendendo ás exigências materiais do investimento. E, em obediência a esse escalonamento, já está em estudo adiantado a construção do primeiro bloco previsto.»

Benemerência

«4 — Entretanto, um grande benfeitor, recentemente falecido em Lisboa, o engenheiro-arquitecto Francisco dos Santos, instituiu no seu testamento a criação de uma benemérita Fundação, a instalar em Moimenta da Serra, concelho de Gouveia, terra da sua naturalidade, confiando á Misericórdia do Porto o grato encargo de a administrar e governar o seu avultado património.

(Por vontade testamentária daquele benemérito, esta Misericórdia pode e deve aumentar o rendimento do património por ele legado; de conformidade com tão respeitável desejo, virá a ser oportunamente transaccionado um grande terreno para construção, situado em Lisboa, a fim de, com o produto da sua venda, que deverá produzir muitos milhares de contos, ser levada a efeito a construção de um imóvel urbano, de preferência nesta cidade do Porto.

E assim sendo, considerados os sentimentos de afinidade criada entre a referida Fundação e a Misericórdia do Porto, e ainda as maiores facilidades que resultariam da mais conveniente localização do dito imóvel, a Mesa desta Santa Casa julgou ser acertada a ideia de o edificar no Campo do Lima, cedendo á Fundação o respectivo terreno pelo seu justo valor.)

«5 — Também a administração das Apostas Mútuas Desportivas — Totobola —, para instalar na cidade do Porto uma sua filial, em prédio próprio, manifestou á Misericórdia do Porto a pretensão de adquirir para o efeito uma parcela de terreno do Campo do Lima, por entender que é aquele lugar o mais indicado para um bloco do estilo e para a finalidade que tem em vista.

«6 — Nesta ordem de ideias, pela Mesa da minha presidência, foi o problema posto á ultima assembleia geral dos Irmãos desta Misericórdia, no sentido de ser encarada a viabilidade da alienação de alguns prédios de pequeno ou nulo rendimento e, especialmente, de duas parcelas de terreno do Campo do Lima — uma á Fundação criada pelo benfeitor engenheiro Francisco dos Santos e outra ás Apostas Mútuas Desportivas, entidade oficial com a qual, aliás, a própria Misericórdia do Porto tem relações de interesse e de gerência.

«No entanto, acerca deste ponto, nada ficou decidido em definitivo.

Conclusão

«7 — Em sínteses, podemos concluir:

● O Campo do Lima não se destina á venda. A Misericórdia do Porto vai aplicá-lo ao empreendimento de um plano urbanístico para revalorização do seu património próprio e financiado por fundos provenientes da venda de alguns outros imóveis, sobretudo terrenos, insusceptíveis de rendimento ou de rendimento diminuto.

● Poderá abrir-se uma excepção — mas apenas como hipótese a estudar — quanto á Fundação de Moimenta da Serra e ao Totobola, sendo natural que venham a enquadrar-se no conjunto do plano os dois blocos para sua propriedade.

«Julgo ter elucidado V. acerca do assunto em foco, mas pode V. dispor de quaisquer outros elementos complementares, se acaso forem precisos e estejam ao meu alcance.»

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da página central)

olhos a colocação sobre as pálpebras de pétalas da flor do ipê. Tanto do rôxo, como do amarelo, do rosa, do branco: «— Porque cego não vê a côr», diz ele. Afirma-se que consegue verdadeiros milagres.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NO ESTADO DO E. S.

Viajando de noite pelas estradas de Minas Gerais, através de cidades como Sabará, Barbacena, Uberaba, Pirapora e Colatina, assistimos a autênticas romarias. Constantes caravanas de gente humilde, doentes, inválidos, mulheres e crianças, quase sempre levando uma cruz na frente, voltam para os povoados onde vivem depois de se terem embrenhado pelas matas das regiões que atravessamos — e caminham cheios de fé, carregando em sacos pedaços de casca de ipê...

BELO HORIZONTE, 2 DE ABRIL

...não posso deixar de registar estas palavras de um médico mineiro, desejoso de matar as minhas ilusões: — Se há curas? O que há, meu caro senhor, e isso está no sangue de todo o brasileiro, é uma grande dose de fanatismo. Já o tivemos na religião e na política. Agora chegou a vez do fanatismo na botânica.

SÃO PAULO, 12 DE ABRIL

Fala Jorge Rizzini, na televisão onde orienta a grande campanha em prol do ipê-rôxo: — «— O teu dia chegará, mas é possível que, para isso, tenhas de voltar ás nossas mãos por intermédio dos laboratórios estrangeiros...».

FINAL MELANCÓLICO

Aqui acabam as minhas notas sobre o assunto. Falei no começo desta carta em notícias inquietantes. Ai vão elas: a venda do ipê-rôxo acaba de ser proibida nas farmácias e drogarias, porque o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina lhe nega, por completo, propriedades medicinais...

C. de G.

Corpo clínico dos Hospitais Civis

Os srs. drs. José Manuel Martins Aleixo Pais, D. Maria Liliana Guerreiro, D. Arménia Maria da Silva Paiva, Joaquim Manuel Henriques Gomes Pereira, D. Ilda Pinto Roque da Fonseca, D. Irene Rosário Ferreira e D. Maria Inês Gomes Pimentel Santa Clara Neves Ferreira foram nomeados, precedendo concurso de provas documentais, teóricas e práticas, públicas e eliminatórias, internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

14419 .... 3 000 000$00
9137 .... 300 000$00
43500 .... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

14418 .... 10 875$00
14420 .... 10 875$00

PRÉMIOS DE 15 000$00

1164	3377	3489	4608	10086	10442
11246	16082	19043	26485	28014	44569

PRÉMIOS DE 10 000$00

830	3997	4813	12560	12917	13013
15720	17001	18933	23093	24419	24866
25595	26223	31574	31856	33787	33918
34096	38873	42201	44124	44449	44917
46592	46989	47566	48155	48426	48956

PRÉMIOS DE 500$00 (centena)

9101 a 9200; 14401 a 14500 e 43401 a 43499

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1.750$00, no bilhete, os numeros cujos três algarismos finais sejam 219, por terem acumulado o prémio de terminação. Com 1 500$00, os terminados em 092; 096; 145; 640; 958; 967 ou 981. Com 500$00, os terminados em 52; 80 ou 86. Por ultimo todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 9, têm direito ao prémio de 250$00, correspondente á terminação.

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

SURDOS

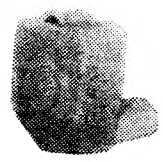
CASA SONOTONE

MAIS DUAS NOVIDADES!

Acabamos de receber mais duas novidades auditivas que corrigem perfeitamente os casos de surdez perceptiva e nervosa.

Modelos sem consumo de pilhas e de grande pureza de som. O novo modelo MICRO-SÓLIDO comporta uma amplificação de 6 transistores e é totalmente usado dentro do ouvido.

Pedimos uma visita de todas as pessoas interessadas em aparelhos de prótese auditiva, mesmo que não pretendam comprar, para se certificarem da nossa colecção de aparelhos, de variadíssimos modelos e diferentes sistemas.



Trocas com boas valias, experiências grátis, facilidades de pagamento e assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos auditivos.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l
Telefones 868352 e 865978

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

ATENÇÃO: A nossa secção de óptica tem lentes e armações de 1.ª qualidade e atende todo o receituário médico.

NO ANO INTERNACIONAL DE TURISMO

VISITE MADRID

de 9 a 13 de Junho
apenas por — 1 250$00

Nesse preço está incluído:
— Transporte por Caminho de Ferro
— Transferência da estação de Madrid ao hotel e vice-versa
— Alojamento e refeições em hotel de 1.ª classe
— Visita a Madrid em «autopullman»
— Excursão ao Escorial e Vale dos Caídos em «autopullman»
Só transporte em Caminho de Ferro:
1.ª classe 428$00
2.ª classe 300$00

Adquira desde já o seu bilhete nas estações de:
— Lisboa (Rossio)
— Lisboa (Santa Apolónia)
— Nos despachos Centrais dos Caminhos de Ferro Portugueses
— Na E. G. T. (Rua do Arsenal, n.º 124)
— Nas Agências de Viagens autorizadas.
—PEÇA FOLHETOS DESCRITIVOS—

AGÊNCIA MARTINS

NOVAMENTE
A SORTE GRANDE

14419 — 3.000 CONTOS

VENDIDA AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

†

Camila Lopes Duarte

MISSA DO 7.º DIA

Joaquim Agostinho Duarte, Augusto Agostinho Duarte e sua mulher; Joaquim Agostinho Duarte Junior, mulher e filho; Laura Lopes Duarte, Palmira Lopes Duarte, Luz Rocha Gomes e mais família participam a todas as pessoas amigas que mandam rezar Missa pelo eterno descanso da sua muito querida, mãe, avó, irmã, sogra, tia e parente, amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 12,30 horas na Capela do Colégio Universitário Pio XII na Avenida 28 de Maio ao Campo Grande. Agradecendo a todos que queiram assistir a tão piedoso acto.

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

DIRECTOS PARA:

VIGO e SOUTHAMPTON

OS PAQUETES RAPIDOS ESPANHÓIS:

«MONTSERRAT» em 12 de Agosto p. f.º
«BEGOÑA» em 28 de Agosto p. f.º

Para informações e reservas de lugares em TURÍSTICA favor dirigir-se ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CASA VIOLA

VENDEU O 2.º PRÉMIO

9137 — 300 000$00

BILHETE CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

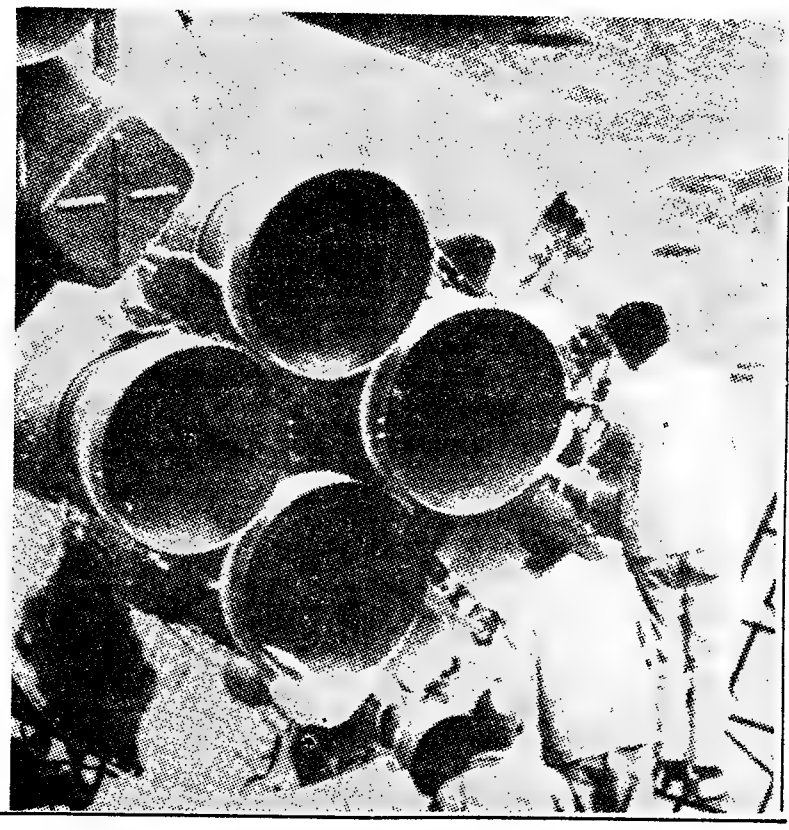
GRANDE PALPITE PARA A LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

BILHETE — 900$00
TRIGÉSIMO — 30$00

RUA DA ASSUNÇÃO, 67-69 — LISBOA

O foguetão espacial russo apresentado na exposição do Bourget

O gigantesco foguetão espacial soviético apresentado na exposição aeronáutica internacional, inaugurada pelo general de Gaulle, no aeroporto parisiense do Bourget. O engenho mantido secreto até agora, é equipado com cinco grupos de motores (um dos quais pode ser visto mais detalhadamente na fotografia ao lado). Foi um foguetão deste tipo que colocou em órbita o primeiro cosmonauta, Yuri Gagarine



Mobilização geral no Sudão

KHARTOUM, 28 — (R.) — O novo Governo sudanês anunciou a mobilização geral, em virtude da crise no Médio Oriente.

O Gabinete anunciou a mobilização a seguir á sua primeira reunião, que teve lugar ontem á noite, dando o seu apoio á declaração do primeiro-ministro Mohamed Ahmed Mahgoub, de que, se estalar a guerra entre Israel e os países árabes, os sudaneses marcharão para a frente do combate.

O Gabinete decidiu também enviar ao Cairo três ministros e diversos oficiais superiores, para consultas com a Liga Árabe, o comando árabe unificado e outros representantes de países árabes, a fim de se encontrar a solução ideal para integrar as forças sudanesas no conjunto das tropas árabes.

A assembleia de Biafra recomendou a adesão à Comunidade Britânica

(Continuação da 1.ª página)

emergência» e anunciou a criação de 12 Estados na Federação nigeriana — três dos quais correspondem á região oriental.

Yakubu Gowon anunciou pela rádio que assumia todos os poderes, como comandante-chefe das Forças Armadas e como chefe do Governo Federal, durante «o curto período necessário» para aplicar as disposições necessárias para combater a separação da região oriental.

Durante esse período não serão permitidas actividades ou declarações políticas.

«É nosso dever erguermo-nos para combater esta ameaça e as medidas a tomar nos próximos dias serão decisivas» — afirmou Gowon. Está em jogo a própria sobrevivência da Nigéria como unidade política e económica.

«A região oriental, ao sobrepor-se ás instituições federais, prejudicou a economia do país e acelerou o impulso para a total desintegração ou, possìvelmente, para a guerra civil e para o derramamento de sangue.»

DATAVA DE HÁ MESES A AMEAÇA DA SEPARAÇÃO

Há meses que aquela região ameaçava afastar-se da Nigéria. Ao apresentar, há tempos, a sua proposta para a criação dos Estados federados, Gowon ameaçara «empregar a força, se necessário fosse», para impor esse plano á região oriental.

Ontem, ao discursar na Assembleia Legislativa desta região, o respectivo governador militar, tenente-coronel Odumedwu Ojukwu, pediu aos delegados que escolhessem o seu futuro: aceitarem que o norte dominasse todo o país, aprovarem qualquer forma de associação ao Governo federal ou decidirem a separação.

A Assembleia votou por esta última solução, embora Ojukwu tivesse salientado que deviam preparar-se para tempos difíceis.

A resolução da Assembleia Legislativa atribui á nova República o direito de exercer os poderes de um Estado soberano.

Biafra poderia, nomeadamente, estabelecer relações diplomáticas com os outros países, concluir acordos com todos os Estados soberanos ou entidades nacionais no resto da Nigéria ou com qualquer outra parte da África, a fim de criar organizações comuns.

A assembleia consultiva recomendou igualmente a adesão de Biafra á Comunidade Britânica, á Organização da Unidade Africana e ás Nações Unidas.

RIVALIDADES TRIBAIS

Os ibos, que são pagãos ou cristãos e constituem a maior parte da população oriental, nunca viram com bons olhos os haussas, muçulmanos da região Norte, que dominam agora o Governo federal.

No princípio do ano passado, paralelamente aos dois movimentos revolucionários promovidos pelos militares, houve em todo o Norte uma perseguição sistemática aos ibos que ali residiam, seguida mais tarde pela perseguição aos poucos haussas fixados na região oriental.

Nunca se apurou exactamente quantos milhares de negros, especialmente ibos, foram então chacinados. Mas o número de nigerianos refugiados noutros países aproxima-se dos dois milhões.

A falta de confiança entre as duas tribos tem-se reflectido nos embates entre Gowon e Ojukwu.

PODERÃO SER CRUCIAIS AS PRÓXIMAS 24 HORAS

— ADMITE-SE NA CAPITAL ISRAELITA

TEL-AVIV, 28 — (F. P.) — A impressão que ontem á noite precalecia em Tel-Aviv era a de que a situação se agravara nas ultimas 12 horas. O incidente da tarde, no sector de Gaza, em que ficaram feridos sete militares devido a uma mina, é considerado como um «segundo passo» na campanha do presidente Nasser e uma renovação do terrorismo pela infiltração de comandos numa fronteira onde a situação era tranquila, desde o principio do ano.

A atitude do presidente Nasser e os seus discursos provocatórios são também considerados como sinal de apoio total da U. R. S. S. á R. A. U. e, «provàvelmente, não apenas sob o ponto de vista político». Acentua-se que o prolongamento da crise joga a favor do Egipto e que as próximas 24 horas poderão ser as mais cruciais para o Médio Oriente, desde 1956.

PROPOSTAS AMERICANAS

O Governo israelita esteve esta manhã reunido em conselho, depois das consultas, que práticamente duraram toda a noite, entre Abba Eban, ministro dos Negócios Estrangeiros o primeiro-ministro Levi Eshkol e outros membros do Governo.

Crê-se que o presidente Johnson tenha pedido a Eban algum tempo, a fim de poder elaborar uma ofensiva diplomática tendente a levantar o bloqueio do estreito de Tiran. Em compensação desse prazo, segundo a Imprensa israelita, o chefe americano teria prometido o fornecimento a Israel de petróleo em condições tais que este país nada sofreria com o encerramento temporário do Golfo de Akaba. De acordo com a mesma Imprensa, Johnson teria proposto a Eban, um aumento do auxílio militar americano. Em Tel-Aviv, porém, observa-se a maior reserva quanto a estas propostas

DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DE UM GABINETE DE UNIÃO NACIONAL

Por outro lado, apresenta diversas dificuldades a formação, em Israel, de um gabinete de união nacional. Com efeito, o general Moshe Dayan, «vencedor do Sinai», recusou-se a chefiar o Governo, nas «condições actuais».

Por outro lado, Levi Eshkol, ainda não recebeu resposta á oferta que fez aos partidos do centro e da direita, convidando-os a fazer parte do Governo. Aumenta, entretanto, a convicção de que Golda Meir, antiga titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, regressará em breve ao Governo.

Ainda hoje ou amanhã, o Parlamento debaterá o problema da formação do Gabinete de união nacional.

INCITAMENTO SÍRIO CONTRA ISRAEL

DAMASCO, 28 — (F. P.) — «As forças da Organização Al Assifa (A Tempestade), redobram os seus ataques contra o inimigo no interior do território ocupado (Israel)» — é este o teor de um comunicado hoje distribuído por aquela organização terrorista, que relata diversas acções de comandos, que instalaram explosivos em pontes e estradas de Israel, causando, segundo o comunicado, «importantes prejuízos».

PERFIL

OJUKWO — um militar e um político formado em Belas-Artes

O tenente-coronel Odumegwu Ojukwu foi educado em Oxford e assumiu o cargo de governador militar da região Oriental da Nigéria após o golpe de Estado de 15 de Janeiro de 1966, que derrubou o Governo Federal.

Antes do golpe de Estado, o coronel Ojukwu comandava o 5.º batalhão do Exército nigeriano, em Kano, no Norte do país. Assumiu o seu posto actual no curto prazo de cinco anos, após ter servido no funcionalismo publico da Nigéria Oriental, depois do seu regresso da Grã-Bretanha onde, em 1955, se formou em Belas-Artes.

Após um ano de estágios em duas instituições militares britanicas e uma breve passagem pela Escola de Treino da Polícia Fronteiriça da África Ocidental, em Teshie, no Ghana, onde ensinava legislação e táctica militar, o coronel Ojukwu regresou á Nigéria, onde exerceu diversos cargos militares.

Promovido a major em 1961, foi colocado em Kaduna, na Nigéria do Norte. Pouco depois deslocou-se ao Congo, integrado no programa de pacificação da O. N. U. e serviu em Luluaburgo, na província do Kasai. Em 1962, foi escolhido para frequentar o curso de Estado Maior em Inglaterra.

ODUMEGWU OJUKWO, dirigente da nova Republica africana de Biafra

Tendo regressado á Nigéria no fim desse ano, foi promovido a tenente-coronel em Janeiro de 1963 e nomeado quartel-mestre.

O coronel Ojukwu nasceu em Zungeru, no Norte da Nigéria, em 4 de Novembro de 1933. A sua família era bastante rica. Quando seu pai, «sir» Odumegwu-Ojukwu morreu, em 1966, o tenente-coronel entrou na posse de uma considerável fortuna.

Aldeia atacada por guerrilheiros tailandeses

BANGKOK, 28 — (R.) — Segundo informações chegadas hoje a esta cidade, um grande grupo de guerrilheiros comunistas atacou, na sexta-feira passada, uma aldeia de 200 casas, na província tailandesa de Udorn, numa tentativa para libertar 18 guerrilheiros aprisionados pelas forças governamentais no dia anterior.

Reforços tiveram de ser enviados da capital provincial, pois a aldeia era apenas defendida por seis polícias e 21 voluntários. Quanto aos guerrilheiros aprisionados, tinham sido transferidos da aldeia para a capital federal antes do ataque.

DESMENTE-SE QUE JEAN GENET TENHA TENTADO SUICIDAR-SE

— (F.P.) — O escritor Jean Genet, encontrado inanimado na manhã de sexta-feira, no Hotel Milano, recobrou os sentidos no Hospital San Biagio, para onde fora conduzido.

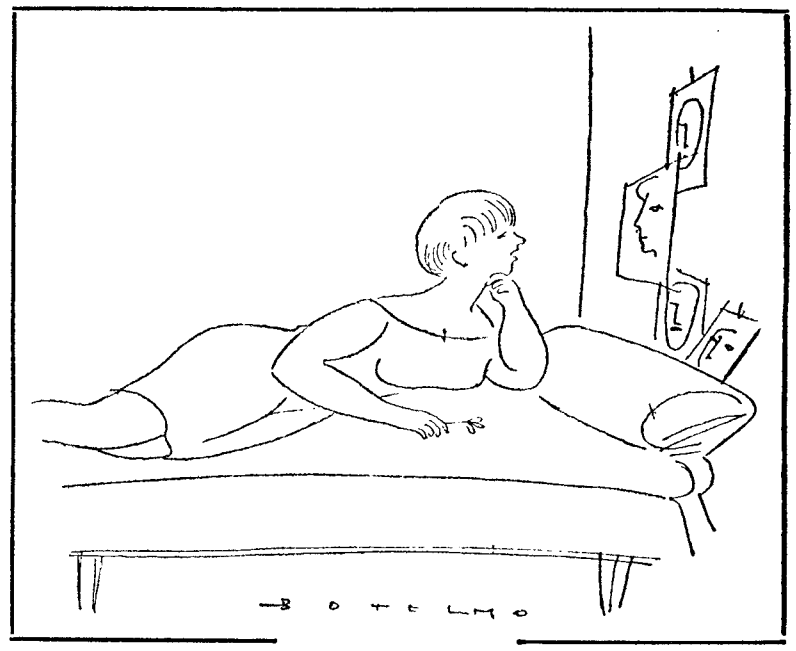
O escritor explicou que, na quinta-feira, depois de ter tomado algumas pastilhas para dormir, bebera conhaque, desmentindo, assim, qualquer intenção de suicídio.

Os médicos pensam que teria sido o álcool ingerido depois dos medicamentos a origem da congestão.

O CONTO DE DOMINGO

UM SONHO DE MENINA

Texto de GRACIETTE BRANCO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



APAIXONEI-ME por ele, tinha 14 anos... Eu era uma rapariguinha loira e sardenta usava saia curta e tinha uns grandes pés, que detestava!...

Sempre que pensava nele ou via o seu retrato, tentava esconder, os pés, mordia os lábios com raiva, mas as minhas irmãs faziam troça e eu corava, desejando matá-las...

Ele era «um pouco» mais velho do que eu: tinha 38 anos. Era um grande actor de cinema americano e soube a sua idade porque me informei através de uma revista de cinema.

Tinha retratos dele, ás duzias!... Colados nas paredes do meu quarto, recortes de revistas, de jornais, etc. — um pavor que punha a minha mãe fora de si e permitia que a troça das minhas irmãs se processasse com mais malícia e sabor...

Encostada ás almofadas da minha cama, com o livro de matemática sobre os joelhos, eu olhava para os retratos, pensando que a Vida, a Existência, o Mundo, seriam mil vezes mais belos, com menos números e mais romantismo...

O meu pai não ligava. Adorava caçar e ler. Se as minhas irmãs tentavam ridicularizar-me, respondia sempre com um sorriso indiferente:

— Devaneios de menina, de 14 anos...

Se eu não gostava das trocas das minhas irmãs, não ficava mais satisfeita com as convicções do meu pai...

Certamente ele nunca teria amado!... Minha mãe era bonita, mas meu pai nunca teria sabido dar algo de poesia ao seu amor...

Pois a verdade é que, nos meus 14 anos, ainda havia poesia...

Quando chegava, á minha cidade, um filme onde «ele» entrava, íamos sempre vê-lo.

Eu seguia, muda e perturbada — certamente com cara de parva — entre os sorrisinhos de troça de minhas irmãs e a inteligente e superior indiferença de meus pais...

Caminhava tão rígida, tão contraída, que quase me doíam os músculos!

Depois, começava o filme. Ele aparecia e eu ficava em êxtase, sem compreender (nem tentar) o tema da película e o seu significado, encantada com certo jeito engraçado que ele dava, ao sorrir, e dando gargalhadas estridentes, perante aquela piscadela de olhos, que era o seu grande êxito fisionómico...

Depois, vinha para casa, deitava-me, punha as mãos por detrás da cabeça — e assim ficava a pensar nele, em como seria agradável ouvi-lo conversar, cantar doces melodias ou narrar as suas aventuras de homem de cinema...

*

O tempo foi passando, transformando-se num tablado positivo e real, as minhas irmãs casaram e o meu infantil interesse pela bela visão da minha infância perdeu-se, extinguiu-se, transformou-se numa lembrança distante — e a minha vida seguiu o seu curso normal.

Aos 20 anos casei-me, já tinha poucas sardas e, afinal, o tamanho dos meus pés correspondia perfeitamente á minha altura.

Tudo foi sereno e tranquilo, processando-se nas normas das existências felizes.

Quando me reunia com minhas irmãs e os respectivos maridos, ainda elas brincavam comigo, espicaçando o meu marido, com a minha infantil paixoneta dos 14 anos...

Ele sorria-me com doçura e ambos trocávamos um olhar de segurança e amor...

Na altura em que os nossos dois filhos dormiam, nas noites claras de Agosto, sentávamo-nos no terraço branco de luar, e a minha alma não tinha qualquer cicatriz... Infancia, adolescência — tudo ficara para trás, num algodão em rama de lembranças, que o tempo docemente ia envolando e guardando no arquivo irreal das coisas mortas...

Os passos de menina, os laços brancos dos cabelos loiros, os bibes, as sandálias, as bonecas, o abecedário, os primeiros olhares em volta, os deslumbramentos, as alegrias, as surpresas, as lágrimas, um bater de coração mais forte, as inumeras gripes, o sarampo, as pequenas desilusões e as grandes perturbações emocionais — dias, meses, anos, grandes esforços, angustias, ansiedades, receios, pessimismos e optimismos subitos; dias e dias de sol, noites de chuva, ventanias agrestes, com gatos em lamentações lamurientas que faziam medo — tudo ficara para trás, guardado no meu subconsciente, projectando-se apenas numa vaga lembrança, que o poder do tempo e da idade valorizara na minha alma, servindo para me dar a necessária e indispensável maturidade da vida

No final, ficamos sem saber se a vida passa por nós ou nós é que constituimos a vida! Mas creio que o planeta em que vivemos — planícies, mares, oceanos, estradas, céus, praias, cidades casas, jardins — nada mais são do que simples cenários estáticos, indiferentes, apenas sujeitos a evoluções ciclópicas, que, cronológicamente, podem alterar os seus vários aspectos.

A Vida — a Vida! — essa vem em nós próprios, os destinos trazêmo-los nós próprios e processam-se no «Existir», neste palco de beleza, que é a paisagem da vida...

*

Um dia — já com os filhos casados — foi anunciado um filme com o tal actor, galã dos meus sonhos de adolescente...

Fomos os dois — o meu marido e eu.

No decorrer da película, não consegui descobrir a presença do astro! Porém, já quase no final e olhando, atentamente, para certo velhinho que fazia um papel extremamente simpático, exclamei, de subito:

— Olha! É aquele! Ainda tem um vago vislumbre, no jeito de sorrir... Mas, meu Deus como o tempo transforma as pessoas! É espantoso! Espantoso e quase inacreditável!

E, como fiquei absorta, embrenhada nas surpresas da vida e nas transfigurações que a idade opera em todos nós, Meu marido, com um sorriso cheio de simpática doçura, afagou-me ternamente a mão — e eu sorri também, aninhando-me no seu carinho e compreendendo que a Existência não passa de um sonho, de um sonho, afinal, tão rápido como um filme...

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Viva
DE SUCESSO EM SUCESSO

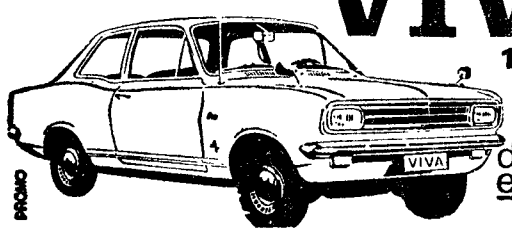
NOVO VAUXHALL VIVA DE LUXE 1967

SENSACIONAL CARRO DE TURISMO COM 56,2 HP
MEDALHA DE OURO NO MOTOR SHOW DE LONDRES
ESC. 63 632$70 (TAXAS INCLUÍDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA SL-90

FANTÁSTICO AUTOMÓVEL DESPORTIVO COM 68,9 HP «RECORD» DA CLASSE 1.150 A 1300 C.C. NA PISTA DE ZANDVOORT: 24 HORAS A MÉDIA DE 105,453 KM/H. CONTROLADAS PELO ROYAL DUTSH AUTO-CLUB
ESC. 70 638$00 (TAXAS INCLUÍDAS)

VAUXHALL VIVA 1967



MODÉLOS de Luxe e SL90

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA · AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 · TEL. 538956 — COIMBRA · LEIRIA
ESTORIL · AVENIDA DE NICE, 4 · TEL. 263396 — CALDAS DA RAINHA

COMPANIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

CRUZEIRO IBEROAMERICANO

M/N «COVADONGA»

BILBAO, 12/7/67 — SANTANDER, 13/7 — GIJON, 14/7 — VIGO, 15/7 — LISBOA, 16/7 — FUNCHAL, 18/7 — ST. THOMAS, 25/7 — SAN JUAN PUERTO RICO, 25/7 — NASSAU, 29/7 NEW YORK, 1/8 — PONTA DELGADA, 11/8 — LA CORUÑA, 13/8 — GIJON, 14/8 — SANTANDER, 15/8 — BILBAO, 16/8

Salões de Festas, Piscina Cinema, etc Excursões em todos os portos de escala

Preços desde Esc. 7.500$00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

INSCRIÇÕES PARA OS LUGARES DE FOGUEIRO E DE CONTRAMESTRE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Comunica-se que, até ao dia 8 de Junho próximo, estão abertas inscrições para os lugares de fogueiro e de contramestre do Hospital de Santa Maria.

Os candidatos deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 30 anos, devendo em relação ao lugar de fogueiro ser apresentada carteira profissional e, quanto ao lugar de contramestre, provar-se experiência na orientação de obras de construção civil, nomeadamente em medições, e interpretação de projectos e sua execução.

Os candidatos aos referidos lugares serão admitidos inicialmente em regime de estágio por seis meses e deverão apresentar, além dos documentos já mencionados, os seguintes:

a) Requerimento dirigido ao Provedor do Hospital de Santa Maria solicitando a inscrição.
b) Certificado comprovativo da habilitação do 2.º grau.
c) Indicação das Casas onde trabalharam que possam dar informações profissionais a seu respeito.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 24 de Maio de 1967.

O Provedor,
a) *Albano Enes Dias*

DR. RUI TAVARES DE CARVALHO MAIA

MISSA DE 30.º DIA

A família participa que amanhã, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, o reverendo padre dr. Galamba de Oliveira celebrará missa de sufrágio por alma do Dr. Rui Tavares de Carvalho Maia.

†

FRANCISCO FRANCO CANNAS

Isabel Armanda da Costa Cannas, Maria Veneranda Cannas Henriques da Silva, seu marido e filhos, Maria Teresa Cannas Vigouroux, seu marido e filhos, Irmãos, Cunhados, Sobrinhos e mais família, participam o falecimento e que será rezada missa pelo seu eterno descanso na 2.ª-feira, dia 29, ás 12.30 na Capela do Colégio S. João de Brito (ao Lumiar).

CIDLA

COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L.

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 1, 8.º
LISBOA

Capital	200 mil contos
Reservas	188 mil contos
Activo Imobilizado	825 mil contos

AUMENTO DO CAPITAL PARA 250 MIL CONTOS

Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 21/4/67
publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 103, de 1/5/67

1) As acções da presente emissão destinam-se aos consumidores de GAZCIDLA, PROPACIDLA e aparelhagem «LUSOGÁS».

2) O prazo para subscrição terá início **em 15 de Maio** corrente e terminará **em 31 do mesmo mês.**

3) As condições de pagamento serão:
20 % no acto da subscrição (ou seja, de 15 a 31 de Maio);
40 % noventa dias depois da primeira prestação (de 15 a 31 de Agosto);
40 % noventa dias depois da segunda prestação (de 15 a 30 de Novembro).

4) As acções têm o valor nominal de 2.000$00 e são oferecidas à subscrição a 6.500$00 cada.

5) Os títulos agora emitidos já terão direito ao dividendo correspondente ao segundo semestre de 1967.

6) Nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais, as acções desta emissão darão aos seus possuidores o direito de preferência em futuras emissões.

7) A subscrição, sujeita a rateio, tem o limite máximo de 10 acções por interessado.

8) A subscrição será aberta ao público consumidor nos escritórios da CIDLA em:

LISBOA — Rua Braancamp, 11, 6.º

PORTO — Praça D. João I (Palácio do Atlântico)

COIMBRA — Rua Mário Pais, 16

nos seguintes bancos

BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

e nas suas dependências em todo o País

FILATELIA

Cartas com carimbos pré-filatélicos

Há dias, recebemos telefonema de distinto filatelista a anunciar-nos um lote de cartas antigas, com carimbos pré-filatélicos. Respondemos que sim, que estávamos interessados, e, meia hora depois, estava no nosso escritório aquele amigo, com as cartas das quais, infelizmente, não aproveitámos nenhuma.

Na matéria de cartas com carimbos pré-filatélicos, coleccionismo dos mais interessantes e aliciantes, do qual, no nosso País, o dr. António Fragoso foi o iniciador e é o grande mestre, há duas leis, que nos parecem essenciais.

É a primeira que, salvo raras excepções de variedades, os carimbos são tanto mais valiosos quanto mais pequena era a povoação a que respeitam, pois é evidente que, quanto mais pequena era a povoação, menos correspondência tinha, e muito menos a que chegou aos nossos dias. Carimbos de Lisboa, Porto e Coimbra são os mais vulgares, e, portanto, menos valiosos. Os daquele lote eram de Lisboa, Porto, Figueira, Guimarães e Lixa, todos muito vulgares. Evidentemente que os temos todos, e até repetidos.

E é a segunda que, nestes carimbos, como aliás em todos, mas principalmente nestes, é essencial a sua leitura, isto é, essencial a boa carimbagem, de modo a poder ler-se, sem sombra de duvida, o carimbo respectivo. Pelo que não interessam carimbos em que Lixa ou Correio do Minho tenham de ler-se, não pelas letras, mas por dedução.

Poucos dias antes, tínhamos comprado dois pequenos lotes de peças semelhantes, algumas das quais já possuímos, evidentemente, mas achámos muito bem carimbados, e outras que nos pareceu não termos.

Delas destacamos os carimbos seguintes: Braga, grande e azul, e pequeno e preto; Porto datado; três de Figueira, cercaduras de dois tipos; Lousã, relativamente raro; quatro da Feira, dois de cada tamanho; um de Viseu; um de Ponte da Barca, azul; um de Ovar, cercadura oval, nada vulgar; um de Viana do Castelo, datado, com o carimbo 102 e ainda carimbos de Porto e Coimbra; dois de Guimarães, tipos diferentes, um preto e outro azul; e três de Arouca, Cantanhede e Mondim, muito pouco vulgares.

Ainda não tivemos tempo para verificar, mas seremos felizes se, de tal lote, conseguirmos aproveitar meia duzia de peças, cada vez mais raras, interessantes e valiosas.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Foi distribuído o n.º 18 (Janeiro-Março) da revista «Selos & Moedas», órgão da «Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos», de Aveiro. Além do seu excelente aspecto gráfico, aponte-se a valiosa colaboração literária de Vítor Falcão, dr. Romano Caldeira Câmara, dr. Arnaldo Brazão, João Campelo, Jorge Luís P. Fernandes e Miguel Pimentel Saraiva, cujos nomes apontamos pela ordem do sumário respectivo.

✲ Já aqui indicámos a saída do ultimo numero do jornal mental «Notícias Filatélico», que se publica em Coimbra, sob a direcção de António José de Figueiredo. Embora sejamos director de uma revista filatélica mensal, recomendamos «Notícias Filatélico» a todos os filatelistas portugueses.

✲ Do cap. F. Lemos da Silveira recebemos um belo sobrescrito com o carimbo de 1.º dia da «AMPHILEX — 67». Sobre esta notável «AMPHILEX — 67», a grande revista «Il Collezionista / Itália Filatélica», publicou nada menos do que dois numeros seguidos com excelentes artigos, entrevistas e gravuras.

✲ Foi reconduzido como presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras o distinto filatelista António Teixeira de Figueiredo.

✲ Em Ponta Delgada, S. Miguel, Açores, fundou-se o Nucleo Filatélico de Francisco Borja.

✲ Para quando os anunciados nucleos filatélicos de Santarém, Arganil e Évora?

✲ O Clube Filatélico de Portugal vai realizar a «IV Exposição Filatélica no Estoril», com o patrocínio dos C. T. T.

✲ Pelo extraordinário impulso que estão a dar, á Filatelia portuguesa, são merecedores dos maiores elogios e agradecimentos os srs. dr. Luís de Athaide e eng.º Manuel Graça, respectivamente administrador e director dos serviços industriais dos C. T. T.

✲ Recebemos o n.º 29 de uma das melhores revistas filatélicas espanholas, «Hobby, S. A.», director dr. Néstor Jacob, Rodriguez.

PORTUGAL NA «AMPHILEX — 67»

Como dissemos no domingo passado, são já do domínio publico as classificações atribuídas pelo juri da «AMPHILEX — 67», recentemente realizada em Amsterdão.

De Portugal, os C. T. T. do continente expuseram na classe oficial.

José González Garcia, como já aqui escrevemos, expôs Portugal clássico na Corte de Honra, ao lado da rainha de Inglaterra; e, em competição, Guiné portuguesa, com a qual alcançou pequena medalha de ouro.

Na mesma classe de competição, o dr. Montenegro Carneiro, com Moçambique, recebeu medalha de prata.

Em temáticas, o dr. Romano Caldeira Câmara viu subir para medalha de vermeil a sua «Turismo em França».

Embora pequena em tamanho, esta representação portuguesa honrou brilhantemente o nome de Portugal

Mais honrado, ainda, com a costumada participação de um português, o prof. dr. Carlos Trincão, no juri respectivo.

EXCURSÃO A LONDRES

de 12 a 28 de Agosto de 1967

com escalas em: **Vigo - Santander - Coruña - Southampton**

Ida: No paquete «MONSERRATE»

Regresso: No paquete «BEGOÑA»

incluindo permanência em Londres em Hotel c/pensão completa e 4 excursões

Informações e Inscrições:

NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

ou na agência

«SAMAR», L.DA

Avenida de Roma, 114

Telef. 77 54 71

LISBOA

e na agência

LLORET & XAVIER, L.DA

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 32 46 71 e 36 87 17

LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Onda musical; 18: Noticiário — Passeio musical; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Escolha uma canção; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 30: Teatro das Comédias: «O Último Guerreiro», de Ibsen; 22 e 5: «The Everly Brothers»; 22 e 15: Tempo romântico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Musica do filme «Cleópatra»; 23: Sol e toiros; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica de tecla, de Bach, Schubert e Liszt; 16 e 30: Ópera em 3 actos: «Wozzeck», de Alban Berg; 18: Concerto de domingo: gravações cedidas pela embaixada americana: obras de Mahler; 19 e 37: Musica de câmara, de Haydn; 20: «O Retábulo de Mestre Pedro», de Falla; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções pelo Orfeão Pamplonês; 20 e 58: Recital, pela pianista brasileira Roberto Szidon; 21 e 30: Poemas sinfónicos: obras de Prókofieff; 22: 1.º acto da ópera «Rigoletto», de Verdi; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Mendelssohn; 0: Musica sinfónica, de Schostakovitch e Roussel; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Tarde desportiva; 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos em desfile; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Noticiário, 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Vedetas e canções; 20 e 45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM, 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Vorig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Tarde desportiva; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 3: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Noticiário, 21 e 8: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Produções Rádio Atlântico; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Onda desportiva; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço. bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 45: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora, 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 14 e 15, Abertura e Telejornal; 14 e 30, Eurovisão — transmissão directa de Amesterdão dos Campeonatos Europeus de Ginástica (senhoras); 17 e 30, Desenhos animados; 17 e 55, Passatempo infantil: 18 e 30, Informação desportiva; 18 e 35, Poly em Portugal; 18 e 50, Juventude no Mundo; 19, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Portugal de agora — espumantes; 20 e 10, TV 7; 20 e 35, Filme infantil; 20 e 45, Cena Aberta — programa de actualidades teatrais; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 21 e 55, XI Festival Gulbenkian de Musica; 22, TV Clube — com Nicolau Breyner, acompanhado pelo Thilo's Combo, realização de Pedro Martins); 22 e 25, «Mrs. Thursday»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 45, Telejornal (ultimas notcias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa (Português e Ginástica infantil); 19 e 30, Telejornal — 1.ª edição e Agenda da Praça; 19 e 50, Hawkeye e o ultimo dos Moicanos — Amor Matemal, com John Hart, Lon Chaney, Lany Solway e Alice Stacy. Realização de Sonn Newfield; 20 e 15, Momento Desportivo — Comentários e entrevistas; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Geral Reservada — Um programa onde se fala de musica e de bailado; 21 e 30, Telejornal — edição da noite. Inclui o Boletim Meteorológico; 21 e 55, Concurso — «Operação Labirinto» — 6.ª sessão apresentada por Jorge Alves e Maria José Baião. Realização de Fernando Frazão; 22 e 45, Os Intocáveis — «Globo da Morte», com Robert Stack, Bruce Gordon, Bany Morse e Phillipe Pine; 23 e 35, Telejornal — 3.ª edição (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação: 23 e 45, Fecho

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciário, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hóspital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos números das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato 14 (660 87)

ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ Góis, Lda Sucs., R dos Anjos, 12-C-D (840101)

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409)

AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D (77166) ✲ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845 ✲ Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 4 (389216)

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (32149) ✲ Valadas, Suc., R da Madalena, 235 (326260) ✲ Cortez, R. de São Nicolau, 93 (325378)

BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), Rua da Junqueira, 326 (638193)

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 53 (61454)

CAIS DO SODRÉ — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (36920)

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (32534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✲ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ Elma — R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).

CONDE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro 13 (42239)

ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 11 (771469).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais 32-A-B (534027)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 162-A (669435) ✲ Rodrigues & Aires, R. do Lapa, 52-54 (662246)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237) ✲ Fernandes Borges, R. C-3, lote 300 — Olivais-Sul (389091).

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 50-62 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga 6 (661867)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 6-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)

MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro R. Braamcamp, 58 (43409)

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 70-A, ó Encosto do Restelo (612248)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçado de D. Gastão, 30-32 (38 279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725)

SANTO AMARO — Dilena, R. Aliança Operária 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. dos Lusíadas 32 (636704)

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 24200391).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 24300581).

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel 247185)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque 3 (Tel 260191).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); Helénica — R. Elias Garcia, J. P. Loja B (Tel. 933613)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 8 (Tel 950905); Zeller — R. da República Elias Garcia 51 (Tel 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel 291001?)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel 933920).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020).

ALMADA — Cristo-Rei — Av. de Cristo-Rei, 21 (Tel 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Soares — Av. da República 1 (Tel 2273023)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 5 (Tel 239029)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408); Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel 23211).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

BANCO BORGES & IRMÃO

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE — Telef. 57 51 43 54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 17 anos)
O PROCESSO QUILLER
com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow e Senta Berger

TIVOLI — Telef. 505946
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA (M 17 anos)
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
FLINT, PERIGO SUPREMO
com James Coburn - Lee J Cobb - Jean Hale

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um extraordinário filme!
UMA SEGUNDA VIDA
com Rock Hudson e Salome Jens

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA DA sensacional farsa com os famosos Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
OS 2 FILHOS DE RINGO
c/ George Hilton e Orquidea de Sanctis
Desopilantes aventuras de dois pobres diabos que se fazem passar por terríveis pistoleiros
SCOPE-COLOR (M 12 anos)

EDEN — Telef 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de grande classe e emoção!
O NOSSO AGENTE EM VIENA
com Lino Ventura e Marilu Tolo

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Lilli Palmer, Curd Jurgens e Françoise Arnoul
no luxuoso e espectacular filme
O CONGRESSO DO AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

CONDES — Telef. 32 25 23
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um autêntico e electrizante festival de mistério, amor e acção!
077 DESAFIA OS ASSASSINOS
com Richard Harrison e Susy Andersen

AVIS — Telef 53 23 00
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Peter Van Eyck e Sabine Bethman num intrigante caso policial que vai dar brado!
A SCOTLAND YARD CONTRA MABUSE
Um empolgante filme de Paul May

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA «SUSPENSE» E AVENTURA (Adultos)
ALTA BATOTA
c/ Warren Beatty - Susannah York

ODEON — Telef. 32 62 83
As 15.15 18.15 e ás 21.30
5.ª SEMANA
Um extraordinário filme musical com o famoso ídolo das multidões
RAPHAEL
QUANDO TU NÃO ESTAS
Arrebatadoras canções
Eastmancolor (M 12 anos)

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Giuliano Gemma, Agnès Spaak e Margaret Lee
numa história que tem o sabor acre e feliz da juventude...
A RAPARIGA
Realização de GIUSEPPE ORLANDINI

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um romance empolgante onde o amor impera
O ESCÂNDALO
com Spartaco Santoni e Mara Cruz
— EASTMANCOLOR —

IMPÉRIO — Telef 55 51 34
Às 15.15 18.30 e 21.30 (M 17 anos)
Um grande filme extraído de uma peça de TENESSEE WILLIAMS
A FLOR À BEIRA DO PÂNTANO
NATALIE WOOD
numa criação empolgante

estúdio — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M 17 anos)
Um inesquecível filme de tese
TEMPO DE IMPIEDADE
Realização magistral de Peter Kass

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com Anthony Quinn e Virna Lisi
METROCOLOR

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
UMA SEGUNDA VIDA
com ROCK HUDSON
Realização de J. Frankenheimer

RESTELO — Telef 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
QUARTO PARA DOIS
com Rock Hudson e Gina Lollobrigida

CINE-TEATRO **LIDO** AMADORA — Telef. 93 75 93
As 21.30 (M. 12 anos)
Um vibrante espectáculo cheio de acção
OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER
com John Wayne e Dean Martin

GERASSE — Telef 32 09 17
As 15 e 21 h. (M 17 anos)
ADULTÉRIO A ITALIANA
S L A L O M

LUZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas (M. 12 anos)
O VALE DA HONRA
CINDERELO DOS PÉS GRANDES

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)
O TRIUNFO DE HÉRCULES
BILLY, O VINGADOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21.45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «A visita da velha senhora» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e às 23: «Duas pernas... 1 milhão» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «Antó-nio Marinheiro» (17 anos)
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Dragões da violência» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Surcouf, o maior de todos» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O snaik vermelho» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Lutning» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O aventureiro de Tortuga» (12 anos)
REX — Às 2 e 30 «007/4 e os bikinis de ouro» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «Mary» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Operação Istambul» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Assalto ao Queen Mary» (12 anos).
SPORT L. E BENFICA — Às 21 e 15: «Hatari» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «A vida, amores e aventuras de Omar Khayyan» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «Gibraltar» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Missão de vingança» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Harper, detective privado» (12 anos).
BOMB. V LOURES — Às 21 e 30: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Cabriola» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Quarto para dois» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A batalha das colinas do whisky» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Judith» (12 anos).
CACEM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Primavera em Viena» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Dispara forte» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Rita, a filha americana» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «O Beijo do Vampiro» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Raparigas ao sol» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Adeus Gringo (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Samba do amor» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A beira do abismo» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A irmã Sorriso» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Amb.ciosos» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Profissionais» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «A sombra de uma ameaça» e «Com jeito vai... espiando» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Fim de semana com a morte» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: O aventureiro de Tahiti» (17 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «O grito de Guerra dos Comanches» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Serviço Secreto X-77» (12 anos).

Vem ao Santo António de Lisboa a fadista Maria Teresa Quinta

(nascida em Barcelos mas «feita» no Brasil)

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.)—A fadista Maria Teresa Quinta que dentro de dias segue do Rio de Janeiro para Lisboa, será a madrinha das festas populares de Santo António — anuncia o «Jornal do Brasil».

Maria Teresa, que no Brasil iniciou a sua carreira artística e é a mais apreciada cantadeira portuguesa, foi convidada pelo Centro de Turismo de Portugal a deslocar-se á sua terra natal.

Durante um ano actuará em Lisboa nas cidades de Angola e nas colónias portuguesas de Paris, do Canadá e da Califórnia. Para isso interrompe as suas apresentações num dos restaurantes portugueses do Rio e na televisão brasileira

Ainda recentemente, um disco de Maria Teresa Quinta, foi lançado nas Américas, incluindo tanto fados antigos («Lisboa á Noite»), como modernos («O' tempo, volta para trás»), o que lhe valeu contratos para a cidade do México, para Buenos Aires e para outras capitais.

Nascida em Barcelos, Maria Teresa chegou ao Rio de Janeiro há quinze anos. Veio em passeio, mas gostou tanto que decidiu fixar residência no Brasil, onde encontrou no fado o seu modo de vida.

Palmira Bastos recordada no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — «O Jornal», do Rio de Janeiro, dedica á memória de Palmira Bastos uma página. Ilustra a evocação com duas fotografias — a representação da peça «O Solar dos Barrigas», em 1895, e a ultima vinda da artista ao Brasil, em 1960, a convite dos «Diários Associados».

«A maior actriz da língua portuguesa — escreve «O Jornal» — era a ultima representante de uma época áurea do teatro no Brasil, que foi a dos fins do século passado e dos inícios deste»

Palmira estreou-se no Rio de Janeiro em Julho de 1893, na peça «Os Íntimos», de Eduardo Schwalbach, e logo a seguir destacou-se no «Afonso VI», de D. João da Camara.

«A actuação de Palmira Bastos nos palcos brasileiros, de 1893 a 1924 — acentua ainda «O Jornal» — é a própria história do nosso teatro nesses trinta e um anos».

FESTAS e ROMARIAS

A da Senhora da Rocha

CARNAXIDE, 28 — Desde pela manhã que a feira franca que faz parte das festas anuais em honra de Nossa Senhora da Rocha registou grande concorrência e muita animação, fazendo bom negócio as barracas de comes-e-bebes e de quinquilharias e as várias diversões

Às 11 horas, houve missa de comunhão geral, em sufrágio das almas dos capelães e dos outros benfeitores da Irmandade de Nossa Senhora da Rocha; e ás 12 e 30, celebrou-se missa festiva, com sermão pelo capelão, padre Francisco dos Santos Costa.

As festas e a feira continuam amanhã, de dia e de noite.

VIDA RELIGIOSA

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista

Hoje, de manhã, houve, na Terceira Igreja Evangélica Baptista, na Rua Filipe Folque, escola bíblica, em classes, para diversas idades, e culto devocional, com sermão sobre a acção do amor.

Às 21 e 30, haverá pregação do Evangelho, com cânticos pelo coro da igreja.

HOMENAGENS

Poeta Miguel Trigueiros

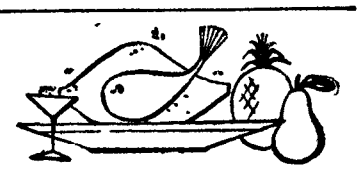
Encerram-se amanhã as inscrições para o jantar de homenagem ao poeta Miguel Trigueiros, que se efectuará na quarta-feira, na Casa da Madeira. Falarão sobre a obra do homenageado, na rádio portuguesa, o jornalista Francisco Mata e o locutor Jorge Alves. Os artistas Carmen Dolores e Manuel Lereno recitarão poemas do homenageado.

AVENIDA — Tel. 32 03 79
Às 21.30 h. Um grande acontecimento teatral
A VISITA DA VELHA SENHORA
pela Companhia do TEATRO NACIONAL D MARIA II
M. 17 anos

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c., Dt.º, Telef. 46710.

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DA NOVA MÁQUINA DE LAVAR AUTOMÁTICA **keymatic**
AVANÇADA **10** ANOS EM RELAÇÃO AO TEMPO
"MAIS UM PRODUTO HOOVER"

bom apetite



RESTAURANTE **«O MANEL»**
R. do Regedor, 1-1.º — Telef 34982
Parque Mayer — Telef 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
R E S T A U R A N T E
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TABORDA
RESTAURANTE — CERVEJARIA
R. Actor Taborda, 2 a 16—T. 41359
(Junto ao Saldanha)
6.ª-Feira — BACALHAU NO FORNO
Diáriamente frango no espeto e de churrasco
O RESTAURANTE PREFERIDO PELOS DESPORTISTAS

PROGRESSO
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
R. Barata Salgueiro, 2 — Telef. 40115
AMANHÃ
SAVEL FRITO C/ AÇORDA
ARROZ A VALENCIANA
3.ª-FEIRA
BACALHAU COM GRÃO CHISPALHADA À PORTUGUESA

FRIGORÍFICOS
ALUGO
Telef. 321053

INSTITUTOS
Preparação intensiva para admissão aos institutos Comercial e Industrial
CURSO LICEAL
1.º, 2.º e 3.º Ciclos
ACEITAM-SE JÁ ALUNOS PARA OS EXAMES DE *OUTUBRO*
ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 365904

Comemorações do aniversário do movimento de 28 de Maio

(Continuação da 1.ª página)

taneamente, do trigésimo primeiro aniversário da criação daquele organismo

Em Lisboa, as ce.ebrações constaram de uma parada de 1800 homens no alto do Parque Eduardo VII, durante a qual juraram bandeira 120 novos recrutas, na presença de membros do Governo e de numerosas entidades civis e militares, tendo-se efectuado, no final, o tradicional desfile de legionários pela Avenida da Liberdade.

A cerimónia começou cerca das 10 e 30, com missa celebrada pelo capelão militar rev. José Sampaio Ferreira, que, ao Evangelho, pronunciou uma alocução em que definiu os deveres dos legionários como cristãos e portugueses. «Ser legionário é ser bom cristão e para ser bom português é necessário ser bom cristão e bom filho de Deus» — afirmou aquele sacerdote.

Assistiram o ministro do Interior, o secretário de Estado da Aeronáutica, um representante do ministro da Defesa, o chefe do Estado-Maior da Armada, o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, o governador militar de Lisboa, o director da P. I. D. E., os comandantes-gerais da G. N. R., da P. S. P. e da G. F., o comandante da Brigada Naval e os srs. prof. Costa Leite (Lumbrales), eng.º Sebastião Ramires e prof. André Navarro, bem como os srs. general Barbieri Cardoso, comandante-geral da L. P., e eng.º Frederico Ulrich e drs. Sollari Allegro e Góis Mota, da Junta Central da mesma organização.

Imposição de condecorações

No local onde decorria a cerimónia, decorada com bandeiras nacionais, de Cristo, da cidade, da Legião e da Mocidade Portuguesa, encontrava-se instalado um posto de socorros dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique. No final da missa, houve o juramento de bandeira dos novos recrutas e uma alocução do sr. dr. Castro Rosa, que historiou a vida da Legião e enumerou os seus objectivos, referindo-se ainda aos principais aspectos da vida portuguesa desde 1926 até aos nossos dias, incluindo as operações militares nas províncias ultramarinas. A seguir, procedeu se á imposição de várias condecorações, tendo recebido medalhas de ouro de Mérito Militar os srs. António Malheiro, comandante de batalhão, e António Veríssimo e Jaime Athias, comandantes de terço, o primeiro dos quais é chefe dos Serviços de Cinema da L. P. Receberam medalhas de ouro de «Dedicação», os srs. tenente Alfredo de Almeida e comandante de lança Alfredo Alegre; de «Assiduidade», também em ouro, os srs. comandantes de lança Eurico César Lima e Manuel Milheiro; e de «Dedicação», em prata, o presidente da Camara Municipal de Setubal, sr. dr. Manuel José Constantino Góis, e os vereadores da Camara Municipal de Alcácer do Sal, sr. Eurico Nunes Nuncio Antunes, Ramiro Caetano Martins de Almeida e Custódio Pereira Larguinho, e o chefe da secretaria do mesmo Município, sr. José dos Santos Melo.

Terminada a cerimónia no cimo do Parque Eduardo VII, as forças em parada, do comando do sr. dr. César Gonçalves, desfilaram pela Avenida da Liberdade em direcção ao Terreiro o Paço, de onde regressaram ás suas unidades. Os membros do Governo e as demais entidades civis e militares assistiram ao desfile num palanque colocado na Avenida, em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra

O efectivo de 1800 homens era constituído por uma deputação da Brigada Naval, comandanda pelo comandante de batalhão, sr. Soares de Oliveira, e pelos batalhões n.º 1, comandada pelo sr Tristão de Campos; batalhão n.º 2, comandado pelo sr. António Malheiro; batalhão n.º 3, comandado pelo sr. dr. Rui Belchior Fernandes; e batalhão n.º 4, comandado pelo sr. Júlio de Magalhães, e por um terço de cavalaria, comandado pelo sr. Carvalho da Silva. No desfile, participaram também a banda da Brigada Naval e uma fanfarra da Legião. Todos os destacamentos eram portadores de estandartes e guiões.

Cerca das 13 horas, no refeitório da Junqueira, efectuou-se um almoço de confraternização legionária.

No Porto

PORTO, 28 — Incluida nas comemorações do aniversário do movimento de 28 de Maio, celebrou-se hoje a cerimónia do juramento de bandeira pelos legionários recrutas do comando distrital.

De manhã, após o hastear das bandeiras nacional e da L. P., fez-se a concentração das forças legionárias na parada do quartel, onde prestaram juramento cerca de cem novos componentes daquela organização. O sr. dr. António Alberto Monteiro, comandante de «lança» fez uma vibrante alocução.

Seguiu-se o desfile pelas ruas da cidade até ao palácio de cristal, onde houve um almoço de confraternização Antes, porém, na capela de Carlos Alberto foi celebrada missa pelo rev. Germano Martins, á qual assistiram os srs. Russel de Sousa, da comisão concelhia da U. N.; Gonçalo de Guilhomil, comandante da «brigada naval» da L. P.; tenente Delduque da Costa, comandante do 5.º batalhão, e muitos outros oficiais legionários.

ADIADA A INAUGURAÇÃO DO «AUTOCAMA» ENTRE LISBOA E MADRID

Circunstancias imprevistas fizeram com que o serviço de transporte de automóveis ligeiros em vagões especiais *(auto-cama)*, entre Lisboa e Madrid, assegurado em ligação com o «Lusitania-Expresso», não pudesse ser inaugurado hoje, de acordo com o que a C. P. previra há cerca de mês e meio.

Na estação de Santa Apolónia foram entretanto ultimadas as instalações da alfandega, estação de serviço e parque de estacionamento, com saída directa para a Avenida Infante D. Henrique.

Funcionários da Renfe confirmaram não se saber quando poderá ser inaugurado o *auto-cama*, uma vez que na capital espanhola o assunto está ainda, em fase de estudo. Também os serviços de marcação dos Wagon-Lits não receberam, até ao momento, qualquer comunicação oficial sobre a entrada em funcionamento do novo serviço.

O embaixador do Japão em Lisboa regressou da sua visita ao Ultramar

Regressou esta manhã a Lisboa o embaixador do Japão, sr. dr. Yasusuke Katsuno.

Aquele diplomata regressa de uma visita a Angola e Moçambique, onde se demorou algumas semanas.

O ministro Silva Cunha, acompanhado do governador-geral de Angola e de outras entidades, visita uma aldeia de deslocados, existente próximo de Teixeira de Sousa

CABINDA E S. SALVADOR (NO NORTE DE ANGOLA) FORAM VISITADAS HOJE PELO MINISTRO DO ULTRAMAR

LUANDA, 28 — (L.) — O ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, acompanhado do governador-geral, tenente-coronel Rebocho Vaz, e de componentes da sua comitiva, passa a data de hoje, em que se comemora mais um aniversário do Movimento de «28 de Maio», no Norte da província, visitando Cabinda e S. Salvador. Partiu da capital, em avião especial, cerca das 8 e 30. O regresso a esta cidade está previsto para o fim da tarde.

Ontem, o ministro, que começou por assistir á missa mandada celebrar pela Comissão Provincial da União Nacional, assinalando o «28 de Maio» e recordando os heróis que, no Ultramar, têm dado a vida pela Pátria, partiu, depois, para a barragem das Mabubas, observando, durante a viagem, diversas unidades fabris e a Fazenda Tentativa.

Após o regresso a Luanda, e antes do almoço, o prof Silva Cunha trabalhou com o governador-geral, tendo, á tarde, prosseguido as reuniões com o chefe da província e secretários provinciais e dado algumas audiências.

Usando da competência legislativa de que veio investido, aquele membro do Governo enviou para o «Boletim Oficial» quatro novos diplomas.

A Imprensa de Angola continua, entretanto, a dar o maior relevo á visita do ministro.

Na reunião do Conselho Legislativo da província, o vogal Maurício Gomes, referindo-se á importância da visita do prof. Silva Cunha, afirmou «que, para bem da Nação, deveríamos tender a que o ministro do Ultramar permanecesse cada vez mais connosco».

★

Segundo telegramas distribuídos pela Lusitânia, efectuaram-se, hoje, entre outras localidades das províncias ultramarinas, cerimónias comemorativas do Movimento de «28 de Maio» na Beira, em Quelimane, Lourenço Marques e Gondola.

LUTHER KING EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

rev. Andrew Young, membro do Congresso dos E. U. A., pela Califórnia; George Brown e James Farmer, igualmente dirigente do movimento americano pela igualdade de direitos, ao ser abordado pelos jornalistas mostrou-se admirado por ter sido reconhecido, mas, embora considerando a hora matutina, recebeu com amabilidade a Imprensa, pondo-se á disposição dos repórteres.

— Penso que há solução para os problemas da paz e da coexistência, pois, se assim não pensasse, não continuaria a minha luta — começou por afirmar o dr. Luther King. Depois o dirigente do maior movimento americano de integracionismo, afirmou:

— Acho que a resposta a esses problemas se encontra na dignidade e personalidade dos homens, no que se refere á escala individual. Na escala internacional tudo o que é preciso é que cada nação respeite as outras e resolva as questões que possam surgir sem violência, porquanto só assim poderá dar o seu contributo para o bem da Humanidade.

«Melhor coexistência e compreensão»

Perguntámos, em seguida, ao dr. Luther King, qual o tipo de solução que preconizava para a coexistência pacífica das nações.

— A solução terá de ser não só uma solução moral, mas, também, política, pois não devemos esquecer que vivemos em sociedade. Assim, acho que, através de conferências e de encontros, se pode chegar a uma conclusão satisfatória para todos os problemas inerentes a uma paz internacional.

Referindo-se, depois, á conferência a que vai assistir, o dr. Luther King disse que a mesma teria início amanhã, prolongando-se por quatro dias. Afirmou, a propósito:

— Tentaremos encontrar sucedaneos para a violência, como solução de problemas, tais como os do Vietnam, Médio Oriente, etc. Assim reunidos procuraremos definir meios para uma melhor coexistência e compreensão, pois é urgente que aprendamos a viver neste planeta como irmãos. Além dos problemas do Vietnam e do Médio Oriente, focaremos assuntos que se relacionam com certas regiões onde pensamos que possam existir, em potencial, focos de desentendimento.

«Temos ainda muito a fazer e a lutar»

Finalmente, o enérgico «leader» do integracionismo norte-americano falou sobre a questão da segregação nos Estados Unidos, dizendo:

— Há um longo caminho ainda a percorrer. Já temos uma obra principiada e devidamente alicerçada, mas, repito, temos ainda muito a fazer e a lutar. De qualquer das formas, continuarei a pensar que tudo se poderá resolver sem violência. Lutando desvairadamente, com violência, o homem destrói-se socialmente. Entendo, como sempre entendi, que nós, os negros, devemos ser persistentes, insistentes e permanecer a invocar sempre as razões que nos assistem — mas sem ódio, sem violência.

A terminar, o dr. Luther King afirmou:

— A realidade que enfrento, hoje em dia, é esta: os homens e as nações caminhariam mais depressa em direcção a uma vida melhor se os seus actos fossem baseados em compreensão e fraternidade. E' por isso que lutamos e que achamos que estamos certos.

Homenagem a Portugal

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro presta homenagem a Portugal, no dia 10 de Junho, com uma sessão solene.

Para presidir á cerimónia foi convidado o embaixador português dr. José Manuel Fragoso.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DO BRASIL VISITOU HOJE SESIMBRA E SETÚBAL

O ministro da Justiça do Brasil, sr. prof. Luís da Gama e Silva, que, desde ontem, como dissemos, se encontra no nosso País, em visita oficial, foi hoje de passeio, a Sesimbra e a Setubal.

Depois de assistirem, ás 12 horas, á missa, no Mosteiro dos Jerónimos, aquele membro do Governo brasileiro, sua esposa e seu filho, bem como os mestres universitários e outras personalidades que fazem parte da sua comitiva seguiram para a bela região da península de Setubal, de onde regressarão á noite. Almoçaram no Hotel do Mar em Sesimbra, e terão a merenda na Pousada do Castelo de São Filipe, naquela cidade.

Acompanham os ilustres visitantes, com suas esposas, o ministro português da Justiça, sr. prof. Antunes Varela os srs. drs. Carlos de Ouro Preto, embaixador do Brasil, e Varela Pinto, chefe do gabinete daquele membro do Governo Português, além de outros elementos do gabinete do titular da pasta da Justiça.

Recepção no Ministério da Justiça

Amanhã, ás 10 horas, o sr. prof. Gama e Silva será recebido no Ministério da Justiça. Ser-lhe-ão aí apresentados os funcionários superiores do Ministério, seguindo-se um beberete Às 12, visitará o Supremo Tribunal de Justiça, onde receberá cumprimentos dos magistrados; e, ás 18, as instalações do Instituto de Reeducação Padre António de Oliveira, em Caxias.

Por seu turno, as senhoras da comitiva irão á Cadeia Central de Mulheres, em Tires.

Na Embaixada do Brasil haverá um banquete.

TOIROS

SANTARÉM

4 de Junho, às 17.30 horas

CORRIDA INAUGURAL DA FEIRA DO RIBATEJO

DE

GALA À ANTIGA PORTUGUESA

e

precedida de esplendoroso cortejo evocativo e parada de campinos

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia

DIGNA-SE ASSISTIR SUA EX.ª O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

GRANDE CONCURSO DE GANADARIAS

Prémio de Apresentação e de Bravura

CAVALEIROS: MANUEL CONDE
DAVID RIBEIRO TELLES
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ NÚNCIO

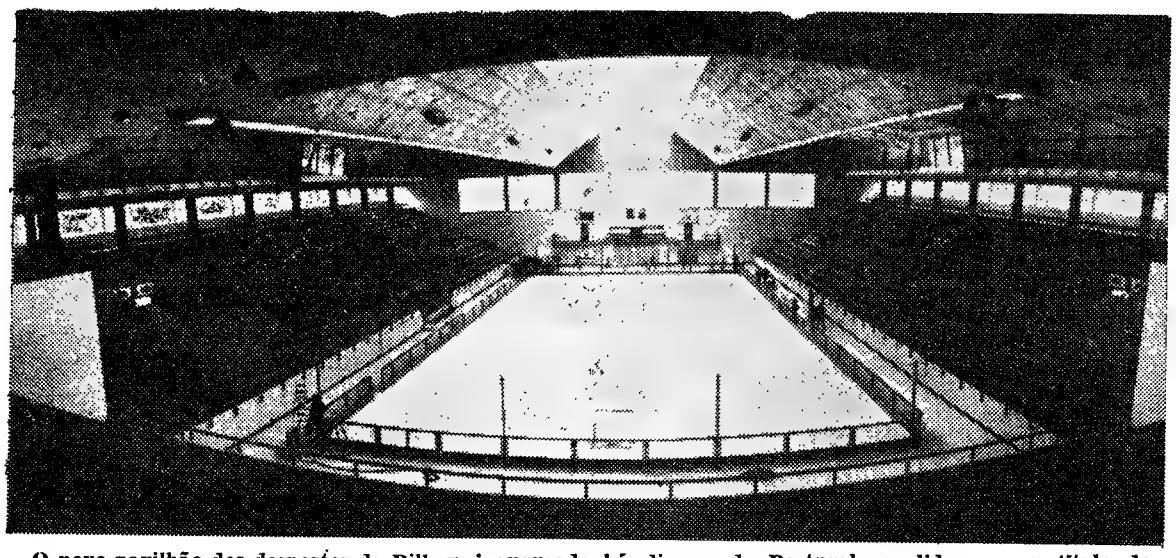
FORCADOS: AMADORES DE SANTARÉM, capitaneados por Rhodes Sérgio
AMADORES DE ÉVORA capitaneados por João Patinhas

TOIROS de JOSÉ INFANTE DA CÂMARA, H.ºˢ
MANUEL D'ASSUNÇÃO COIMBRA
MARQUÊS DE RIO MAIOR
H.ºˢ DE PAULINO DA CUNHA E SILVA
DR. JOSÉ MANUEL DE ANDRADE
ENG. JOAQUIM GRAVE
DAVID RIBEIRO TELLES
JOÃO GREGÓRIO

Bilhetes à venda: na Agência A. B. E. P. — Praça dos Restauradores — Lisboa — Telf 328823
na Rua Guilherme de Azevedo, n.º 15 — Santarém — Telf. 485

(Maiores de 6 anos)

DESPORTOS



O novo pavilhão dos desportos de Bilbau, inaugurado há dias, onde Portugal revalidou o seu título de campeão europeu de hóquei em patins

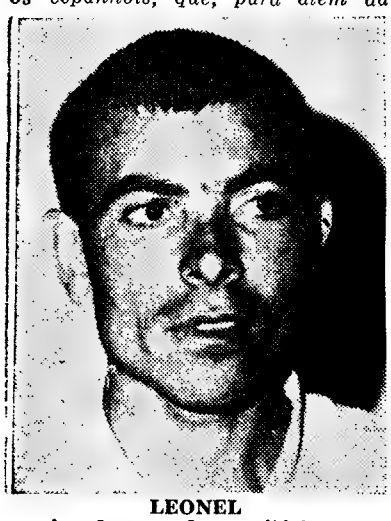
Portugal revalidou o título de campeão da Europa de hóquei em patins

• A vitória (1-0) dos portugueses sobre os espanhóis foi o remate justo do emocionante desafio que fechou o campeonato

BILBAU, 28 — (Serviço especial para o «Diário de Lisboa») — *«Aconteceu»... foi o nosso «slogan» no decorrer do 20.º Campeonato da Europa, de hóquei em patins, ontem concluído nesta cidade. «Aconteceu»... era a legenda que usávamos para ilustrar os triunfos, que, jornada após jornada, a selecção portuguesa conquistava, mormente contra adversários como a Alemanha Federal, a Holanda, a Bélgica e a Suíça, depois de provocar calafrios... E até «aconteceu» contra a Itália, antagonista que poderia provocar uma surpresa profundamente desagradável, o «cinco» luso obter o triunfo mais amplo registado no historial dos desafios entre ambas as nações, na modalidade.*

*

Ontem de novo «aconteceu»... Quem vaticinava o êxito dos portugueses, na partida decisiva, contra os espanhóis, que, para além da



LEONEL
o jogador que deu a vitória e o título a Portugal

força técnica demonstrada nas rondas anteriores, contava com o favor do seu público — computável em 5000 entusiastas, dispostos a terçar armas pelos seus representantes? Decerto que, entre o punhado de portugueses que, dia a dia, acompanhavam as actuações dos «teams», alguns estariam esperançados na revalidação do título. Esses, porém, contavam-se pelos dedos... E havia, sem dúvida, motivo para a desconfiança. Nunca a nossa selecção saíra para o estrangeiro sem «vedetas». Os jogadores que a compunham, agora, eram sabedores. Todavia, faltava-lhes o traquejo. Já contavam no seu «palmarés» internacionalizações, não dispunham, no entanto, de fundo técnico-táctico que os credenciasse sem os malfadados «scs»...

*

Contudo, «querer é poder» e foi desse modo que os briosos atletas, seleccionados por Armando Ribeiro (inegàvelmente um «responsável» ás alturas), lograram disfarçar muitos dos requisitos, considerados como necessários para desfrutarem da unanimidade de votos.

Com efeito, todos foram inexcedíveis de brio, de vontade. Todos procuraram fazer tanto como as «vedetas» e conseguiram-no. É verdade: conseguiram-no sem a mínima reticência... a ensombrar o triunfo final arrancado ao mais poderoso antagonista da competição — a Espanha. De nada serviu, recorde-se, o magnífico potencial de deixaram toldar o raciocínio nem pelo ambiente, nem pelo largo favoritismo que pendia para a banda do adversário. Jogo esclarecido, intencional, coroado com um único tento, da autoria de Leonel, quando o jogo dos nossos vizinhos e a circunstância de jogarem perante os seus compatriotas, os quais, aliás, demonstraram pelo espírito desportivo, a avaliar pelos aplausos que prodigalizaram aos campeões, terminada a emocionante luta entre os dois conjuntos.

*

A base da inesquecível vitória assenta na qualidade do maior trunfo posto no jogo — a inteligência, servida por notável autodomínio. O quadro espanhol foi assim batido por cinco rapazes que não do eram decorridos treze minutos do desafio. No segundo tempo, Vítor Domingos «estava lá...» e... «aconteceu» o triunfo. Tudo bem, quando acaba bem.

*

Sob a arbitragem do holandês

PORTUGAL 11 VEZES CAMPEÃO EUROPEU

Para Portugal, o campeonato, ontem concluído em Bilbau, era o 23.º, porquanto participou pela primeira vez quando já haviam sido disputados quatro. Conquistou 11 títulos.

Eis as posições que conseguiu nos vinte e três «europeus» em que entrou:

1930 — Hern-Bay	5.º
1931 — Montreux	6.º
1932 — Hern-Bay	4.º
1936 — Stuttgart	3.º
1937 — Hern-Bay	3.º
1938 — Antuérpia	4.º
1939 — Montreux	3.º
1947 — Lisboa	1.º
1948 — Montreux	1.º
1949 — Lisboa	1.º
1950 — Milão	1.º
1951 — Barcelona	2.º
1952 — Porto	1.º
1953 — Genebra	2.º
1954 — Barcelona	2.º
1955 — Milão	3.º
1956 — Porto	1.º
1957 — Barcelona	2.º
1959 — Genebra	1.º
1961 — Turim	1.º
1963 — Porto	1.º
1965 — Lisboa	1.º
1967 — Bilbau	1.º

Filipe Nogueira em Indianápolis

para fazer a reportagem das «500 milhas» que «Motor» publicará no sábado

Partiu hoje, por via aérea, para Indianápolis, o conhecido automobilista Filipe Nogueira, orientador técnico do jornal «Motor» e comentador da TV, que fará para os leitores daquele jornal a «cobertura» e os comentários ás «500 milhas», em que pilotos europeus e norte-americanos lutam a 300 quilómetros horários.

Directamente de Indianápolis, capital do Estado de Indiana, Filipe Nogueira dará conta aos aficionados do automobilismo das peripécias de uma das mais famosas e difíceis provas automobilísticas do mundo, que reunirá nomes famosos, como Jim Clark, Mario Andretti, Graham Hill, A. J. Foyt e Dan Gurney (estes considerados os favoritos), além de outros valorosos volantes representando marcas famosas, que no próximo dia 30, no mais célebre anel de velocidade de todo o mundo — o «Indianapolis Motor Speedway» — se defrontarão em busca da vitória.

«Motor», cujo próximo número sai, excepcionalmente, no próximo sábado, a fim de poder inserir nas suas colunas a reportagem de Filipe Nogueira, está duplamente de parabéns — é o primeiro jornal português a fazer directamente a reportagem daquele acontecimento e comemora naquele mesmo número o segundo aniversário da nova fase do jornal.

Abriu a época da U. S. A.

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — Iniciou-se a temporada da Associação Unida de Futebol (U. S. A., iniciais da organização United Soccer Association) — a segunda organização, ou «liga» de futebol profissional dos Estados Unidos. A «Liga Nacional de Futebol Profissional» (N. P. S. L.) já tem o primeiro campeonato em curso. Mas a U. S. A. é que está filiada na associação norte-americana de futebol e é reconhecida pela F. I. F. A.

Neste seu primeiro campeonato, a U. S. A. faz representar os seus clubes por equipas profissionais da Inglaterra, da Irlanda, da Escócia, do Brasil, do Uruguai, da Itália e da Holanda. No segundo campeonato, jogarão as equipas das dez cidades filiadas nesta «liga».

No jogo com que abriu o campeonato, o Aberdeen (Escócia) representou os Washington Whips e o Stoke City (Inglaterra) defendeu as cores do Cleveland. Os outros quatro encontros disputaram-se ontem.

Hoje jogam o Los Angeles (Wolverhampton, da Inglaterra) com o Houston (Bangu, do Brasil), Toronto (Hibernian, da Escócia) contra Nova York (Cerro de Montevideu), Detroit (Glentoran de Belfast) contra Boston, (Shamrock Rovers, da Irlanda), Dallas (Dundee United, da Escócia) contra Chicago (Cagliari, da Itália) e Vancouver (Sunderland, da Inglaterra) contra San Francisco (A. D. O. da Holanda).

A «liga» tem dois grupos: Oriental e Ocidental, estando prevista uma «final» entre os primeiros classificados, para a conquista do título, a 9 de Julho.

Neste campeonato será aplicada a pontuação usada internacionalmente: dois pontos por vitória, um por empate e zero por derrota.

No próximo domingo: 2.ª jornada da taça «Ribeiro dos Reis»

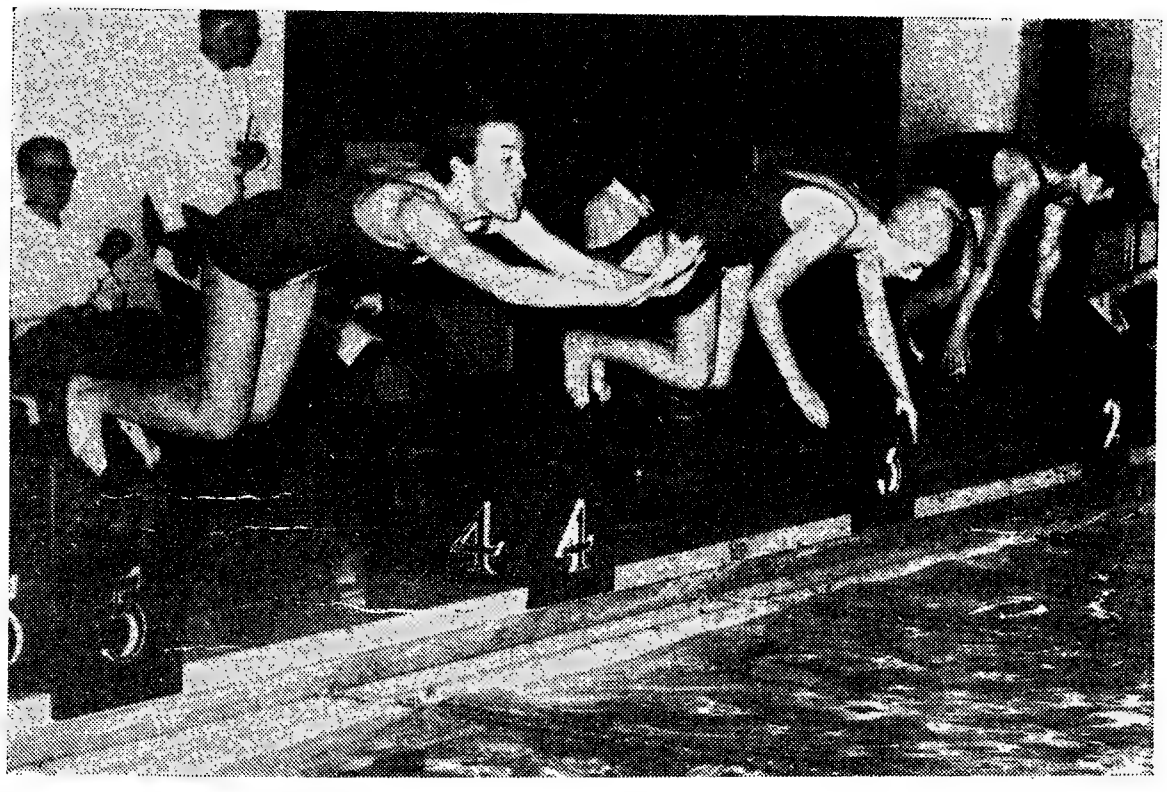
Com os jogos correspondentes á 2.ª jornada, prossegue no próximo domingo a taça «Ribeiro dos Reis», estando previstos os seguintes encontros:

GRUPO «A» — Braga - Famalicão, Salgueiros - Leça, Guimarães - Porto, Tirsense-Penafiel e Leixões - Varzim.

GRUPO «B» — Espinho - Beira-Mar, Torres Novas - Ovarense, Acad. Viseu - Lamas, Sanjoanense - Covilhã e União Tomar - Oliveirense.

GRUPO «C» — Belenenses - Torriense, Alhandra - Sporting, Peniche - Benfica, Oriental - Sintrense e Almada - Atlético.

GRUPO «D» — C. U. F. - Olhanense, Lusitano - Cova da Piedade, Barreirense - Portimonense, Montijo - Seixal e V. Setúbal - Luso.



Ana Maria Gaspar Monteiro (na pista 5) lança-se á água para ganhar a prova de 100 metros livres e bater o «record» nacional absoluto e de seniores. Ao lado, na pista 4, correu Angelines Perez, que viria a ser a 2.ª classificada (Ler notícia na pág. 19)

O sarau do Belenenses redundou em novo prestígio da Educação Física

Como termo de mais uma época de actividades da secção de ginástica de «Os Belenenses» realizou-se ontem, á noite, no pavilhão da Tapada da Ajuda um festival em que além das classes de ginástica do clube «azul» participaram representações do Ginásio Clube Português, Ateneu e dos Pupilos do Exército.

Nos lugares de honra sentaram-se os presidentes e tesoureiro da Comissão Directiva, respectivamente, srs. dr. juiz Barão da Veiga e dr. Coelho da Fonseca e representantes do G. C. P. e do Ateneu.

Após o inicial desfile exibiram-se quatro classes de clube (infantil mista, raparigas, rapazes e meninas) que divisaram a dedicação e interesse dispensados á preparação física dos mais jovens associados belenenses.

Como há cinco anos em que, pela primeira vez, em memorável festival, no Restelo, na primeira apresentação de ginastas de «Os Belenenses», ontem á noite as classes feminina (em «ritmica», «moderna» e danças regionais) do Ginásio Clube Português, ao nível e projecção habituais e a já consagrada classe de homens do Ateneu e, bem assim, os Pupilos do Exército (em cama elástica) constituiram novos aliciantes e incentivos ao sector ginástico de «Os Belenenses».

Além do mais, o momento em que os mais pequeninos alunos (infantil mista) ergueram e transportaram o estandarte do clube constituiu uma revoada de esperança para o futuro do seu ecletismo.

L. C.

Luzido festival ginástico no S. U. Sintrense

No Sport União Sintrense ontem, á noite, um animado sarau foi consagração condigna das actividades gimnodesportivas, dia a dia fomentadas no seu ginásio.

Presidiu o sr. visconde de Asseca, presidente da Câmara Municipal de Sintra e da assembleia geral do S. U. Sintrense, ladeado por representantes da D. G. D., da Federação Portuguesa de Ginástica e por diversos directores.

As numerosas classes de ginástica das escolas primárias que o Sintrense mantém em funcionamento, os numeros de «ballet» e a apresentação da classe de judo constituiram apreciável êxito do festival do Sintrense e eficiente demonstração do interesse que a educação física continua a merecer-lhe.

O «EUROPEU» DE HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da página anterior)

Van Dinter, que efectuou bom trabalho, as equipas alinharam:

PORTUGAL — Vitor Domingos, Américo, Julio Rendeiro, Livramento e Leonel.

ESPANHA — Garcia, Vila, Vilalonga, Sabater, Carponnell e Noqué.

A classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL ..	8	7	1	—	39- 9	15
Espanha	8	7	—	1	54- 4	14
Holanda	8	6	—	2	39-21	12
Itália	8	3	2	3	28-25	8
Suíça	8	2	4	2	16-25	8
Alemanha	8	2	2	4	18-20	6
França	8	2	1	5	15-43	5
Inglaterra	8	1	—	7	19-43	2
Bélgica	8	1	—	7	6-44	2

VOLEIBOL

Nacional de Ginástica (juniores) e F. C. Porto (juvenis) são os novos campeões nacionais

As últimas deslocações ao Norte das equipas de voleibol de juniores do Benfica e do Nacional de Ginástica proporcionaram á aguerrida turma da Parede a conquista do Campeonato Nacional, após a sua difícil vitória sobre o F. C. Porto.

Fernando Carvalho, João Silva, Vítor Pimpão, João Silveira, António Resende, Manuel Andrade, Aguiar Buizel, Fernando Teixeira e António Cardoso, são os novos campeões nacionais e são auspiciosa garantia da modalidade no Clube Nacional de Ginástica.

Em juvenis, o F. C. Porto, perante a excelente formação do Benfica, logrou obter a pontuação mínima (14 p.) para revalidar o título.

O Técnico mantém-se isolado no «Nacional» da Divisão de Honra

A contar para a 1.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional de Voleibol, da Divisão de Honra, o Técnico venceu ontem á noite, em Oeiras, o Nacional de Ginástica, por 3-0 (15-10, 15-8 e 15-4).

O Benfica venceu o Lisboa Ginásio por 3-2 (15-10, 15-11, 12-15, 11-15 e 15-13).

Os jogos C. D. U. L.-Benfica (feminino) e Belenenses-C. I. F. (1.ª Divisão) foram adiados para terça-feira próxima.

L. C.

IDALINO DE FREITAS
ELEITO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DE CICLISMO

Na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo realizou-se ontem, á noite, o Congresso do Organismo, para eleição dos corpos gerentes.

Dadas as ausências do presidente da mesa, Damasceno Covão (no Funchal) e do vice-presidente, Fernando Santana (fora de Lisboa), assumiu a direcção dos trabalhos o dr. Eduardo Mansinho, por sugestão do delegado da Associação do Norte, secundado pelos delegados de Lisboa e de Faro.

Presentes, os representantes das Associações do Sul (Baltasar Rocha), Porto (António Fernandes e Fernando Portela), Faro (dr. Eduardo Mansinho e Daniel Madeira) e Aveiro (Fernando Gradeco e Manuel Regueira). Mais tarde, e em face da desvantagem de Lisboa em delegados, foram credenciados mais os seus representantes Guilhermino Lemos, Oscar Santos e Oliveira Farinha.

Para secretários da mesa, foram convidados Baltasar Rocha e António Fernandes, que assumiram as funções. Ao primeiro pertenceu a leitura do expediente (telegramas de Damasceno Covão, Fernando Santana e Serafim Moto, este do Porto, e uma carta de Vicente Paulo Martins a justificar a sua ausência).

Não foi lida a acta da sessão anterior porque... não estava redigida no livro de actas da assembleia geral.

Nos minutos concedidos para intervenções antes da ordem dos trabalhos, apenas pretendeu falar o presidente do conselho fiscal da Associação do Sul, António Gomes, mas não estava credenciado e... calou-se.

Depois, António Fernandes (Porto) solicitou a conferência de votos de cada Associação conseguindo, após longos minutos de consultas, obter mais um além dos que lhe estavam distribuídos. Assim, cada Associação ficou com os seguintes votos: Lisboa, 19 (10 de filiação, mais 9 de clubes inscritos); Porto, 16 (10 mais 6); Faro, 9 (5 mais 4) e Aveiro, 7 (5 mais 2).

Feita a votação, verificou-se a existência de duas listas, com ligeiras diferenças uma da outra. Uma fora apresentada pela Associação de Lisboa e outra pela Associação do Porto, que teve o apoio das de Faro e de Aveiro.

Logo, acabou por vencer a segunda, apenas com modificação na presidência do conselho técnico, em que foi eleito o elemento indicado por Lisboa (Eduardo Guerreiro, de Faro) que teve o apoio da Associação algarvia, preferido a Jorge Lara (Porto).

Num total de 51 votos, obteve-se a seguinte contagem nos eleitos:

Assembleia geral — presidente: Damasceno Covão (Sul), 44 votos; vice-presidente: António Silva (Porto), 5; secretários: Levy Neves (Aveiro) e Liberto Conceição (Faro), 32.

Direcção — presidente: Idalino de Freitas (Porto, Aveiro e Faro), 32; vice-presidente: Adriano Henriques (Porto), 51; secretário-geral: António Campos (Sul), 51; secretário-adjunto: Carlos Peres (Sul), 51; tesoureiro: Fernando Moreira (Porto), 51; vogais: Manuel Petronilho (Sul), 51 e José Monteiro (Porto), 32; suplentes: Vítor Campos (Aveiro), 32 e Fernando Paixão (Sul), 51.

Conselho fiscal — presidente: Armando Ribeiro (Porto), 32; secretário: José Maria Simões (Sul), 51; relator: Rui Carvalho (Porto), 51; suplentes: Alberto Martins (Porto), 32 e António Henriques (Aveiro), 51.

Conselho técnico — presidente: Eduardo Guerreiro (Faro), 28; secretário: Alves Barbosa (Sul), 51; relator: Aristides Martins (Sul), 51; vogais: Jorge Lara (Porto), 28 e Fernando Veiga (Aveiro), 51.

Os elementos do conselho jurisdicional, comissão arbitral e comissão arbitral de recurso, obtiveram a totalidade de votos. — *L. R.*

ACTIVIDADES DA M.P.
CAMPEONATOS NACIONAIS DE ATLETISMO DE INICIADOS E JUVENIS

Com a participação de mais de 400 atletas, representando todas as Divisões do Continente, e perante uma assistência numerosa e entusiasta, realizaram-se ontem no Estádio Nacional as provas da primeira jornada dos campeonatos nacionais de atletismo da M. P., nas categorias de iniciados e juvenis.

Eis os resultados principais:

INICIADOS — *Vara:* 1.º, Lopes Pinhão (Santarém), 2,40 m; 2.º, Manuel Almeida (Viseu), 2,30 m; 3.º, Mata e Silva (Santarém), 2,20 metros.

Peso: 1.º, Luís Rodrigues (Bragança), 11,28 m; 2.º, Armando Azevedo (Lisboa), 10,22 m; 3.º, António Serraventoso (Santarém), 10,14 metros.

60 metros: 1.º, Francisco Moita Flores (Beja), 7,6 s; 2.º, Emídio Nunes (Faro), 7,7 s; 3.º, Carlos Cunha (Santarém), 7,8 s.

600 metros: 1.º, José Lopes (Beja), 1 m 34,9 s; 2.º, Carlos Pereira (Santarém), 1 m 36,9 s; 3.º, António Matos (Setubal), 1 m 37,6 s.

Comprimento: 1.º, José Marques Pereira (Évora), 5,45 m; 2.º, Vítor Azevedo (Lisboa), 5,29 m; 3.º, Francisco Carneiro (Braga), 5,16 m.

Martelo: 1.º, Manuel Fonseca (Lisboa), 22,06 m; 2.º, Francisco Caetano (Setubal), 18,02 m; 3.º, José de Sousa (Viseu), 15,76 m.

JUVENIS — *250 metros barreiras:* 1.º, Carlos Cravida (Lisboa), 35,8 s; 2.º, Orlando Almeida (Lisboa), 36,5 s; 3.º, António Salsinha (Setubal), 36,7 s.

Peso: 1.º, Carlos Morgado (Santarém), 11,96 m; 2.º, José Silva (Lisboa), 11,08 m; 3.º, Castanheira da Silva (Santarém), 10,60 m.

Vara: 1.º, Manuel Pacheco (Faro), 2,60 m; 2.º, Ricardo Gomes (Viseu), 2,60 m; 3.º, Vítor Peres (Faro), 2,60 m.

1000 metros: 1.º, Fernando Mamede (Beja), 2 m 41,4 s; 2.º, Daniel Pereira (Aveiro), 2 m 46,8 s; 3.º, Fernando Pombo (Santarém), 2 m 50,5 s.

80 metros: 1.º, Helder Guerreiro (Beja), 9,7 s.; 2.º, António Figueiredo (Faro), 9,7 s; 3.º, Francisco Palma (Beja), 9,8 s.

4×300 metros: 1.º, Santarém, 2 m 43,1 s; 2.º, Lisboa, 2 m 43,9 s; 3.º, Faro, 2 m. 46,4 s.

Comprimento: 1.º, António Salsinha (Setubal), 5,45 m; 2.º, João Nabais (Castelo Branco), 5,38 m; 3.º, Óscar Martins (Santarém), 5,08 m.

Martelo — 1.º, Carlos Morgado (Santarém), 35,56 m; 2.º, Armando da Rocha (Lisboa), 31,90 m; 3.º, Carlos Canto (Lisboa), 29,84 m.

As provas da segunda jornada realizam-se hoje, a partir das 9 e 30.

Futebol: duplo título para a Escola Salesiana

Disputaram-se ontem as finais dos campeonatos distritais do futebol, nas categorias de juvenis e juniores, para que se qualificaram, ao cabo de uma competição difícil, as equipas da Escola Salesiana e da Casa Pia (secções Maria Pia e Pina Manique).

Ambos os jogos decisivos foram ardorosamente disputados e terminaram com a vitória da Escola Salesiana: em juvenis, por 1-0; em juniores, por 2-1.

Inauguração da nova sede do G. D. Banco de Portugal

O Grupo Desportivo do Banco de Portugal procedeu á inauguração da sua nova sede, dispondo de várias salas, destacando-se a de jogos e o salão.

Numerosos convidados enchiam por completo o salão, notando-se a presença de vários empregados superiores do Banco, dirigentes de outros grupos desportivos, muitas senhoras, além da direcção do clube festejado.

Falou em primeiro lugar o sr. António Rocha Barbosa, que, além de várias considerações sobre a nova sede, salientou o trabalho e dedicação do seu colega da direcção sr. Alfredo Lobato O. Guimarães na realização e orientação do empreendimento.

Augusto Alves, em nome da direcção do Grupo Desportivo e dos associados, ofereceu uma placa comemorativa ao sr. Alfredo Guimarães, como preito de homenagem ao dedicado dirigente.

Por último, o homenageado agradeceu, fazendo votos por que todos os seus colegas de trabalho e associados encontrem motivo para frequentarem a nova sede, pois para eles e com o sentido de irmanar cada vez mais todos os bancários, a obra se concretizou.

Futebol na América

PARIS, 28 — (F. P.) — Três mil atletas, representando 45 países, participarão, de 26 de Agosto a 6 de Setembro, nos Jogos Universitários mundiais que se disputam em Tóquio.

O programa deste ano abrange as seguintes modalidades: atletismo, natação, water-polo, basquetebol, voleibol, ginástica, esgrima e ténis, figurando o judo como desporto complementar.

OLIVETTI

DESENVOLVIMENTO DOS QUADROS DE VENDA DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR DAS MÁQUINAS DE CONTABILIDADE E SISTEMAS

OS JOVENS QUE DESEJEM INICIAR UMA CARREIRA COMERCIAL NUM CAMPO DE VASTAS PERSPECTIVAS ACTUAIS E FUTURAS E QUE SE ENCONTREM DENTRO DAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- TENHAM ENTRE 25 E 32 ANOS DE IDADE
- TENHAM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO
- POSSUAM UMA BOA PREPARAÇÃO TEÓRICA OU PRÁTICA DE CONTABILIDADE

QUEIRAM ENVIAR «CURRICULUM VITAE» À

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

DIRECÇÃO DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE E SISTEMAS

Praça Marquês de Pombal, 14, 4.º

LISBOA

ATLETISMO

Quatro títulos para o Benfica três para o Sporting e um para o C. D. U. L.

na primeira jornada do Regional de juniores

Com uma organização séria e cuidada sobre vários aspectos técnicos, disputou-se, ontem á tarde, no Estádio Universitário, nas pistas de treinos, visto que nas principais não se podem realizar provas oficiais, pois os resultados ali registados não são homologáveis, dado que aquelas pistas medem mais de 500 metros de perímetro, o que é anti-regulamentar, os Campeonatos Regionais de Juniores, com a participação do Sporting, Benfica, Belenenses, C. U. F., C. D. U. L. e Atlético de Moscavide.

A luta Benfica-Sporting, desenvolvida ao mais alto grau e com a interferência do C. D. U. L. aqui e além, mais uma vez deu a nota de interesse aos campeonatos, que, como se sabe, não têm pontuação para bem da modalidade.

Dos oito títulos em disputa, os «encarnados», bem escalonados pelas várias disciplinas do programa, ganharam quatro (disco, 1500 m, 4×400 m e 100 m), contra três do Sporting (110 m bar., altura e dardo) e um do C. D. U. L. (comprimento).

As marcas e os tempos registados, nesta primeira jornada, foram de molde a encorajar-nos para uma digressão internacional (no caso presente á Suíça). Os nossos juniores não estão, na sua grande maioria, «amadurecidos» para competir fora do País. É claro que há duas ou três excepções, mas essas não dão a garantia suficiente para se conseguir um êxito que cumpre salvaguardar.

Os melhores despiques foram-nos dados através das seguintes disciplinas: *1500 metros* (sem «ases») — Anacleto Pinto (Bf.) e José Lourenço (Sp.); *Altura* — com boa marca de Tavares Alves (Sp.); *Disco* — com um bom resultado de Mário Xavier (Bf.); os *110 m bar.* — com Carlos Silva (Sp.) e Eduardo Horta (Bf.) a disputarem o título sob o fio de chegada; *Comprimento* — com um bom salto de Carlos Correia (U.); *Dardo* — com o único e verdadeiro especialista, Raposo Borges (Sp.), a alcançar mais de meia centena de metros; e, finalmente, os *1500 metros* — com um despique extraordinário entre Ferreira Pinto (Bf.) e Carlos Lopes (Sp.), que se saldou a favor do primeiro com um estoicismo empolgante.

No aspecto de domínio nas várias disciplinas, podemos dizer que os «encarnados» arrancaram o primeiro e segundo lugares no *disco;* o segundo e terceiro nos *110 m barreiras;* primeiro, terceiro, quarto e quinto nos *1500 metros;* primeiro, segundo e sexto nos *100 metros*, e, finalmente, foram os vencedores da estafeta *4×40 metros.*

Quanto ao Sporting, foi primeiro no *salto em altura* e nos *110 m barreiras;* quarto e quinto no *disco;* quarto e sexto no *salto em comprimento;* segundo nos *1500 metros;* terceiro nos *100 metros*, e primeiro, terceiro e sexto no *dardo.*

Nas restantes equipas, o C. D. U. L. conquistou um primeiro lugar no *comprimento;* um terceiro no *salto em altura*, e um segundo na estafeta *4×400 metros.*

A melhor posição dos «azuis» foi o segundo lugar no *salto em altura;* e do Atlético de Moscavide, o segundo e terceiro lugares, respectivamente, no *dardo* e *disco*, obtidos pelo mesmo atleta — Carlos Alfredo. Finalmente, da C. U. F., o seu melhor foi o quinto lugar no dardo.

Através da tabela portuguesa de pontuação, os melhores atletas foram:

787 — F. Pinto (Bf.), 1500 m, 4.5,4 s.
787 — Carlos Lopes (Sp.), 1500 m, 4.5,4 s.
776 — Tavares Alves (Sp.), Altura, 1,80 m.
764 — Leonel Franco (Bf.), 1500 m, 4.8,7 s.
763 — Mário Xavier (Bf.), Disco, 40,96 m.
760 — Benfica, 4×400 m, 3 m. 30,2 s.
748 — Carlos Correia (U.), Comprimento, 6,44 m.
739 — José Lima (Belen.), Altura, 1,75 m.
739 — Pedro Antunes (U.), Altura, 1,75 m.
738 — Luís Sousa (Bf.), Comprimento, 6,39 m.

Ferreira Pinto, do Benfica, correndo lado a lado com Carlos Lopes, do Sporting, vão cortar a meta dos 1500 metros. A vitória pertenceu ao primeiro

SÃO CAMPEÕES REGIONAIS DE JUNIORES

Altura — Tavares Alves (Sp.), 1,80 m
Disco — Mário Xavier (Bf), 40,96 m
110 barr. — Carlos Silva (Sp.), 16,1 s
Comprimento — Carlos Correia (U.), 6,44 m
Dardo — Raposo Borges (Sp.), 50,90 m
1500 m — Ferreira Pinto (Bf), 4 m 5,4 s
100 m — Mário Oliveira (Bf.), 11,4 s
4×400 m — Benfica — 3 m 30,2 s

Manuel Almeida

será o representante de Portugal no Grande Prémio de Caracas em motociclismo

O motociclismo português atravessa fase decisiva no seu historial, graças aos esforços desenvolvidos pela Federação da modalidade.

Ultimando os preparativos dos vários festivais que pensa realizar em vários pontos do País, com vista á classificação e escolha da equipa que se apresentará no grandioso festival de Rixeusart (Bélgica), a disputar em Setembro, naquele organismo já se encontra o documento do F. C. Porto a comunicar a sua adesão á realização de festivais na pista do Lima.

Entretanto, foi recebido um honroso convite da Venezuela com vista á participação de um português no Grande Prémio de Caracas (9 de Julho), na categoria de 50 c.c.

Devido á urgência da inscrição, e ainda por falta de provas para apuramento dos melhores pilotos na categoria (velomotores), a Federação resolveu (e bem) indicar o excelente e prometedor Manuel Almeida, baseando-se na regularidade de patenteada por este piloto na época finda.

Independentemente de já ter assegurada a participação deste atleta na prova de Caracas, mercê das facilidades concedidas pela organização, a Federação pensa ainda fazer deslocar, um dirigente, que ocupará ao mesmo tempo, os lugares de orientador e de mecanico.

Ana Maria Gaspar Monteiro

é nova recordista dos 100 metros livres

A temporada de natação de 1967 começa a animar-se sob as boas perspectivas, que, resultantes da acção que os dirigentes da modalidade estão a desenvolver, se avolumam, á medida que se aproxima a data fixada para o torneio das Seis Nações — certame de indiscutível importancia, como outro não se realizou até agora no nosso País.

Dentro dos planos traçados para a preparação dos nadadores portugueses, pré-seleccionados para as próximas competições internacionais, que desde Fevereiro vêm a submeter-se a criteriosa preparação, realizou-se, ontem, na piscina do Arceiro, uma reunião, para a qual foram convidados quatro nadadores espanhóis e duas nadadoras espanholas.

Foi, sem duvida, uma decisão acertada, por variadíssimas razões, entre as quais a de ter proporcionado uma reunião animada e bastante agradável, que, no entanto, não teve tão bom acolhimento do publico, como se poderia esperar.

A superioridade dos nadadores madrilenos ressalta bem claramente, desta simples referência: das nove provas internacionais que o programa incluiu, sete foram ganhas por «nuestros hermanos».

Importa, no entanto, salientar que os nadadores lisboetas deram sempre a melhor réplica, valorizando os despiques — alguns deles emocionantes.

São devidas á jovem nadadora, Ana Maria Gaspar Monteiro, do Algés e Dafundo, as melhores referências, pela sua magnífica vitória na prova de 100 metros livres, derrubando o «record» nacional absoluto e de seniores e fixando-o em 1 m. 9,8 s. A vitória de Vitor da Fonseca, nos 200 metros mariposa é também de referir, tal como a esforçada réplica de outro jovem — João Repas Gonçalves — nos 100 metros livres.

As várias provas proporcionaram os seguintes resultados:

100 m livres homens — internacional — 1.º, José Miguel Tarodo (Madrid), 1 m. 1,4 s.; 2.º, João Eduardo Repas Gonçalves (SAD), 1-1,4; 3.º, João Carlos Lourenço Fernandes (CNN), 1-4,1.

200 m bruços, senhoras — 1.ª, Maria Luísa Flecha Gonçalves (CFB), 3-15,6; 2.ª, Maria Teresa Ferreira Gomes (CNN), 3-19,5; 3.ª, Graça Maria Guedes da Maia (SAD), 3-21,4.

200 m costas, homens — internacional — 1.º, Roberto Beesman (Madrid), 2-25,0; 2.º, Carlos Manuel M. Silva (SAD), 2-35,2; 3.º, Joaquim Jorge F. Alves (SAD), 2-35,9.

100 m mariposa, senhoras — internacional — 1.ª, Mercedes von Carsten (Madrid), 1-18,7; 2.ª, Maria do Céu Castelo Branco (SAD), 1-30,7; 3.ª, Ana Paula Pinheiro de Matos (CNN), 1-37,0.

200 m bruços, homens — internacional — 1.º, José António Rodriguez (Madrid), 2-42,1; 2.º, Alexandre Azevedo Gaspar (SAD), 2-54,6; 3.º, José Manuel Monteiro da Conceição (SAD), 2-59,6.

100 m livres, senhoras — internacional — 1.ª, Ana Maria Gaspar Monteiro (SAD), 1-9,8; 2.ª, Angelines Perez (Madrid), 1-10,3; 3.ª, Ondina Oliveira Carmo (CNN), 1-17,9.

100 m livres, senhoras — 1.ª, Maria Margarida Santos Francês (SAD), 1-33,1; 2.ª, Maria Helena Gomes (SAD), 1-35,6; 3.ª, Berta Maria Bessone Alves (SAD), 1-37,2.

200 m livres, homens — internacional — 1.º, Roberto Beesman (Madrid), 2-15,6; 2.º, José Miguel Tarodo (Madrid), 2-18,6; 3.º, José Eduardo Repas Gonçalves (SAD), 2-18,9.

200 m mariposa, homens — internacional — 1.º, Vítor Manuel Ferreira da Fonseca (SAD), 2-21,7; 2.º, Joaquim Perez Cospedal (Madrid), 2-21,8.

100 m costas, senhoras — internacional — 1.ª, Mercedes von Carsten (Madrid), 1-19,2; 2.ª, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (SAD), 1-19,7; 3.ª, Maria do Céu Castelo Branco (SAD), 1-22,0.

100 m livres, homens — 1.º, Vítor Manuel Gouveia Martins (CNN), 1-5,1; 2.º, Fernando José Gonçalves (SAD), 1-8,4; 3.º, João Paulo Rosa Costa (CNN), 1-10,4.

100 m bruços, homens — 1.º, João Dantas Cardoso (SAD), 1-25,3; 2.º, Carlos Manuel Silva Rosa (SAD), 1-21,7; 3.º, Luís Ciriaco Ramos Cruz (SAD), 1-28,3.

4×100 m estilos, senhoras — 1.ª (Fernanda Antunes, M. Teresa Gomes, Mercedes von Carsten, Angelines Perez), 5-34,0; 2.ª (Maria de Lourdes Pessoa Duarte, Maria L. Flecha Gonçalves, Maria do Céu Castelo Branco, Ana Maria Gaspar Monteiro), 5-35,8; 3.ª (Ana Patacas, Graça Maia, Ana Matos, Isaura Martins), 6-20,1.

4×100 m estilos, homens — internacional — 1.ª equipa de Madrid (Roberto Beesman, José António Rodriguez, Joaquim Perez Cospedal, José Manuel Tarodo), 4-30,2; 2.ª equipa do Algés (Carlos Silva, Alexandre Gaspar, Vítor Fonseca, Repas Gonçalves), 4-37,2; 3.ª equipa mista (Joaquim J. F. Alves, José Manuel da Conceição, João Lourenço Fernandes, António G. Silva), 4-47,8.

DIAMANTINO DIAS

O Andorinha Futebol Clube festejou o 47.º aniversário da sua fundação

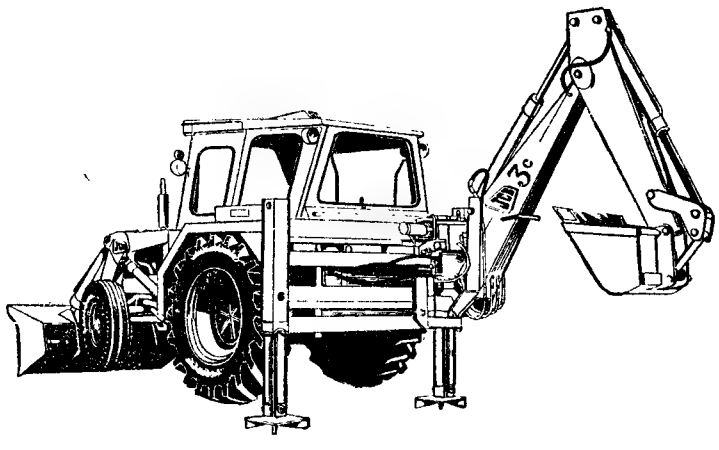
Comemorando o 47.º aniversário da sua fundação, efectuou-se, na sede do Andorinha Futebol Clube, uma sessão solene a que assistiram representantes da Câmara Municipal e do Governo Civil de Lisboa.

Usaram da palavra, entre outros oradores, os srs. Mário Branquinho e Pedro Marques, presidentes, respectivamente, da direcção e da assembleia geral.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

ESCAVADORA J. C. B.

Modelo: JCB-3C



Outros modelos: De 40 a 101 H. P.

CARACTERÍSTICAS — Motor BMC de 76 H. P. — Pá frontal Standard 0,64 m3 — Rectro escavador offset — Baldes de várias capacidades — Profundidade de escavação 4,10 m — Alcance 5,50 m
J C B — ESCAVADORAS DE ROTAÇÃO TOTAL — RECTRO ESCAVADORAS AXIAIS — J C B

Distribuidor exclusivo em Portugal:

CIMERTEX — Soc. de Máquinas e Equipamentos, S. A. R. L.

PORTO — R. DA CONSTITUIÇÃO, 797-1.º TELEF. 40171 LISBOA — R. DO SALITRE, 82 — TELEF. 553632

REFLECTINDO

NAS PALAVRAS DO PAPA

Nunca é demasiado cedo para reflectir nas palavras do Papa, que Ele as profere como Mestre da Igreja. Também nunca é tarde demais; que elas, versando no tempo verdades imperecíveis, podem deixar de mover á acção oportuna no tempo mais apropriado, mas mantêm sempre a mesma actualidade original.

Que o Papa tenha ido a Fátima foi um acontecimento importante; mas certamente menos importante do que as razões que O moveram a ir. Aliás, é condizente com a natureza humana que os fins determinantes sejam de ordem superior aos meios por que se consegue a sua realização. Mensageiro da paz desde o início do seu Pontificado, paz que é um «dom que só Deus pode dar», Paulo VI deseja a paz para a Igreja e para o Mundo, e de Deus a solicita por intermédio de Maria. O Papa destaca a sua fundamental preocupação da hora presente — a paz na Igreja e no Mundo — manifestando-a como objecto da sua oração no grande santuário mariano da Cristandade — Fátima.

Paz na Igreja: Que as energias despertadas pelo Concílio, adentro da Igreja, não sejam ocasião de interpretações arbitrárias que mais se assemelhem «ao pensamento moderno muitas vezes falho de luz racional»; que a caridade redentora se não confunda com algumas das «formas negativas da mentalidade profana»; que o esforço de aproximação universal não seja feito em prejuízo da autenticidade e da verdade.

Paz no Mundo: Que o progresso moral acompanhe o desenvolvimento científico e técnico, para que não só «o grande arsenal de armas terrívelmente mortíferas» deixe de constituir grave perigo para a Humanidade, como também para que «grande parte da Humanidade deixe de encontrar-se ainda em estado de indigência e de fome, ao mesmo tempo que nela se acha tão desperta a consciência inquieta das suas necessidades e do bem-estar dos outros»

O Papa reza por esta paz, e apela junto dos homens para que ela possa ser uma realidade, porque a paz começa por ser um dom de Deus mas depende igualmente da vontade livre dos homens. É a Sua missão, como Vigário na Terra do Príncipe da Paz. E por ela vai a toda a parte onde a Sua oração e a Sua Palavra possam obter algum resultado, mínimo que seja.

O Papa refere especialmente «aqueles países em que a liberdade religiosa está práticamente suprimida» e indirectamente subentende quantas das Suas mensagens retêm quanto lhes convém, como se as suas palavras ou atitudes pudessem alguma vez constituir ofensas gratuitas ou injustificadas. Colocando-se no terreno que é o Seu — Chefe de uma Igreja que vive no Mundo mas que transcende o Mundo na origem e no fim — Paulo VI merece, por isso, ser ouvido por todos com respeito; e, pelos que O têm por Pastor, com interesse e devoção. Que todos, como Ele, podem fazer alguma coisa: Orando, desarmando-se moralmente de ódios e ressentimentos, trabalhando para que á volta de cada um haja menos fome.

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira)

O leite

— Base da alimentação humana

É um imperativo patriótico cuidar zelosamente da saude do nosso povo. A um renascimento material e espiritual da Nação, há que conjugar, com poderoso afã, a defesa da saude dos nossos concidadãos. A alegria de viver — e viver consiste em criar o belo e o bom — só é possível quando a saude resplandece no homem: não há pátrias felizes sem homens sãos.

Se propugnamos o robustecimento da nossa raça, cumpre não desprezar o mínimo pretexto para defendermos, com ânsia, tudo o que possa ter decidida e incontrovérsia influência nesse sublime desiderato. Está neste caso, a alimentação láctea.

O leite, digamo-lo sem temor, é, ou deveria ser, o elemento base da nutrição humana. O seu uso e, mesmo (estamos tentados a dizê-lo) o seu abuso, só provocam melhoria e concedem benefício. Nele se encontra tudo que ao homem é preciso para a manutenção e reconstituição das energias consumidas no labor quotidiano, predicado este exaltado pela excelsa virtude de ser um dos poucos alimentos que a Natureza lhe oferece sem carecer de prévias preparações, complicadas e custosas.

Importa que o leite passe a fazer parte importante no complexo da nutrição humana e não apenas como alimento subsidiário ou medicamento. Para tanto, porém, o leite terá que ser fornecido ao consumidor em condições ideais de higiene e sanidade. O contrário, cria um problema grave a que é preciso obstar sem tergiversação.

Magistralmente afirmou na tribuna da Liga Portuguesa de Profilaxia Social o sr. dr. J. Emiliano da Costa:

«Para poder servir directamente de alimento, ou para com ele se fabricarem produtos capazes, há-de o leite satisfazer, pela sua qualidade, a um mínimo de exigências de natureza sanitária e de ordem higiénica.

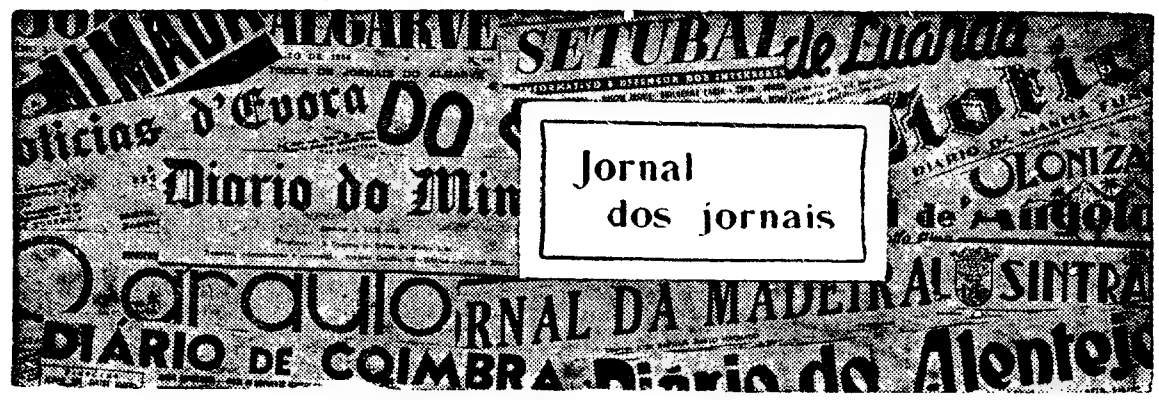
O conceito de que «o que não mata engorda», quando não é uma fanfarronada de quem se julga seguro por já ter escapado, é índice de atraso, é sinal de recuo cultural, é um perigo para a nova geração, que inconscientemente será sacrificada em holocausto á ignorancia, á inconsciência e á irresponsabilidade».

Ah! A inconsciência e a irresponsabilidade! Como é necessário estigmatizá-las, denunciá-las publicamente, para se fazer obra construtiva!

L. P. P. S.

(De *A Voz de Loulé*)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



Um pedido à J. A. E.: a urbanização de parte da estrada de Santo António!

Primum vivere

Há cerca de um mês apareceram em «Reconquista» dois artigos pedindo por favor á J. A. E. que calcetasse a estrada de S. António, frente ao posto da G. N. R.

Disse-se mais: comparou-se a J. A. E. cujos recursos financeiros são consideráveis com a Junta de Freguesia, de recursos financeiros mais do que exíguos. Pois apesar de tão grande disparidade, a Junta de Freguesia está quase a concluir obras de calcetamento de ruas talvez cerca de mil metros quadrados que podem ser consideradas grandiosas para a pequenez dos seus recursos. «Reconquista» apontou a deficiência e não sabemos se em missão de rotina, se expressamente enviados para o efeito, dias depois vieram uns cantoneiros a aplanar as depressões. E claro que acabou por ficar tudo na mesma. Agora com estas impertinentes chuvadas a linha divisória entre o alcatrão e a tal parte que devia estar calcetada está transformada num charco. Presentemente, a parte referida da estrada de S. António é mesmo a única nota discordante em plena «baixa» de Alcains. Com a urbanização que se pode considerar perfeita da rua do Arrabalde e frente ás ruas Major Rato e Dr. Oliveira Salazar, é uma pena que esteja ali aquela mancha num local tão concorrido e mesmo em frente ao posto da G. N. R.

A J. A. E que (justiça lhe seja feita) tem feito o possível por ajudar Alcains, certamente ignora o estado em que se encontra o local referido. De contrário, dada a sua solicitude e vontade de bem servir já teria resolvido a situação.

Pedimos, por favor, aos responsáveis da J. A. E. que se desloquem a Alcains para verem o estado lastimoso do referido local da Estrada de S. António. E convinha que viessem o mais depressa possível, enquanto existirem lá os charcos actuais para verem a realidade em toda a sua crueza.

J. A. E., por favor, urbanize-nos a parte referida da Estrada de S. António! — *A. Barata.*

(Da *Reconquista*, de Castelo Branco)

Quando nos debruçamos sobre os problemas do Alentejo e deparamos com fastidiosos estendais de palavriado e com a perda inutil de energias dispersas por alucinações fantasiosas apetece-nos erguer os punhos e acusar impiedosamente a indolência ou os artifícios engendrados para distrair as pessoas.

Procura-se, por um dá cá aquela palha, fazer ramalhetes de grinaldas e obsequiosos cerimoniais que não têm cabimento na hora difícil que o País atravessa enfrentando forças insidiosas.

Inventam-se á porfia cansativos monólogos que em via de regra vêm apenas remomerar tristes odisseias que a História já enterrou.

O que se precisa e todos os irmãos alentejanos anseiam são factos concretos.

Primum vivere — primeiro viver; primeiro dar ao homem razões que o interessem pela vida. O Alentejo precisa isso mesmo. Precisa de ter interesse; precisa ver os resultados; precisa primeiro disso. O resto basta para depois.

(Do *Jornal de Évora*)

Por um diálogo vivificador

A quem entre na sala das sessões dos Paços do Concelho deparam-se-lhe, a deslado dos imponentes cadeirões reservados aos senhores vereadores, uns bancos rústicos e mais ou menos plebeus, sempre desoladoramente vazios. Por isso mesmo o seu destino torna-se um tanto enigmático: para que servirão eles, afinal?

É folheando o Código Administrativo que o que era obscuro se esclarece. Com efeito descobre-se-lhes um sentido ao ler-se, no Art. 336.º, que as reuniões dos corpos administrativos são públicas. Esses bancos estão ali, portanto, para os conimbricenses que os queiram utilizar.

Já que as leis não se fazem para inglês ver, esse texto legal pretende de certo, ao franquear ao público as sessões camarárias, evitar flagrantes deslises de certos hábitos a que o mundo vai aderindo devagar mas com firmeza.

É certo que esse mesmo texto, ao consagrar o direito de fiscalização dos actos administrativos, logo estabelece sanções — prisão e multa de 500$00 — para os menos cordatos que se intrometam no trabalho dos edis. Estamos convencidos, contudo, que não é por receio da sua improvada fogosidade peninsular ou por medo da consequente multa repressiva que os munícipes deixam completamente desertos os bancos que se lhes reservam nas salas das sessões onde se previu que os problemas da comunidade urbana fossem discutidos na presença dos interessados. Iamos apostar que semelhantes multas pouco ou nada terão pesado, até hoje, no volume da receita eventual dos orçamentos.

A razão fundamental, a verdadeira, é que o público se vai tornando perigosamente fatalista, alienando a responsabilidade de escolher a hora e o traçado dum simples caminho. Mesmo descontando o natural cepticismo sobre os resultados práticos da nossa ingerência nos negócios da comunidade, tais alienações representam uma tremenda falta de respeito para com nós próprios. Disse, pertinentemente, Abraão Lincoln que «pecar pelo silêncio quando se devia louvar ou protestar transforma os homens em covardes». E esse pecado está a acontecer todos os dias e bem á vista de todos.

Para quem governa, tanto como para quem é governado, não pode haver maior calamidade do que este absentismo cívico, ora simplesmente descuidoso, ora ostensivo e deliberado, que deixa os actos administrativos sem o estímulo duma salva de palmas ou sem os assobios que obrigam a pensar duas vezes antes de fazer fincapé em critérios pessoais e de se enveredar por soluções ditadas pelo interesse individualista.

Contra o desinteresse da população de Coimbra — real ou simulado — pelos problemas que lhe dizem respeito aqui estamos a reagir, pois é nossa firme convicção de que, enquanto o seu alheamento durar, a marcha do progresso citadino só por milagre poderá ser mais expedita do que a do caracol, e só por sorte será sempre orientada no melhor sentido. E nem o milagre nem a sorte são bases sólidas para a construção do nosso futuro de homens e de cidade.

A primeira coisa que há a fazer é que todos, agora ou mais logo, comecemos a desfilar pela Câmara Municipal para ver como ali se discutem ou se não discutem os problemas locais. A nossa presença junto da vereação, que a lei autoriza e parece desejar, dar-lhe-á entusiasmo, prestígio e força moral para, com boa argumentação e calor, reinvindicar para Coimbra os melhoramentos a que nos julgamos com direito. É esta uma solidariedade que devemos aos que queiram governar com acerto, e que eles muito devem apreciar.

A administração municipal não pode ser um monólogo e a nossa presença nas sessões irá vivificá-la, evitando que os problemas de todos nós sejam olhados *in abstractum*. Ela dará ânimo aos nossos representantes legais a que só falte um pouco de conforto moral para bem servirem, e tirá-lo-á aos que, por qualquer deformação mental que o nosso actual desinteresse cívico quase explica, possam ser tentados a julgar que lhes é lícito tomar decisões susceptíveis de influenciar a vida da cidade, atendo-se apenas ao seu critério pessoal. Em vez dum aborrecido monólogo personalista, teremos, então, um diálogo agradável e propulsor.

(Da *Tribuna de Coimbra*)

A senhora contra a «empatocracia»

Uma senhora da Beira oferece-me um exemplo brilhante de como se pode contrariar a «empatocracia», quando se tem expediente e espírito de bem servir e se respeita o prestígio das funções publicas. É um caso bem simples o que vou referir, mas deve ser assinalado, para que no seu aplauso se faça justiça e se indique aos outros uma semelhante linha de conduta. Pois, na verdade, muitas das complicações, das dificuldades e das demoras criadas no ambito da burocracia geram-se na inércia, na má vontade e na incompreensão dos seus deveres por parte de alguns funcionários. Se é certo que «quebrar um galho», como se diz no Brasil, significa ás vezes ferir a legalidade, caindo-se no exagero de facilitar o proibido, de proporcionar o que é ilegítimo, isso não significa que o funcionário não tenha a obrigação de «quebrar um galho» quando isso quer dizer evitar uma demora escusada, tornear um obstáculo injustificado, lançar uma ponte sobre o desnecessário.

Para tanto, é certo que deve o funcionário dispor dum espírito decidido e dum raciocínio claro, assim como de sentido apurado das suas próprias responsabilidades, que por serem limitadas não devem anular-se absolutamente, como tantas vezes acontece, por medo, por comodismo, por incapacidade também de apreender o espírito das leis e disposições regulamentares.

É por isso que me parece valer a pena falar deste exemplo dado por uma senhora que chefia uma secção na Camara Municipal da Beira, a qual, um dia destes, anulou um contra-senso pasmoso, evitou uma situação ridícula e desprestigiante para a própria Camara, anulando um empeno absurdo, típico da mais brilhante «empatocracia». Bastará dizer-se para se avaliar o estorvo, que o andamento dum processo dentro da Camara dependia da apresentação duma certidão a passar pela secção localizada em frente, no mesmo corredor, daquela em que o processo se encontra. Isto é, a Camara Municipal deveria certificar á Camara Municipal que uma determinada obrigação do munícipe estava cumprida; e o munícipe deveria requerer ao presidente da Camara que lhe fosse passada certidão desse facto, para entregar essa certidão na mesma Camara! Na realidade, depois de deferido o requerimento e feitas as despesas inerentes, a famigerada certidão atravessaria um corredor dos Paços do Concelho, para sair duma secção e entrar na outra...

Eis senão quando, a senhora que chefia a secção de que se pretendia a certidão, anuncia que isso lhe parece um disparate e sugere que o processo lhe passe pelas mãos para ela informar sobre ele o que interessa saber-se. Ao que consta, causou esta descoberta uma certa emoção, mas, depois de algumas consultas e indecisões, foi a ideia da senhora posta em prática. Não houve requerimento, não haverá certidão, é o processo que anda.

Oh, minha senhora, como a admiro! — GOUVÊA LEMOS.

(Do *Notícias da Beira*)

Quando é qu... terá uma ... em condiç...

Tercena é hoje uma das maiores aldeias do concelho de Oeiras, possuindo cerca de três mil habitantes e, consequentemente, uma grande população em idade escolar. Tercena, cujas perspectivas futuras se anunciam promissoras, não só pela sua esplêndida situação geográfica e óptimos meios de transporte de que dispõe, mas também pelo seu clima e belíssima água, sendo ponto obrigatório de passagem para quem de Lisboa se desloca a Sintra, ponto ideal por muito escolhido para residência temporária ou permanente, Tercena, diziamos, embora pareça incrível não tem, actualmente, uma escola que permita a educação de todas as suas crianças. Apenas, e por deferência do Grupo Recreativo de Tercena, funciona nesta localida...

BP GÁS
A TODOS SATISFAZ

PARA QUANDO
O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A BOLIQUEIME?

Sob o título «Na hora de prestar contas», veio este jornal publicando os relatórios da gerência, do ano de 1966, dos Municípios algarvios. Aqueles documentos deram-nos a conhecer as obras realizadas e, bem assim, os projectos de futuros empreendimentos. Da sua leitura, aquilata-se da actividade desenvolvida por alguns Municípios, que procuram acertar o passo com o progresso, progresso imposto pelo turismo, essa força motora que veio despertar a Província de um sono milenário, exigindo-lhe que caminhe para a frente e em força.

Queremo-nos referir ao relatório do exercício da Câmara Municipal de Loulé, autarquia que exerce jurisdição sobre uma das regiões mais ricas e promissoras da Província. O documento alude ás diversas obras levadas a efeito; abertura de estradas, aos empreendimentos de Quarteira e a muitas outras realizações, que evidenciam o dinamismo do seu actual administrador do concelho. Mas há um ponto que consideramos de lastimar, pois no que se refere ao abastecimento de água domiciliária ás freguesias de Boliqueime, Salir e Alte «mais um exercício passa ficando o importante melhoramento por resolver». De há anos se encontra aquele melhoramento programado, mas a sua execução vem sistemáticamente sendo adiada.

O facto leva-nos a recordar palavras de um velho amigo com quem conversávamos acerca de assuntos idênticos. Dizia ele: «A experiência ensinou-me»!

Infelizmente, os benefícios nos meios rurais são quase sempre feitos de promessas que se repetem de ano para ano e nada mais.

Mas como nós não somos descrentes, esperamos que seja ainda em nossa vida que esse melhoramento se torne realidade. Os grandes empreendimentos que se têm realizado são razão que fortalece a nossa fé.

A freguesia de Boliqueime, que será das abrangidas pelo importante melhoramento, é das mais vastas e populosas do concelho, cabeça de importante zona rural, constituída por inumeras e férteis propriedades hortícolas e de pomares. Uma das suas grandes aspirações, de momento, é o abastecimento domiciliário de água, melhoramento indispensável para o seu progresso e para melhorar as condições de vida dos seus habitantes.

Sabemos que para a realização daquela obra se encontra feito o estudo prévio, a partir dos furos que já se encontram abertos nas proximidades do aglomerado populacional, bem como das remodelações feitas naquele estudo, consequentes da necessidade de ajustamento ás previsões demográficas sob indicação do Gabinete do Plano Regional do Algarve. Se assim é, porque não se dá um impulso a esta obra que de há anos é falada e esperada tornando-a realidade viva?

Tal realização, pelo seu montante, não poderá depender unicamente das receitas do Município, mas a inteira colaboração entre ele e os departamentos do Estado, permitirá levar avante obra de tão alto alcance social e político.

Recordamos que a Câmara Municipal de Loulé, seguindo uma política sanitária adoptada em todo o distrito, promoveu a cobertura e colocação de bombas manuais nos poços publicos. Essa, era uma medida que há muito se impunha para a defesa da saude publica. Os boliqueimenses reconheceram os benefícios que a medida lhes trouxe, mas não deixam de lamentar não terem visto ainda satisfeita a sua aspiração.

O abastecimento de água é um dos benefícios de maior valor que lhes poderão dar. — O. M.

(Do «Jornal do Algarve»)

PASSAGENS DE NÍVEL

Pouco a pouco, especialmente nas estradas de maior movimento, vão sendo eliminadas as passagens de nível existentes por esse país fora. Exigem-no, tanto a rapidez a que hoje tem que obedecer o tráfego rodoviário, como elementares razões de segurança uma vez que as passagens de nível, além de constituirem um obstáculo ao transito nas estradas, são também responsáveis por elevado numero de acidentes.

Sendo assim, fácilmente se reconhece de muito interesse as obras que visam a eliminação de quaisquer passagens de nível, obras que, felizmente, se vêm verificando com razoável e louvável frequência.

No caso de Portimão, no entanto, já não pode registar-se esse agrado, antes pelo contrário, visto que a cidade continua «encravada» entre várias passagens de nível, com os incalculáveis prejuízos daí resultantes. De facto, entre os km 40 e 47 da E. N. 125, entre a povoação de Estômbar e a saída de Portimão para Lagos, encontram-se duas passagens de nível e uma outra se assinala á saída de Portimão para Monchique. Quer dizer, portanto, que três passagens de nível, duas das quais nos próprios limites da cidade, prejudicam o transito de e para Portimão.

Na certeza de que poucas terras do País, com a importancia da nossa, com tanta justiça se sentirão lesadas pela teimosa permanência de anacrónicos cruzamentos entre rodo e ferrovias, e numa altura em que as estruturas turísticas que aqui se vêm instalando exigem de nós rápidos e cómodos meios de transporte, parece-nos que é de pedir a quem de direito que estude sem demora a possibilidade de acabar de vez com tais barreiras ao transito rodoviário em Portimão.

Não se vê qualquer impedimento a que assim se proceda, tanto mais que duas delas, as que se situam no própria cidade, poderiam pela sua proximidade ser enquadradas numa unica solução, que será certamente dispendiosa mas que, mais cedo ou mais tarde, terá que ser encarada.

Na suposição de que o assunto já esteja técnicamente estudado, e que só quaisquer impedimentos de ordem burocrática tenham até agora impedido a sua solução, vimos desejar que tais hipotéticos ou reais impedimentos sejam removidos com a brevidade que se deseja e que for possível.

Até para que se não diga que aqui entre nós continuamos a «ver passar os comboios», tal como *in illo tempore* os nossos veneráveis avós, a quem tal ocupação deveria trazer inconfessados e deliciosos gozos que nós hoje, francamente, já não somos capazes de sentir...

CANDEIAS NUNES

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

le Tercena
escola primária
ões?

um posto escolar, numa das suas salas, deficientemente equipado e com a capacidade limitada e sessenta alunos de ambos os sexos.

Assim, naturalmente, grande é o número de crianças que fica um ano á espera de vaga, facto que como é compreensível, acarreta grandes inconvenientes não só ás próprias crianças como aos seus pais.

Muitas famílias desta povoação se vêem na necessidade de matricular os seus filhos em escolas distantes ou em externatos particulares, isto com o prejuízo de considerável aumento de despesas em matrículas e consequentes deslocações.

O caso, como se vê, é grave e necessita de urgente solução. Consta que o Município oeirense aguarda que lhe seja entregue, pela Sociedade Urbanizadora de Tercena, o terreno necessário para a construção da almejada escola.

Será isto realidade ou não passará de boato?

Em todo o caso pergunta-se: Quem é a Sociedade Urbanizadora de Tercena? Quem poderá tomar medidas que abreviem a entrega do tal terreno?

A verdade é que mais um ano lectivo termina e outra começará logo depois, sem que se veja como o caso irá ser resolvido. E convém ponderar que quanto mais tempo for passando mais o assunto se complicará.

(Do *Notícias da Amadora*)

Diario de Lisbôa

COIMBRA

UMA EXPOSIÇÃO Bibliográfica Internacional sobre temas conciliares

No Seminário Maior e por iniciativa dos respectivos alunos, será organizada uma grande Exposição Bibliográfica Internacional, sobre temas conciliares á qual concorrerão as grandes casas editoras da Europa e América. Assim, os organizadores esperam reunir o que de melhor se tem escrito sobre aqueles temas.

O certame abrirá no dia 4 de Junho, ás 21 e 30 horas, com uma sessão presidida pelo arcebispo-bispo, D. Ernesto Sena de Oliveira, e na cerimónia o sr. prof. dr. Manuel Paiva Boléo, catedrático da Faculdade de Letras fará uma conferência na qual tratará da necessidade de informação que tem o cristão na actualidade, para se integrar bem no esforço de renovação desencadeado pelo Concílio Vaticano II.

As comemorações do «Dia da Mãe»

No Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto foi hoje celebrado o «Dia da Mãe».

Na capela privativa houve missa, á qual assistiram pessoal e parturientes; e, a seguir, o pessoal do Serviço Social, monitoras e alunas da Escola de Enfermagem de Parteiras Puericultoras distribuiram a todas as mães internadas enxovais e lembranças.

Juramento de bandeira por legionários

Foi hoje a cerimónia de ratificação do juramento de bandeira pelos legionários do distrito. A concentração das sub unidades fez-se no Regimento dos Serviços de Saúde, de onde desfilaram até á Praça da República, com a banda de música (da Pocariça) e bandeira.

Naquela praça e com a presença das seguintes entidades: governador civil, presidente do Município, reitor da Universidade, comandantes militar de Coimbra, da G. N. R. e da P. S. P., procedeu-se á formatura, e depois o comandante de «lança», sr. Amândio Barbosa Barreiros, fez uma alocução. Em seguida, o sr. alferes Deolindo Costa Ramos Santos leu os deveres dos legionários e a fórmula de juramento, após o qual houve missa campal no Parque de Santa Cruz, no recinto do Jogo da Pela. Foi celebrante o rev. Nunes Pereira, capelão da L. P. e, á elevação, um terno de clarins executou a marcha de continência.

Seguiu-se o desfile pelas ruas principais da cidade até ao parque Dr. Manuel Braga e mais tarde, no quartel do Regimento dos Serviços de Saude, decorreu o almoço de confraternização.

Espectáculos para hoje

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21.30: Concerto pela «New Philarmónia Oschestra» (Festival Gulbenkian de Música).

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Vêm aí os Russos» (12 anos)

TIVOLI — Às 21 e 30: «Na Itália é assim» (17 anos)

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23201).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

V CONCURSO DE QUADRAS POPULARES DO LUSITANO DE ÉVORA

ÉVORA, 28 — A direcção do Lusitano Ginásio Clube promove o V Concurso de Quadras Populares dedicadas á Feira S. João e S. Pedro desta cidade.

A inscrição é livre. Os trabalhos, inéditos, escritos em língua portuguesa, obrigatóriamente referidos á Feira de S. João e S. Pedro, deverão ser apresentados, dactilografados, em triplicado, papel formato 210×270 mm, e cada concorrente não poderá apresentar mais do que cinco quadras. Em cada folha não deverá escrever-se mais que uma quadra.

Os trabalhos deverão ser enviados até ao dia 10 de Junho, para a Comissão Cultural do Lusitano Ginásio Clube — Évora, com a indicação: Concurso de Quadras Populares.

Haverá três prémios, além das menções honrosas que o juri entender.

A proclamação dos vencedores será feita na noite de 29 de Junho, no recinto da feira e a distribuição dos prémios em data e local a anunciar oportunamente.

Os interessados devem pedir o respectivo regulamento á referida comissão cultural.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

LIONS CLUBE DE LISBOA

A visita do Papa a Fátima constituiu o tema fundamental da reunião habitual do Lions Clube de Lisboa, a que presidiu o dr. José Jayme Neves. Foi o «lion» rev. Correia da Cunha, prior de S. Vicente de Fora, quem pronunciou uma palestra na qual pôs em relevo o transcendente significado da presença de Paulo VI em Portugal. O palestrante salientou a intensidade da fé que trouxe até nós Sua Santidade e falou do êxito que constituira a visita graças á devoção do povo português.

Frequentemente interrompido com aplausos pela numerosa assistência, o orador citou frases de Paulo VI ao regressar á Cidade Santa e que traduziam quanto o impressionou tudo quanto ocorreu em Fátima nas festividades do 50.º aniversário das Aparições.

Concluiu, salientando que a paz é permanente pensamento do Papa e foi exactamente para rezar por esse objectivo ímpar que se deslocou ao Santuário que é hoje um dos grandes lugares de peregrinação do mundo.

O almoço começou pela cerimónia do hasteamento da bandeira nacional, que foi executado pelo convidado sr. Albert R. Glad, antigo dirigente do Lions Clube de Tulate (Califórnia).

Seguiu-se a apresentação dos convidados, Lestes Glad, secretário da embaixada dos Estados Unidos da América; dr. José Sales Gomes, dr. Alfred Schanze, Floriberto Rodrigues e António Antunes dos Santos, secretário do Clube da Figueira da Foz.

Depois de todos os presentes se terem congratulado com o facto de o governador do distrito lionístico, sr. Aníbal David, ter sido reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, procedeu-se ás eleições dos corpos gerentes para 1967-1968, que tiveram o seguinte resultado: presidente, Humberto Albarraque; 1.º vice-presidente, Cândido Pedro da Silva Duarte; 2.º vice-presidente, Raul Ferreira Alvares; 3.º vice-presidente, Miguel Palma de Vilhena; secretário, Carlos Pinto Trincão; tesoureiro, Manuel Alves Moreira; crítico, Marcelo de Morais; organizador, Gaudêncio Costa; vogais, João Próspero dos Santos, Arnaldo Teixeira de Queirós, Armando Lopes de Freitas e Luís Colaço.

O dr. José Sales Gomes, presidente do Grupo Tauromáquico Sector 1, disse da sua satisfação por se encontrar em tão amistosa assembleia e convidou os «lions» a confraternizarem com aquele organismo, pois que a ambos aproximava uma intenção de convívio humano.

O presidente elogiou a palestra do rev. Correia da Cunha, agradeceu as palavras do dr. Sales Gomes e anunciou que tinham sido eleitos, para os corpos gerentes da Prevenção Rodoviária os «lions» eng.º João de Korth, dr. Eduardo Correia de Barros, Humberto Albarraque e ele próprio, como representante do Lions Clube de Lisboa, a quem se deve a iniciativa agora em completa realização.

Disse ainda que no dia 8 de Julho se realizará a festa anual do clube e que também está programade um «Rallye» lionístico.

O jornalista Morais Cabral, na sua qualidade de crítico, evocou a feliz dádiva de ter assistido em Monte Real á chegada do Santo Padre e citou episódios desse acontecimento.

NOTÍCIAS DE VILA FRANCA DE XIRA

Uma conferência nos Paços do Concelho

VILA FRANCA DE XIRA, 28 — Nos Paços do Concelho, e após breves palavras de apresentação ditas pelo vice-presidente, sr. Luís Rosado Féria Theotónio, o director do «Centre d'Etudes et d'Organisation» sr. João José Le Velly Rei, fez uma exposição, subordinada ao tema «A formação de especialistas em produtividade» pondo em evidência a necessidade dos chefes de empresa não descurarem os problemas de formação dos seus colaboradores.

O sr. João José Le Velly Rei definiu como se processa a formação de especialistas em produtividade e desenvolveu os seguintes pontos: análise do trabalho e medida do tempo; simplificação do trabalho; e implantação e encaminhamentos.

A exposição foi acompanhada de projecção de filmes, tendo sido também apresentados problemas concretos que foram resolvidos com a participação directa da assistência. O presidente da Câmara, dr. Jaime Dias Simão, proferiu breves palavras a encerrar a sessão.

FEIRAS e MERCADOS

Feira de Sant'Iago em Setúbal

SETUBAL, 28 — A comissão das Festas de Setubal, organizadora da Feira de Sant'Iago que se efectua nesta cidade, de 22 de Julho a 8 de Agosto, vai efectuar de novo o concurso da «Rainha do Sado», o qual tem vindo a constituir um dos numeros mais espectaculares do certame.

Atendendo ao facto de todos os anos esta iniciativa ter alcançado um êxito extraordinário, e porque os prémios são deveras compensadores, julga-se que este ano haverá numerosas concorrentes.

A receita dos espectáculos de variedades que integrarão este concurso será, como habitualmente, para a comissão distrital do Movimento Nacional Feminino.

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES - 67

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Vouziers (Ardenas), 1829. A casa do advogado Benoit foi assaltada, ao mesmo tempo que a sua esposa aparece degolada na cama. Pessoas presentes na casa contemporâneamente ao crime, o filho mais novo, Frédéric, e a sobrinha, Louise Faucher. Os investigadores cedo se convencem de que o assassino veio de fora, mas o inquérito pouco adianta. Até que uma carta anónima descoberta pelo dr. Benoit orienta as atenções da polícia para um tal Labauve, marchante homem dado a atitudes imprevistas e senhor de má reputação. Detido, Labauve tenta explicar-se perante o procurador do rei.

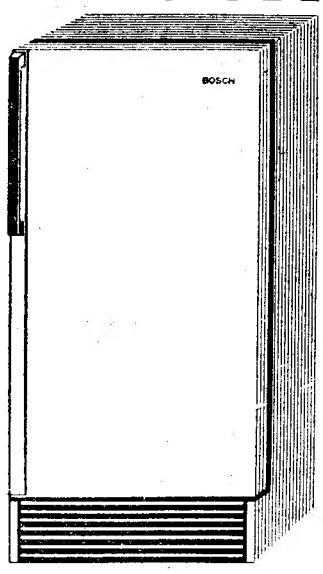
16 — Labauve fala. Enquanto os presentes vão ficando cada vez mais cépticos, Labauve torna-se insistente, insinuante. Fala quase com lágrimas na voz. Grita com tanta *sinceridade* que comoveria por certo um auditório menos prevenido. «Sou um cabeça no ar, senhor doutor! Mas assassino — nunca! Estas cartas são a minha mania, sabe bem. Quis atrair a atenção para um caso que o público já esquecera. » Por muito que fale, Labauve não demove o procurador nem o marido da assassinada. Os seus antecedentes são péssimos — e elucidativos... Mais: é um tipo profundamente antipático e... há que arranjar um culpado, um culpado qualquer. Ora as provas contra o marchante pesam de modo considerável...

17 — Por exemplo: a faca que Labauve mandou amolar na véspera do crime e que não aparece no talho. Uma arma terrível, de gume afiadíssimo — Labauve gosta até de exibi-la diante dos clientes. O ideal, passe o termo, para degolar de um só golpe a pobre sr.ª Benoit. A principio ténue, a suspeita ganha vulto, transforma-se em quase certeza. Labauve é inculpado por assassínio, ameaças de morte e roubo qualificado. Com essa tripla condição vai sentar-se no banco dos réus. O julgamento efectua-se no tribunal da Relação das Ardenas. Labauve teimoso, repete para os jurados a sua história lamentosa e lamentável. Soluça, serve-se de palavras que lhe parecem evidentes: «Senhores jurados, mesmo que eu tivesse morto a senhora do sr. dr. Benoit, seria tão estúpido que iria deixar uma assinatura do crime? E mais: não estavam duas pessoas na casa? Ainda não vi perguntarem-lhes nada... Onde param elas? Porque não estão hoje aqui? Muito bem — acusam-me de um crime. Mas quem pode provar que essas duas pessoas não são, afinal, os verdadeiros criminosos?» A sala é percorrida por um sobressalto de inquietação. Todos os burgueses honestos, cheios de preconceitos, que compõem a assistência, sentem-se indignados com a *bisca* de Labauve. Mas a dúvida acaba por instalar-se em alguns espíritos, sobretudo a partir do momento em que a mulher do marchante, muito séria, jura pelos anjos do Céu que o marido não se ausentou de casa nessa noite. Pior um pouco: Frédéric Benoit volta atrás nas suas declarações e afirma agora que viu uma mulher e não um homem, no local do crime. Este depoimento salva Labauve. Mas o caso não fica encerrado — longe disso...

18 — Frédéric Benoit e a prima, entendendo que foram difamados em público pelo marchante, instauram uma acção contra ele. Salvaram-lhe a vida e querem afinal perdê-lo... Semanas depois Labauve sai novamente da sua cela, onde expia as ameaças de morte, e é julgado pela segunda vez. Não obstante a habilidade do advogado, apanhará o máximo da pena. Total (adicionado á sentença anterior): seis meses de prisão e uma multa pesada. À saída do tribunal a polícia tem que defendê-lo das iras da multidão. E no entanto... E no entanto os juizes não reconheceram Labauve como culpado... O mistério parece impenetrável. Até que, dois anos mais tarde, um novo drama, tão terrível como o anterior, vem sacudir novamente a pacatez de Vouziers.

(Continua)

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

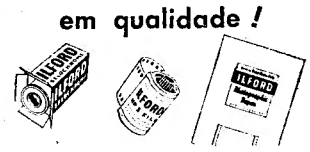
TEL. 538323/536308/326931/530838

QUANDO SE DISCUTE FOTOGRAFIA...

PENSA-SE EM

ILFORD

A 1ª marca do mundo em qualidade!



PELÍCULAS, PAPÉIS e outros materiais fotográficos que conquistaram a preferência dos amadores e profissionais exigentes

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES PARA A VENDA POR GROSSO:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

R. dos Douradores, 21 a/1, Telef. 361545-LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

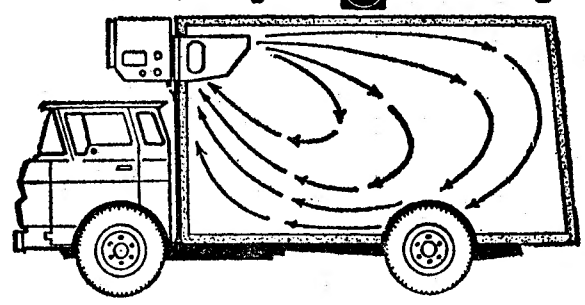
Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Artico L.da Refrigeração

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Westinghouse Thermo King



Para melhor conservação dos alimentos transportados

ESCRITÓRIO-EXPOSIÇÃO E VENDAS
LARGO DE SANTOS, 4-A
LISBOA-2

GABINETE TÉCNICO E OFICINAS
18, JARDIM 9 DE ABRIL, 20
LISBOA-3

TELEF. P.P.C. 661044-665117-662334

VENDA DE TERRENOS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO vende em hasta pública no dia 19 de Junho de 1967, pelas 15 horas, três lotes de terreno situados na Avenida Ministro Duarte Pacheco, em Vila Real de Santo António.

Lotes — 1, 2 e 3 de 1967.
Área aproximada de cada lote 150 m².
Preço base da licitação de cada lote 150 000$00.

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

PAQUETE «SHALOM» para

NEW YORK

em 22 de Junho
20 de Julho

LINHA DO MEDITERRÂNEO

7 de Junho paquete «Shalom» para Marselha e Haifa
23 de Junho » «Theodor Herzl» para Nápoles, Pireu e Haifa
7 de Julho » «Shalom» para Marselha e Haifa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814-35444
LISBOA

R. Mouzinho da Silveira, 120, 1.º
Telef. 3 71 45
PORTO

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTOS PARA:

CADIZ e NEW YORK

OS PAQUETES ESPANHÓIS:

«COVADONGA» — 16 de Julho p. f.º
«GUADALUPE» — 15 de Setembro p. f.º
«COVADONGA» — 6 de Outubro p. f.º
«GUADALUPE» — 1 de Dezembro p. f.º

RECEBEM CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Para informações e reservas de lugares em 1.ª CLASSE e TURÍSTICA, favor dirigir-se ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — Teleg. «Cloxave» — LISBOA

Domingo, 4 de Junho

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 4 de Junho a Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco e Luso, a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada	195$00
Lisboa a Coimbra, e volta (só transporte em caminho de ferro)	100$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

PEQUENO MAGAZINE

CURIOSIDADES

● **Televisão a cores nas salas de operações**

Nas Universidades de Heidelberg e Munique está em pleno funcionamento nova aparelhagem para transmissões de televihão a cores para auditórios de estudantes e médicos.

Em Munique funciona a mais moderna e aperfeiçoada instalação, Simultan-Eidophor, a qual permite transmitir e projectar, em grande formato, imagens coloridas captadas pelas câmaras de televisão nas salas de operações. Pelo novo projector podem ser reproduzidas as imagens a cores no tamanho de 7,5×10 metros.

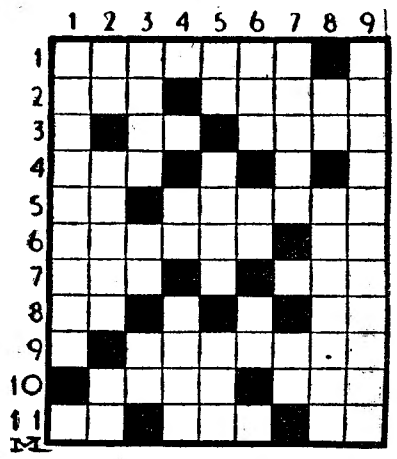
● **Bicharada na estatística**

Números estatísticos relativos aos animais da Holanda indicam existência de um milhão de gatos; 800 mil cães, e três milhões e meio de pombos-correios.

No sector da pecuária contam-se quatro milhões de bovinos, 200 mil cavalos, quatro milhões de porcos, 500 mil carneiros e 43 milhões de aves.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4474



HORIZONTAIS: 1 — Rasto. 2 — Negativa. Ar agitado. 3 — Entre nós. Outro nome de Jerusalém. 4 — Copa de confraria. 5 — Nome de letra grega. Deslocado. 6 — Interjeição para confirmar o que outrem afirma. Dirigir-se. 7 — Ressonância. E o resto. 8 — Símbolo químico do cobalto. Suspiro. 9 — Dita. 10 — Tira. Imensidade. 11 — Acusada. Argola. Ruim.

VERTICAIS: 1 — Embota. 2 — Sadia. Insuficiente. Testemunho. 3 — Cabe. Luto. Avistei. 4 — A mim. Mentira. 5 — Quanto. Permanece. Em os. 6 — Rasteiro. Oferece. Antigo nome da nota «dó». 7 — Encoraja. Certo. 8 — Porco. Impuseram. 9 — Casará.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo,
● **PROVÉRBIO nele inscrito.**

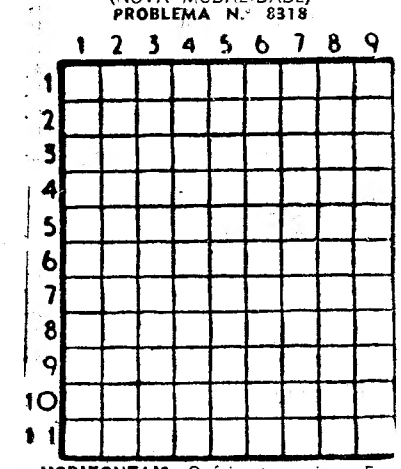
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4473

HORIZONTAIS: 1 — Roem. Topa. 2 — Esgar. POR. 3 — Oval. 4 — Ui. Usaria. 5 — Edemas. Ut. 6 — BEM. Sta. 7 — Rapé. Olha. 8 — Ara. Gás. 9 — Promova. 10 — Ama. Fazer. 11 — Se. Tal. Rá.

VERTICAIS: 1 — Requebradas. 2 — Os. Ideor. Me. 3 — Ego. Empopa. 4 — Má. Um. 5 — Rosas. Mofa. 6 — Vasto. MAL. 7 — Opar. Algoz. 8 — Poliu. HAVER. 9 — Ar. Atrasará.

(Provérbio: POR BEM FAZER, MAL HAVER)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8318



HORIZONTAIS: Ovário dos peixes. Freguesia do concelho de Semancelhe (Viseu). 2 — Cordel. Vi. 3 — Desenho impresso a cores. 4 — Nome de mulher. 5 — Fêmea do peru. Cidade da Jugoslávia. 6 — Vidação. Nesse lugar. 7 — Ergue. Tijela vidrada, branca ou de cor. 8 — Detestaria. 9 — Amuralha. 10 — Prefixo de negação. Árvores da América. 11 — Multidão. Cidade da Alemanha nas margens do Mulde.

VERTICAIS: 1 — Vaso para vinho. Progenitor. Pronome pessoal. 2 — Fútil. Assédio. Ruim. 3 — Arrastar com. Nome de mulher. 4 — Passeia pelas ruas. Magnetes naturais. 5 — Além. Bebida alcoólica, muito vulgar na Índia Portuguesa. 6 — Ramalhete. Armação dum leiro. 7 — Base aérea portuguesa. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para não se partirem com o transporte. 8 — O mais. Arma curta um pouco maior do que o punhal. Símbolo químico do ouro. 9 — Consentimento. Camareira. Empregue.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8317

HORIZONTAIS: 1 — Salada. Sá. 2 — Apara. Cãs. 3 — Sopa. Erra. 4 — Lá. Arad. 5 — Fora. Aval. 6 — Ois. Asa. 7 — Pá. Spr. 8 — Oca. Série. 9 — Riga. Comi. 10 — Car. Talar. 11 — Ar. Gasoso.

VERTICAIS: 1 — Sãs. Porca. 2 — Apolo. Aviar. 3 — Láparo. Agi. 4 — Ara. Ais. 5 — Dá. Sós. Tá. 6 — Era. Recas. 7 — Crava. Rolo. 8 — Sardas. Imãs. 9 — Asa. Lameiro.

HÁ 30 ANOS

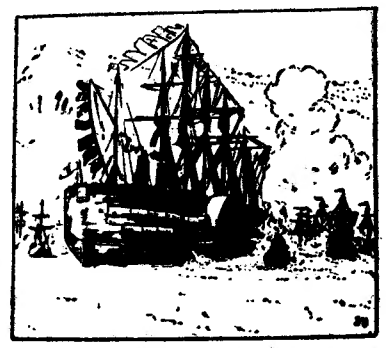
O «Diário de Lisboa» de 28 de Maio de 1937 publicava:

«LONDRES, 28 — Por motivo da segunda leitura do projecto da lista civil do rei, o deputado Greenwood apresentou uma moção do Partido Trabalhista, pedindo que se rejeite o projecto, pois trata-se «duma lei que aceita e continua as tradições de luxo e cerimonial da Corte», quando a Constituição democrática da «Commonwealth» exige grande simplicidade de vida. Greenwood declarou que não levantava a questão da República e Monarquia, nem a moção se inspirava em motivos de economia. Tratava-se simplesmente da manutenção — disse — das instituições democráticas. Com efeito — acrescentou —, rodeando o soberano de pompa e esplendor elevam-se barreiras estanques entre ele e o povo.»

— Meteu-se-lhe na cabeça que eu não sou digno dela...

FACTOS REAIS

Lord Kelvin — um gigante da ciência



21 — *Engenheiros e físicos ingleses tinham-se lançado, corajosamente e com ardor, na preparação do lançamento de um novo cabo transatlantico. Se o fracasso de 1858 tinha desencorajado uma grande parte do publico, ele não alterara, absolutamente em nada, os sentimentos de confiança e de determinação dos homens de ciência. Eles tinham adquirido a certeza de que a tentativa de enviar mensagens telegráficas da Europa para a América e vice-versa era absolutamente realizável. O que era necessário era submeter todos os aspectos do problema a um estudo sistemático e aprofundado e sempre baseado nos conhecimentos adquiridos com a experiência.*

A guerra da América ainda mais activou o desejo de todos de estabelecer comunicações rápidas entre os dois mundos. Em 1865, o fabrico do novo cabo, superior, sob todos os pontos de vista, ao anterior, tinha terminado. Assim, em Julho desse mesmo ano, Thomson embarcou, na qualidade de engenheiro-electricista, para a nova expedição de lançamento do cabo oceanico.

22 — *Anteriormente fora necessário utilizar dois navios para transportar a enorme massa do cabo transatlantico. Desta vez, porém, e para simplificar a operação, decidira-se utilizar uma grande embarcação de 22 mil toneladas, o «Great Eastern», espécie de colosso marítimo da época, que jazia no Tamisa, sem utilização, dado que o seu gigantismo o tornava comercialmente inaproveitável.*

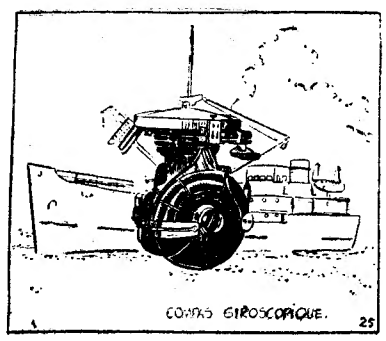
Contudo, e apesar de todas as precauções tomadas, de todos os aperfeiçoamentos conseguidos, o cabo partiu-se e perdeu-se, uma vez mais, em pleno oceano. Após numerosas tentativas de repescagem, difíceis e infrutíferas, o «Great Eastern» teve de renunciar, abandonando o local do acidente e regressou a Inglaterra.

O ponto onde se devia encontrar a extremidade do cabo, a uns 3600 metros de profundidade, ficou assinalado com uma bóia. Galhardamente, a Companhia do Telégrafo Anglo-Americano aceitou todos os prejuízos do novo fracasso e, mais uma vez, encomendou um novo cabo, para o qual Thomson devia melhorar, ainda mais, o processo de fabrico.

23 — *Em 1886, William Thomson voltou ao mar, de novo a bordo do «Great Eastern», para a quarta e, finalmente, decisiva campanha na tentativa de lançamento do cabo. O êxito foi completo. A 27 de Julho, cerca das 8 horas da manhã, mal o nevoeiro se dissipara, o navio entrou no porto de Heart's Content, nome de bom augurio, na Terra Nova, precisamente na mesma baía onde antes tinham aportado na tentativa que, inicialmente, resultara favorável-mente. Foi um verdadeiro dia de festa. Uma multidão entusiástica esperava o grande barco e as bandeiras inglesa e americana ondulavam no campanário da igreja e na estação telegráfica.*

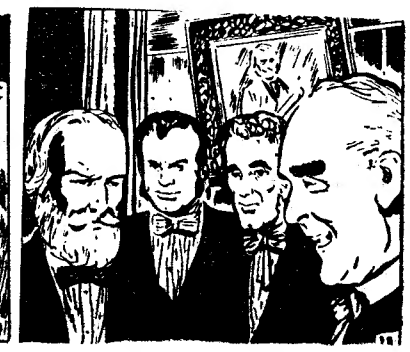
24 — *Logo nos primeiros ensaios, o cabo funcionou perfeitamente e os perseverantes e heróicos accionistas do telégrafo transatlantico acabaram por ser largamente recompensados dos sacrifícios feitos, pois o custo elevado das transmissões e o seu numero, grande e sempre crescente, levaram a companhia, rápidamente, á prosperidade. Cada palavra transmitida da América para a Europa, ou vice-versa, custava, naquela época, a «módica» quantia de uma libra esterlina.*

Como prémio da sua inteligência e da sua energia, pelos seus multiplos trabalhos e descobertas, que muito contribuíram para o êxito desta obra científica de grande envergadura, William Thomson foi agraciado com o grau de cavaleiro da rainha Vitória. Na mesma altura, Glasgow nomeou-o seu cidadão honorário.



25 — *Os longos anos que William Thomson dedicara á investigação tinham-lhe assegurado largos proventos, derivados dos direitos relativos á autoria de muitas das suas descobertas. A fortuna acompanhava e consagrava, portanto, os seus méritos científicos. Comprou, então, um iate, denominado «Lalla Rookh», a bordo do qual efectuou numerosos cruzeiros. Interessou-se, assim, pelos problemas da navegação, o que teve como resultado novos elementos e estudos sobre a teoria das marés, um compasso giroscópico aperfeiçoado e novos métodos de sondagens... Todas estas pesquisas e trabalhos «de férias», a bordo de um barco de recreio, aumentaram a reputação do infatigável físico e investigador, deram-lhe renome entre a gente do mar e entre os homens de negócios, naturalmente interessados na melhoria das condições de segurança nos transportes marítimos. Isto sem contar com a estima dos seus colegas, que vinha de longa data.*

26 — *Este grande inventor parecia possuir o genial talento de materializar os princípios mais abstractos, de dar corpo, imediatamente, ás teorias que surgiam nas páginas das revistas científicas. A sua visão intelectual era de uma lucidez perfeita e todos os seus inventos obtiveram, nos mais diversos domínios práticos, um êxito notável e duradouro. Mais divulgador e engenheiro do que cientista puro, Thomson contribuiu, consideràvelmente, para a adaptação da ciência aos anseios e sonhos do século XIX, o século da industrialização. Bastará citar um exemplo: dos seus trabalhos sobre as máquinas térmicas e sobre a aparelhagem eléctrica nasceu essa ciência da maior utilidade que é a termodinamica e, daí, a industria da refrigeração. Todos nós, que hoje tanto apreciamos os serviços da refrigeração e que os utilizamos continuamente, devemos agradecimentos a William Thomson.*



27 — *Uma multidão de fenómenos e ideias novas, sempre inesperadas e apaixonantes, surgia, diàriamente, em pleno século XIX. Ora Thomson utilizou grande parte dos seus «dons mágicos» a disciplinà-los e a integrá-los no domínio da aplicação prática. Foi ele, assim, o primeiro a empregar a luz eléctrica no teatro. Com efeito, na opereta «Jolanthe», de Sullivan, fez utilizar ampolas luminosas e o efeito conseguido entusiasmou o publico que acorria entusiasmado ao teatro.*

Tendo construído uma grande casa de campo, em Largs, perto de Glasgow, Thomson fez instalar ali a electricidade, em 1881. Foi este, aliás, um dos primeiros edifícios particulares a beneficiar do novo sistema de iluminação.

28 — *«Sir» William Thomson conservou até á morte a sua poderosa lucidez e a força e imaginação criadoras que tanto o celebrizaram. Rico de glória e afortunado de bens terrenos, ele passou a ter, a partir de 1892, o título de Lord Kelvin, barão de Largs. Quando foi jubilado, ao fim de cinquenta anos de magistério, na Universidade de Glasgow, a cerimónia então realizada foi grandiosa e comovente. Mais de dois mil convidados, entre os quais muitos homens de ciência idos de todo o Mundo, reuniram-se ali para saudar o grande homem que consagrara dezenas de anos de aturados esforços ao progresso da ciência e cuja carreira, bem longa, oferece, ainda hoje, ao mundo o espectáculo de uma fecundidade quase inigualável.*

FIM

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Círculo de Estudos Psiquiátricos

Depois de amanhã, ás 21 e 45, haverá no Hospital Magalhães Lemos mais uma sessão científica incluída no plano de actividades do Círculo de Estudos Psiquiátricos.

A sr.ª dr.ª D. Celeste Malpique apresentará uma comunicação subordinada ao tema: «Contribuição para o estudo da criança africana».

Actividades culturais

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Aldonio Gomes, director da Telescola, fará, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Gaia, uma conferência intitulada «Perspectivas da educação contemporânea», incluida no plano de actividades culturais da Casa do Pessoal da R T. P.

Evocação de Guerra Junqueiro

Depois de amanhã, ás 18 horas, o escritor brasileiro, dr. Oliveira e Silva, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, faz na Casa-Museu que tem o nome do autor glorioso de «Os Simples» uma conferência, subordinada ao tema: «Guerra Junqueiro, poeta multiplo».

3500 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Não arrefece o entusiasmo pelos concursos do Totobola, apesar de andarem ligados aos grandes acontecimentos do futebol e estes estarem na sua fase final. Pode, mesmo, dizer-se que se mantêm números de alto nível, a confirmar que este passatempo que «fabrica» milionários e pequenos capitalistas, está fortemente enraizado nos usos e costumes dos desportistas da nossa terra!

Esta semana, por exemplo, sem jogos das Divisões Maiores, as receitas verificadas são, de facto, de espantar, como a seguir se pode verificar: Matrizes, 703 593; Apostas, 5 037 000; receita global, 7 555 500$00; montante para prémios, 3 474 000$00; valor de cada prémio, 1 737 000$00.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Agora, que a «Taça Ribeiro dos Reis» começou, dados os novos moldes desta competição, os concursos têm de basear-se nos seus jogos, que se revestem, este ano, de especial interesse e considerável expectativa, considerando que cada lugar na classificação «vale ouro».

No próximo concurso, o 37.º, já com jogos da segunda jornada da «Taça Ribeiro dos Reis», é de esperar que comece a crescer o entusiasmo pelo desenrolar da prova e, consequentemente, pelos seus jogos, dado que se começará a «ver claro» na classificação.

Eis os jogos do próximo concurso:

Salgueiros-Leça, Guimarães-Porto, Leixões-Varzim, Espinho-Beira-Mar, Torres Novas-Ovarense, Académico de Viseu-União de Lamas, Alhandra-Sporting, Peniche-Benfica, Oriental-Sintrense, Almada-Atlético, Lusitano-Cova da Piedade, Barreirense-Portimonense e Montijo-Seixal.

Apresentou-se ás autoridades o motorista da camioneta que atropelou sete crianças, uma das quais morreu

No Hospital de Santo António continuam internados, em estado de certo modo grave, os pequenos José Manuel Cardoso da Mota, de 10 anos; José Raul Soares Marinho, de 7; Arlindo Neves Guedes da Silva, de 12, e Sérgio Manuel Cardoso Pereira, de 6, os quais, ontem, ao fim da tarde, juntamente com três companheiros, um dos quais, Luís António Teixeira de Carvalho, de 13, veio a falecer, foram apanhados, próximo das suas residências, na Rua do Freixo, em cima do passeio, onde brincavam, por uma camioneta, que, começando a zigzaguiar, subiu o passeio.

O motorista, sr. Jerónimo dos Santos Oliveira, do lugar de Aguiar, São Cosme (Gondomar), que desaparecera pouco depois do acidente, entregou-se, mais tarde, ás autoridades, na 3.ª esquadra da P.S.P.

O XI Festival Gulbenkian de Música

Foi em meio de entusiásticos aplausos que terminou, com o concerto de ontem á noite no Teatro Rivoli, o XI Festival Gulbenkian de Música. Em actuação notável, a «New Philharmonia Orchestra», de Londres, sob a regencia do maestro Lorin Maazel, executou obras de Mozart, Benjamin Britten e Brahs, que o público muito apreciou.

Uma vendedeira ambulante colhida por um automóvel

ÉVORA, 28 — Na estrada de Portel a Beja, a oito quilómetros daquela localidade, um automóvel conduzido pelo sr. João Arcanjo dos Santos Bárbara, residente em Lisboa, na Rua Portugal Durão, 14, 2.º, colheu a sr.ª Sílvia Rosa Martins, vendedeira ambulante, de 50 anos, solteira, natural de Salvada (Beja), e residente na Rua do Poço da Figueira, na Vidigueira, que, no momento, atravessava a estrada, transportando um molho de erva que tinha ido ceifar.

A atropelada, que sofreu graves lesões externas e internas, recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado que inspira cuidados.

Ménor muito ferido por se ter agarrado às traseiras de uma camioneta

ÉVORA, 28 — Com diversos ferimentos no rosto, braços, pernas e abdómen, e suspeita de algumas fracturas, recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade André Ildefonso Rosado, de 9 anos, residente na Rua da Canhota, na Granja (Mourão), que ali se agarrou ás traseiras de uma camioneta que transportava gado, largando-a quando ela seguia já com bastante velocidade e sendo arrastado pelo chão alguns metros.

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Fedra» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Baguala—Folclore Argentino» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 2[illegible] e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Cheque-mate» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Flint, perigo supremo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Queda no abismo» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A provocadora» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O regresso de Ringo» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Os Juízes da Bíblia» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Justiça de um pistoleiro» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Sete homens de ouro» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Eu, eu... e os outros» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A Conquista do Oeste» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Se tu não existisses» (12 anos).
RIVOLI — Às 16 e 30 :«Cheque-mate» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Flint, perigo supremo» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: Queda no abismo» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Os complexos» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Os juízes da Bíblia) (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: ««Desapareceu um espião» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa 327 (T. 2-4874) ☆ **ANTAS**, Av. de Magalhães, 1076 (T. 4-1[illegible]58) ☆ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (T. 4-0053[illegible]) ☆ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) ☆ **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (T. 2-3420) ☆ **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) ☆ **GUIMARÃES**, Rua de Francos, 37 (T. 5-0103) ☆ **LIDADOR**, Rua do Lidador 7[illegible] (T. 68-3739) ☆ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (T. 4-0353) ☆ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 127 (T. 2-1818) ☆ **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R. de S. R. da Lameira, 1111 (T. 5-1739) ☆ **SOEIRO**, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) ☆ **VASQUES**, Rua dos Gondoninhas, 194 (T. 6-2027) ☆ CAMPOS, R. P.e L. Cabral, 943 - Foz (T. 680131).

O marechal Castelo Branco visitou hoje a cidade-berço dos seus antepassados

CASTELO BRANCO, 28 — Depois de, em Santarém, ter visitado o túmulo de Pedro Álvares Cabral, cuja terra natal — Belmonte — visitará ainda durante a tarde, chegou a esta cidade o antigo presidente do Brasil, marechal Humberto Castelo Branco, que recebeu grandes manifestações de simpatia da população local.

O marechal Castelo Branco, que viaja num carro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e é acompanhado pelos srs. dr. J. Menano, daquele departamento, e Virgílio Morais, da TAP, foi recebido, ao princípio da tarde, pelo governador civil, sr. dr. Simplício Barreto Magro.

— Gostei muito de visitar a igreja da Graça, em Santarém — declarou o marechal. — Nela me recolhi, junto do túmulo de Álvares Cabral.

Na Avenida 28 de Maio, onde o carro se deteve, cumprimentaram, também, o marechal Castelo Branco o presidente do Município e outras entidades locais, tendo-se concentrado no local representações de todas as agremiações e estabelecimentos de ensino, além de muito povo.

O primeiro acto oficial decorreu no edifício do Governo Civil, onde, numa breve sessão, foi sublinhado o significado desta visita, seguindo-se um almoço oferecido pelo chefe do distrito, no Hotel de Turismo.

Participaram na refeição entidades de diversos sectores da vida local e regional.

Após o almoço, o marechal Castelo Branco, acompanhado da comitiva e, ainda, pelo dr. Simplício Magro, partiu para Belmonte, que visitará durante umas horas, até seguir para Coimbra, onde lhe é oferecido um jantar, abrilhantado com fados e guitarradas, a cargo de estudantes.

As origens genealógicas do marechal

A visita do marechal a esta cidade beirã é a de um peregrino que vem recordar os seus antepassados, na própria terra que lhes serviu de berço.

Aqui lembrou o marechal os membros da família Castelo Branco, cuja origem remonta ao século XIII, nesta cidade, e da qual tomoram o apelido. Terá sido Martim de Castelo Branco, em 1255, o primeiro a utilizá-lo.

O antepassado mais próximo do marechal, do ramo português da família, terá sido D. Francisco de Castelo Branco, que, no século XVIII, partiu para o Brasil, onde teve descendência.

Ofertas a um hóspede de honra

Segundo informações por nós colhidas, a Escola Técnica de Castelo Branco ofereceu um álbum com postais alusivos ás tradições e costumes da Beira Baixa e ao seu variado folclore. Nele figuram quadras escolhidas e trabalhos dos etnógrafos dr. Jaime Lopes Dias e Eurico de Salles Viana. Por outro lado, o eng.º Manuel Castelo Branco ofereceu ao marechal um estudo acerca da sua genealogia.

Português procurado pela Polícia de Caracas

CARACAS, 28 — (A. N. I.) — O português José Alexandre Rodrigues, de 22 anos, cobrador de uma firma produtora de azeite de Caracas, é procurado pela Polícia. A empresa, perante o seu desaparecimento, supõe que ele se tenha apoderado indevidamente da importância de 40 377 volivares em que foi lesada.

A Jordânia critica os E. U. A.

AMMAN, 28 — (F. P.) — «Os Estados Unidos tomaram uma posição que compromete os seus interesses económicos, políticos e militares no Médio Oriente» — declarou hoje o primeiro-ministro da Jordânia, Saad Jumaa.

«Os países árabes — acrescentou — são solidários quanto ao problema da Palestina. Não perdoam aos Estados Unidos o apoio que concedem a Israel, como não perdoariam a qualquer outro Estado que fizesse o mesmo».

ESTÃO ESCOLHIDAS AS CANÇÕES QUE SERÃO APRESENTADAS NO FESTIVAL LUSO-GALAICO

BRAGA, 28 — No Teatro-Circo decorreu a eliminatória para apuramento das canções portuguesas que serão apresentadas em Orense, no III Festival Luso-Galaico da Canção do Minho.

Das doze inscritas foram escolhidas as seguintes: «Tenho o Amor á Tua Espera», interpretada por José Nobre; «Tu Viverás», por António Frazão; «Dia após dia», por Antónia Tonicha; «Adeus, Cidade de Orense!», por Lenita Gentil; «Estrada do Amor», por Mafalda Sofia; e «Trá-lá-lá-lá-lá», por Antónia Tonicha.

São autores de cada uma das referidas canções, pela ordem indicada, respectivamente: Rocha de Oliveira e Américo Patela; Resende Dias e José Guimarães; Manuel Viegas e Luís Simão; Resende Dias, Élio Teófilo e Vitorino de Sousa; Resende Dias e Amadeu Meireles; e Francisco Nicholson e José Mesquita.

Um «cow-boy» em Évora

ÉVORA, 28 — É tão vulgar a presença de turistas estrangeiros nesta cidade, que, na população eborense já não despertam interesse ou curiosidade.

Hoje, porém, a cidade registou a presença de um americano, de elevada estatura, que fez questão de passar pelas ruas e frequentar os cafés apresentando-se vestindo o típico e aparatoso trajo de «cow-boy texano, a que não faltavam as botas de cano lavrado e o chapéu de copa alta e abas largas.

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que desde 10 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Cabeça das Mós-Central, Carvalhal-Central e Souto-Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Cabeça das Mós, Carvalhal e Souto expedem se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

ESTUDANTE PORTUGUÊS MORTO NUM ACIDENTE OCORRIDO NOS ESTADOS UNIDOS

TAUNTON (Massachusetts), 28 — Residia em Taunton, era estudante universitário e jornalista (trabalhava como repórter para o «Worcester Telegram») o jovem Ricardo Ferreira, de 21 anos, cujo automóvel, numa curva, chocou de frente com outro carro. Era filho de José e Alice Ávila Ferreira, também residentes em Taunton.

Ricardo Ferreira, com fractura do cranio, poucas horas depois do desastre morreu no próprio local do choque, na estrada numero 20.

Sarita Montiel passou por Lisboa

A famosa vedeta espanhola Sarita Montiel esteve hoje alguns minutos no aeroporto de Lisboa, a caminho de Madrid. Regressava da Venezuela, onde actuou em programas da televisão.

A actriz declarou que voltará áquele país sul-americano dentro de três meses, para interpretar o filme «Dona Barbara», extraído do romance de Romulo Gallegos. Entretanto, em Espanha, vai filmar «Adiós, Adiós, Amor» (onde cantará nove canções...).

Actuou em Évora o «Alvin Ailey American Dance Theater»

ÉVORA, 28 — Integrado no Festival Gulbenkian de Música, actuou no Teatro Garcia de Resende, com a lotação completamente esgotada, o famoso conjunto americano de «Alvin Ailey American Dance Theater».

O espectáculo obteve um extraordinário êxito, ficando como um dos de maior expressão coreográfica que jamais se viu nesta cidade.

Homenagem póstuma a um escuteiro

Em homenagem póstuma a Joaquim Amândio Salgueiro Júnior, escuteiro-chefe-geral dos Escuteiros de Portugal, todos os filiados do II Grupo daquela associação se reuniram, esta manhã, no cemitério da Amadora, junto da campa em que repousa.